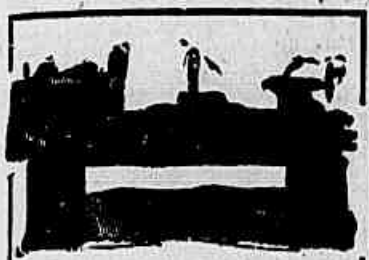
DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre..... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1619 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 12 de Abril de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A REFORMA DA JUSTIÇA LOCAL

Segundo informações trazidas a publico surgiram na Côrte do Appellação os primeiros protestos contra a reforma da justiça local, ha tão pouco tempo levada a effeito. A constituição do Conselho disciplinar e a interferencia nelle de pessoas estranhas á magistratura, simples advogados militantes no fôro, teriam sido os pontos mais directamente alvejados pela critica de alguns desembargadores.

Certamente, não conhecendo na integra o que se passou na sessão secreta da Côrte, não nos seria possivel acompanhar o debate ahi travado.

De antemão, entretanto, não nos custa acreditar que a reforma judiciaria do actual ministro da Justiça tenha de facto alguns pontos dignos de critica, como nós mesmo apontamos. Uma discussão serena entre technicos poderia aproveitar ao proprio governo, que acreditamos ter agido de perfeita boa fé na sua tentativa de melhorar a lenta, mediocre e carissima justiça do Districto. Mas, serão sempre aspectos relativamente de detalhe os que exigem porventura modificações na reorganização da justiça do Districto. O pensamento geral que a presidiu — nós tivemos opportunidade de discutil-o longamente aqui, ao tempo em que se elaborou a reforma — sempre nos pareceu acertado e feliz. A propria faculdade concedida ao governo de afastar da magistratura os juizes que a deshonram, tão combatida, julgamol-a tambem necessaria e util, dada a triste situação de facto a que estavamos reduzidos, embora não lhe desconhecessemos os perigos possiveis para o futuro. Com esta faculdade, póde-se imaginar facilmente, numa terra de arbitrio como o Brasil, que um dia, qualquer governo desabusado viria annullar praticamente a independencia do judiciario pela disponibilidade violenta dos magistrados que não fossem do seu agrado. Mas, como repetimos varias vezes, entre este perigo precario, incerto e longinquo, e o mal presente e immediato, que todos nós sentiamos, da existencia dos juizes sem idoneidade moral, ninguem tinha o direito de hesitar.

Por isto, sempre applaudimos a acção do sr. João Luiz Alves, concitando-o mesmo a não só deter, na sua obra de saneamento, ante os impecilhos de toda especie que teria de encontrar, como encontrou. Os protestos dos feridos nos seus interesses passariam com o simples decurso do tempo. Entretanto, os protestos surgidos agora no mais alto tribunal da justiça local estão em caso diverso; podem envolver realmente pontos dignos de attenção do governo.

Seria interessante, assim, que a discussão doutrinaria pudesse renovar-se, para as correcções que a pratica da reforma já terá indicado. O passo que já demos para o saneamento da magistratura está acabado; não é possivel mais voltar-se atraz. O mais, repetimos, deve reduzir-se a simples questões de minucias que não affectam a essencia da reforma judiciaria.

ASPECTOS DO PROBLEMA IMMIGRATORIO

Uma condição indispensavel ao surto economico dos paizes consiste na continuidade de acção quanto á adopção de medidas de ordem pratica, tendentes á solução dos problemas capitaes, e que, por assim dizer, se tornam verdadeiros dogmas da administração, não cabendo nem ao Congresso nem aos governos o direito de alteral-os, se não para evoluir, e muito menos de interrompel-os.

E' claro que uma razão de respeito a taes medidas deve residir no seu proprio e comprovado acerto — o que só a experiencia poderá constatar —, e que qualquer tibieza de acção, após esse periodo de ensaio, é demonstrativo da falta de cultura de muitos dos nossos legisladores e dirigentes e, sobretudo, da falta de fé, de confiança intrinseca, com que os nossos homens publicos tratam dos interesses que lhes estão affectos. A falta de conhecimento de assumptos de que se occupam por accasos da sorte e da politica, e consequente falta de confiança nos seus proprios actos, tem sido, portanto, o motivo pelo qual vemos constantemente o Congresso e o governo alterarem programmas e idéas que não poderiam soffrer os effeitos da discontinuidade, o que acarreta sempre um despendio inutil de energias para vencer as resistencias da inercia — cada vez que se verifica uma parada, ou mesmo, simples mudança de marcha na ordem estabelecida.

O problema da immigração e colonização no Brasil — o problema classico por essencia, do paiz — é um dos que sempre viveram ao léo das soluções de momento, sem base scientifica e sem acerto de idéas.

Vimos assim, ainda o anno passado, ao se votar o orçamento, sobre o pretexto de forçar o equilibrio, diminuirem-se as dotações destinadas aos serviços de localização dos immigrantes, serviços esses que foram dados então como sendo de caracter "não permanente" e, consequentemente, "dos mais indicados a soffrer semelhante reducção".

Nem por isso, o equilibrio orçamentario, que seria o resultado pratico demandado por aquella medida, se verificou. O "deficit" calculado não se tornou menos alarmante e o serviço de immigrantes, que deve ter o caracter mais permanente que se possa imaginar até que tenhamos obtido os cem milhões de habitantes de que carecemos dentro deste seculo, soffreu consequencias immediatas, difficultando-se ás repartições competentes toda a organização de serviços por deficiencia de verba.

Quer dizer que num paiz de carencia de braços — cuja maxima preoccupação economica deverá consistir no povoamento do seu solo — exactamente num momento excepcional, em que as correntes immigratorias que nos são mais convenientes, como as européas, mais facilmente nos procuram — o Congresso, ao apagar das luzes, no escuro, votou uma reducção nas verbas destinadas á immigração para o paiz! E o que se viu? Logo a seguir, em fevereiro deste anno, chegavam aqui telegrammas de Santa Catharina, protestando contra o facto de não ter sido facilitada a numerosas familias allemãs recem-vindas á propria custa e em boas condições economicas, a localização onde podessem exercer a sua actividade, resultando dahi que varias dellas se estavam aprestando para voltar á Allemanha.

Mas, não só nas disposições orçamentarias se contém os erros do Congresso no tocante á immigração, e é assim que, relativamente á indispensavel selecção quanto aos elementos que nos procuram, nada temos de realmente e definitivamente assente, ficando sem solução os mais urgentes problemas de ordem social que a immigração impõe.

Não nos queremos referir á selecção individual — especie de codigo de policia, que, como todo o mundo, já temos sufficientemente apto ao seu fim — mas á selecção ethica de elementos que, forçosamente, devem ser assimilaveis aos proprios elementos do paiz.

E' assim que a immigração da raça amarella, sabidamente inassimilavel á nossa, pela sua origem, pela sua religião, pelo seu espirito, pelos seus costumes, a despeito das suas extraordinarias virtudes e da sua intelligencia, não nos convém de modo algum, nem agora e muito menos para o futuro.

Aliás, o criterio da assimilação é geral e extensivo a qualquer raça que, mesmo tendo contacto e affinidade com a nossa, offereça resistencia ao meio onde vem viver e trabalhar. Se tal se verificar, como em parte se verifica, de facto, com algumas raças européas, necessario se torna afastar taes elementos, sob pena de criarmos, com o tempo, verdadeiros pequenos estados de varias nacionalidades, onde queremos apenas uma raça unica, resultante do caldeamento dos numerosos elementos que lhe serviram á sua primitiva constituição.

Um grande paiz de immigração, como até agora o foi os Estados Unidos, serve de exemplo para o estudo de todas as modalidades do complexo problema. Ahi vemos, com effeito, os enormes nucleos de negros se desenvolvendo assustadoramente, ao invés de se esbaterem na massa geral, tal como vimos tambem surgirem os nucleos de amarellos, egualmente sem assimilação possivel, acarretando ao governo americano as mais sérias apprehensões e servindo de pretexto a francas e perigosas discordias internacionaes, praticamente, traduzidas em politica de armamentos e desconfianças.

De modo que, para os americanos do norte, a contribuição dessas raças, que ficaram completamente insuladas, se por um lado lhes foi realmente um factor economico apreciavel, por outro lado tem servido a constantes lutas internas — o antagonismo aggressivo que se verifica entre brancos e negros — e graves ameaças externas — o mal estar que as medidas restrictivas ao direito de adquirir propriedades territoriaes, impostas pelos americanos aos amarellos, e a propria recusa á sua entrada no territorio da federação, despertam nos paizes do extremo oriente.

Ora, taes phenomenos reflexos, que poderão acarretar remotamente consequencias inesperadas, são originarios principalmente da imprevidencia inicial, que permittiu a colonização de elementos improprios ao paiz de destino. A percepção do erro, de certo modo, em época tardia, e as medidas antipathicas de cerceamento á liberdade individual, sobretudo, são mostras de uma politica insegura baseada em necessidades de momento, e sem o indispensavel criterio de continuidade que, desde o inicio, teria evitado o mal que hoje se procura remediar.

Mas, o que é desculpavel aos Estados Unidos, pioneiros das formações sociaes recentes, não se perdoará ao Brasil que tem para se orientar o exemplo da grande republica do norte.

Prestem, portanto, o Congresso e o governo attenção ao assumpto, tenham em vista o movimento que se inicia francamente no extremo oriente, com vistas á colonização amarella no Brasil, considerem as difficuldades que esse movimento cria ás correntes immigratorias européas, tal como têm sido dito e repetido, e resolvam, por fim, sinceramente, sem tergiversações, de conformidade com um systema nitidamente definido, e verão que as suas decisões de hoje conterão os fructos da confiança internacional pela qual temos estricto dever de zelar.

Emquanto isto, deverão os nossos legisladores deixar em paz as dotações destinadas aos serviços de localização de immigrantes, que só poderão ser ampliadas e completadas, ao mesmo tempo que, incidindo sobre outras pautas sobejamente conhecidas e onde não só é viavel mais indispensavel reduzir, encontrarão o caminho certo para chegar ao equilibrio orçamentario, que não deverá ser um mytho mais uma realidade visivel e effectiva.

LEGISLAÇÃO SOBRE APOSENTADORIA

Devolvendo ao Thesouro o processo de aposentadoria de um juiz de Direito em disponibilidade, o ministro da Justiça dirigiu ao titular da Fazenda circumstanciado aviso, demonstrando a legalidade do acto que concedeu aquella vantagem, sem a preliminar dos exames de invalidez, exigidos para a concessão da inactividade dos funccionarios da Viação.

De facto, o art. 6º das Disposições Transitorias da Constituição, mandando preferir para as primeiras nomeações da magistratura federal os juizes de Direito e os desembargadores de mais nota, em actividade no antigo regimen, assegurou a estabilidade dos magistrados que, por qualquer motivo, não lograssem aproveitamento. Assim resolvendo, o legislador constituinte traduziu em acto concreto o pensamento, então dominante, de garantir a independencia de todos e de cada magistrado, como parte integrante que são de um dos orgãos da soberania nacional. Dispensal-os, por motivo da reorganização constitucional do paiz, seria estabelecer um máo precedente, admittindo a possibilidade de eguaes riscos para os magistrados do novo regimen e, portanto, pondo em cheque a autonomia de sua acção funccional.

Mas, não queremos discutir sobre o alcance moral e juridico do preceito constitucional, senão apenas estranhar que o Thesouro houvesse devolvido o processo em causa, mostrando desconhecer clara disposição da lei das leis, daquella que, boa ou má, que seja, precisa ser conhecida em sua integra por quantos exerçam qualquer parcella de autoridade.

Verdade seja que o Congresso Nacional tambem se tem esquecido de incluir as determinações do referido preceito nas diversas leis e nas varias disposições de cauda de orçamento que, na especie, tem elaborado. Aliás, não admira que assim haja acontecido, uma vez que, a bem dizer, não temos propriamente uma lei sobre aposentadorias, regendo-se os diversos processos de inactividade, ora por preceitos legislativos, de caracter geral ou peculiares a esse ou áquelle serviço, ora por simples disposições regulamentares, expedidas por decreto executivo e, não raro, approvadas mediante ligeiras referencias do Congresso, admittidas na jurisprudencia como approvação tacita de semelhantes actos, desde que, uma vez proferidas, evidenciam delles ter tomado conhecimento o poder competente.

Por outro lado, ha flagrantes divergencias do trato dos candidatos á inactividade remunerada, segundo tenham sido funccionarios deste ou daquelle departamento executivo, deste ou daquelle dos tres orgãos da soberania nacional, a que se refere o preceito do art. 15.

O proximo tempo de serviço para a percepção dos vencimentos integraes não é uniforme e, quando a ultima lei de licenças e aposentadorias tivesse desejado uniformizal-o, a contagem do tempo de exercicio annuaria o pensamento legislativo.

Assim, por exemplo, os funccionarios publicos em geral gosam o abono de faltas, correspondentes a cento e oitenta dias sobre o total do tempo apurado, ao passo que os funccionarios da Fazenda contam sessenta dias por anno de exercicio, estabelecendo-se assim criterios absolutamente diversos para casos positivamente eguaes; se quizermos observar o que se passa no Poder Legislativo, a differença de situação ainda é mais flagrante, porquanto o Congresso, quando carece abrir vagas entre o pessoal de suas secretarias, disfarça a aposentadoria constitucional em uma injuridica disponibilidade com todos os vencimentos, sem prévio exame do tempo de exercicio do serventuario que se precisa afastar e sem a necessidade da prova de invalidez.

Não sómente, a balburdia se manifesta nos pontos citados, mas ainda mesmo no proprio processo declaratorio da invalidez, já tendo occorrido o facto do Departamento da Saude Publica recusar ou retardar os exames requisitados por autoridade regular e, dest'arte, criando situações, não previstas em lei, e compromettedoras de legitimos interesses do candidato á apresentação e da propria disciplina da repartição em que o mesmo exercia a sua actividade.

Deve-se notar ainda a aposentadoria compulsoria que, embora não parecendo muito accorde com a letra do preceito constitucional, se vem conservando em dispositivo legal. Entretanto, até o presente, só por meios extra-legues têm alguns funccionarios sido compellidos a requerer a aposentadoria, o que faz crêr realmente a impossibilidade juridica de compulsal-os.

Aliás, sendo a aposentadoria uma vantagem, para fazer jús á qual, precisa o funccionario habilitar-se mediante provas que o recommendem, não parece razoavel, á luz do senso commum, admittir-se a possibilidade de obrigar alguem a gosal-a.

Tudo isto, porém, serve para patentear a desorientação com que, na especie, têm agido as classes dirigentes do paiz, só traduzindo em preceitos legaes as circumstancias que, do momento, occorrem, ao invés de, promovendo uma consolidação de quanto a respeito se tenha expedido no antigo e no actual regimen, facilitar a adopção de uma lei completa, perfeita e acabada, encarando todas as possiveis hypotheses que o assumpto comporte.

Semelhante desorientação, de cuja vigencia nenhum resultado pratico se poderia ter colhido, só tem servido para estimular a progressão crescente dos onus attribuidos ao erario collectivo, no estipendio das classes inactivas do paiz.

Verdade seja que, como no caso occorre, tambem succede em torno ás demais questões relativas ao apparelho administrativo do paiz, cuja solução dia a dia, se vae tornando um problema de maior complexidade porque assim o querem fazer os poderes Executivo e Legislativo.

O PHENOMENO ROUSSEAU

III

"... de tous les hommes que j'ai connu en ma vie aucun ne fut meilleur que moi".

Rousseau.

A magnitude de Rousseau não vem da sua intelligencia, que não tem logica, nem se exerce na cadeia dos raciocinios, nem do sentimento, que é corrompido e morbido, nem tampouco da vontade, que se anniquila num fatalismo instinctivo, num quietismo esquivo e sombrio. Vem por certo da estranha concordancia, mysteriosa e subtil, entre o seu genio e a sensibilidade do seu tempo, que nello encontrou a alavanca poderosa para destruir toda a sociedade de então, vencendo-lhe as resistencias e embargos. O phenomeno Rousseau não é o homem, por mais extraordinario que tenha sido, não é a obra, revolucionaria e audaz, mas essa força destruidora que na sua doutrina encontraram os homens, avidos por essa abstracção delirante. E Rousseau foi o criador do espirito moderno, no anti-romantismo pronunciado, no amor desordenado ao vago, nas chimeras politicas e no mysticismo multiforme e atormentador, e o vicioso na tristeza e na melancolia desse persistente mal romantico, que hypertrophiou o individuo, para deixal-o depois na amarga contemplação da sua contingencia, ante a natureza indifferente. Não se procura neste estudo a figura de Jean Jacques, mas o phenomeno da sua criação.

Rousseau desgarrou o homem e nisso está a essencia da sua doutrina. O homem não é para elle um animal gregario, mas um sêr que só realizaria a sua felicidade no estado da natureza; "le meilleur á l'homme, et qu'il n'en a du sortir que, pour l'utilité commune, eut du que, par quelque funeste hasard ne jamais arriver". O homem se isola e vive na perenne ventura do primitivo, na indolencia e na volupia. A sociedade é pois um attentado contra a natureza.

Mas, nessa perfeição integral, o homem precisava ter um logar não menos perfeito e a "bondade natural" foi o dogma da nova religião. Assim se completaria a estranha utopia, numa doutrina singular. O individuo no estado primitivo e original é essencialmente bom, a civilização é que o degrada, propondo assim uma especie de theoria da queda social. Homem perfeito e estado da natureza formam, sem duvida, uma paizagem poetica; pódemos mesmo dar vontade de andar de quatro pés, como Voltaire confessou a Rousseau, depois de ter lido a sua exposição desse "paraiso da imbecilidade", mas, como base de uma estructura social e politica, é um sonho delirante e louco. E' certo que Rousseau transige com as contingencias e legisla o "contrato social", mas é preciso aprofundar a essencia das premissas iniciaes, menos pelo estudo da sua obra, que não nos detem agora, do que pela fixação do phenomeno que surgiu com o seu idealismo e a sua sensibilidade.

O isolamento do homem e a perfeição primitiva foram os themas apaixonados do "Discours sur l'inégalité", no qual, quando o pensador se perde, o artista surge com uma estranha força de revelação, num sentimento profundo da natureza, e a paizagem "se torna a personagem da obra de arte". Tudo era uma libertação: o politico começou a quebrar os moldes constructores da monarchia absoluta, o artista renovava as formas rijas do estylo classico e uma poesia nova apparecia, dominando e possuindo a natureza, num largo e maravilhoso pantheismo. Mas o engano procede claramente de uma abstracção e o raciocinio se torna devaneio. Aquella figura do homem forte e agil, acima das contingencias ou indifferente a ellas, tranquillo e sem paixões, com um coração puro e simples, se se póde conceber na intelligencia, é tão inexistente como o ponto geometrico, ou o angulo nullo das parallelas no infinito. Ademais, seria um imbecil, e Rousseau reconhece que o estado da natureza é "nul et bête". Wagner, na figura de Parsifal, nos deu essa prova absoluta, demonstrando nesse puro e simples um primitivo de Rousseau, typo perfeitamente tolo, até o momento da graça, quando se revela a predestinação. A historia das sociedades, desde a origem dos clans, mostra que o homem, pelo bem ou pelo mal, para atacar e defender-se, é um animal sociavel e essa sociabilidade não é um vicio, ou uma degradação, mas pendor irremissivel da especie. Rousseau sentiu a difficuldade e, como não a superaria pelo raciocinio, pois tudo desmentia que os dados da sua equação fossem reaes, contornou-a com o espanto das coisas terem acontecido pela forma por que aconteceram. Esse modo de ver dominou extremamente o romantismo. Fundando-se em puras abstracções, os romanticos proseguiam na sua fantasia até o momento de contacto com a realidade, que era forçosamente uma decepção. E resolviam a difficuldade, afastando-se do mundo cheios de melancolia, porque lhes contraria os sonhos frementes. Ao invés de dominar as coisas, queriam integral-as na sua idealidade, em cujas categorias nunca se poderiam enquadrar. Veiu bem de Rousseau esse motivo do mal romantico. Sonhou o homem primitivo, que saiu perfeito da sua imaginação criadora, mas quando teve de localizal-o no mundo (era o politico e não o artista que falava) começou a espantar-se da sociabilidade e para isso nunca descobriu porque teve elle o uso da palavra — "la société n'est pas naturelle á l'Homme; donc la parole ne lui est pas naturelle; comment a-t-il pu la créer?" Portanto a falsidade do homem primitivo é o proprio sonho de Rousseau e desse principio parte toda a sua geometria social. Para melhor caracterizar a sua abstracção, no exordio do "Discurso", ao entrar no estudo das origens, diz: "commençons par écarter tous les faits, car ils ne touchent point la question." Não queria perturbar a sua construcção com o desmentido peremptorio da historia e desprezou-a. Fez como as crianças, que fecham os olhos para não serem vistas...

Antes de analysar como se deu a queda do individuo, volvamos ao dogma da bondade natural. Aqui a utopia faz circulo. A bondade natural, que venha a ser? O equilibrio dos desejos, o instincto refrelado, a pratica do altruismo? o reconhecimento dos direitos, a severidade nos costumes, o cumprimento dos deveres? Todas essas idéas são relativas e têm pontos seguros de referencia, que são exactamente as bases da sociedade. Mas, não havendo sociedade, o supposto e incrivel homem livre, sem conhecer "nem a vaidade, nem a consideração, nem a estima, nem o desprezo", não poderia em absoluto ter a idéa do bem e do mal, portanto ser bom. Esse homem não era virtuoso, e é o proprio Rousseau quem o caracteriza, dizendo que não tinha a idéa da vingança, senão "material e immediatamente, como o cão que morde a pedra que se lhe atira". Não é pois um bom, mas um automato. Logo a bondade natural é tão absurda como o estado primitivo, uma e outro não podem existir na realidade são méras fantasias que ultrapassam os quadros objectivos da existencia. Ao contrario, o que a historia mostra é que os povos barbaros, que não estão aliás no estado primitivo de Rousseau, pois vivem em communhões sociaes, o homem é esse cordeiro dulcissimo, mas se entrega aos vicios e desregramentos de toda sorte, sem o freio da sociabilidade. Objectar-se-á que esses individuos já têm a deformação social, mas, ainda assim, são os mais proximos do primitivo irreal e inconsistente.

Os homens, porém, se reuniram e ainda permaneceram bons, "vrais enfants de l'amour et du loisir", marcando esse periodo a transição entre a "indolencia do estado primitivo e a petulante actividade do nosso amor proprio". No entretanto, a felicidade do amor e do lazer não proseguiu e um acaso funesto precipitaria a queda do homem. Foi a descoberta do ferro, que o levou a lavrar a terra e a propriedade foi a grande maldição. Quando um homem disse "isso é meu" e encontrou gente simples que nelle acreditasse, fundou a sociedade civil e findou o imperio da virtude, fortalecendo o rico, limitando o pobre, destruindo a liberdade natural, fixando a propriedade e seus corollarios de ambição e usurpação e sujeitando o genero humano ao trabalho, á servidão e á miseria. São essas palavras quasi textuaes da Segunda Parte do "Discurso da Desigualdade" e completam claramente o conceito da chimera de Rousseau.

Quaes são os valores que cria? Nem o homem primitivo, nem a bondade natural — já o vimos — podem existir senão como figuras abstractas, que não repugnam á imaginação, mas não cabem na realidade humana. Aquelle seria um typo unico e uniforme e a natureza é um espectaculo descontinuo e pluralista, que não o comporta portanto; esta, uma idéa que desapparece na sua interpretação, porque é um conceito relativista e não tem sentido no absoluto inconsciente. Foi o Christianismo que deu da bondade a synthese mais perfeita: "amarás a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a ti mesmo", na qual a segunda parte, posto contida na primeira, reforça a idéa da solidariedade humana, tornando divino o principio do amor. Só sobre essa base as sociedades poderão se organizar e qual tem sido a porfia mais ou menos audaz e tenacissima dos homens, em sociedade, senão reforçar esses laços de amor, embora o odio lhes mova não raro as mãos vingadoras? Rousseau, despertando o individuo como um precipitado de bondade, anniquilou a sua consciencia e deprimiu o seu caracter. Para conciliar a realidade com a sua abstracção e explicar o homem em sociedade, teve de fazel-o um ser degradado e máo, vindo da imbecilidade primaria. Do vagabundo ao malvado se traça a sua historia complicada, a que Rousseau deu um raro fulgor, no encantamento da sua sensibilidade artistica. Foi essa poesia a tentadora dos homens que lhe beberam as doutrinas, genese do individualismo romantico. Foi pensador e poeta, dahi a extraordinaria influencia das suas chimeras — da edade de ouro, do homem perfeito, da bondade natural. Depois a catastrophe, a queda, a miseria. Rousseau não desdenhou o problema e no "contrato social" criou o instrumento da nova sociedade.

Renato ALMEIDA.

UMA OBSERVAÇÃO

O DIRECTOR DE SCENA (á actriz) — Bem, não fique com cara de idiota. Agora não está mais apaixonada...

O conto do O JORNAL

VERA

Eu havia accendido o cigarro, e o meu espirito deliciava-se com o mixto do alcool e do café.

— Perdão, cavalheiro — diz-me um senhor gordo e rosado — o sr. não é Pierre Servieu? Eu sou Dolgourkoff.

Eu deixava a Russia em 1913, e não conservava lá relações, a não ser uma recordação agradavel, mas já agora um pouco apagada, confusa.

— Não tenho soffrido muito — disse-me elle, com tom de doçura. A princeza, que eu tive a infelicidade de ver morrer a meu lado, na prisão, possuia bellas e muitas joias. Como ella viajasse muito e receiasse que a roubassem, trazia comsigo apenas imitações. As authenticas ficavam sempre em Paris, onde tinha a sua residencia temporaria, no cofre forte de um banco.

Quando em 1919 consegui fugir do meu paiz e cheguei a Paris em busca de meios de fortuna, liquidei essas joias.

— E a sra. sua filha?

— Seu marido, que era coronel de cossacos da guarda imperial, foi assassinado, em 1917, por marinheiros de Cronstadt. Ella ficou na Russia, mas sei que vae bem.

O principe conduziu-me a sua casa num pequeno rez do chão da avenida Kleber, onde se amontoava um formidavel "bric-a-brac" que se póde imaginar. Eu examinava um punhal de prata dourada, cujo cabo era enriquecido por turquezas e granates, segundo o gosto tartaro.

— Aqui está — disse-lhe eu — um lindo objecto.

— Agrada-lhe? — respondeu-me o principe — Faça-me a gentileza de o acceitar.

Dois mezes depois passeando nas Acacias, segui uma joven senhora de cabellos côr de ouro. Convidei-a a almoçar.

Ella aceitou. Desde logo, no "hors-d'oeuvre", pela sua maneira de comer, vi que ella era russa, se bem que já o tivesse advinhado pelo seu leve accento precioso, e aquelle encantador langor que é privilegio das slavas.

Como é facil prever, este idyllio teve a sua solução logica no meu "appartement", onde Vera Karji se habituou a ir todos os dias.

Uma noite que ella chegou antes de mim, fui encontral-a examinando o pequeno punhal que me fôra offerecido pelo principe Dolgourkoff tres semanas antes.

— Eis aqui um objecto russo — disse-me ella — Agrada-me bem. Quer me presentear com elle?

Era a primeira vez que Vera me pedia qualquer coisa. Acquiesci ao pedido. Mas o meu pequeno presente não tirou a joven senhora do estado de extrema nervosidade em que se encontrava nessa noite.

— Tenho um grande aborrecimento — declarou ella — Parece que os meus papeis não estão em ordem. E' preciso absolutamente que eu deixe a França antes de tres dias, senão serei expulsa.

— Escute-me — disse-lhe eu — quer permittir-me que eu procure tiral-a desses embaraços?

Eu fôra de manhã á prefeitura de policia ver um dos meus camaradas.

— Eu não quero — disse-me elle — privar-te de uma amante tão encantadora. Até agora nada tenho aqui contra ella. Em todo caso vou fazer prorogar o praso de expulsão por quinze dias.

Annunciei a Vera que não mais deveria inquietar-se, e ella sentiu-se tão contente que resolvemos ir festejar a manhã dos nossos receios em Montmartre. Vera bebeu bastante, e pela primeira vez a vi um pouco alegre, fóra do seu commum, expansiva. Os seus olhos verdes tinham reflexos de ouro velho. Pronunciava estranhas palavras com o accento de Hamlet ante o cadaver de Ophelia.

— Sim — explicou-me ella — a Russia desperta. Ella vae tambem acordar o mundo. Não esqueça o nosso proverbio: "A lua illumina menos que o sol, mas o mocho é irmão da aguia".

Não me importei com essas divagações, sobretudo com o amanhã do seu despertar. Vera disse-me: "Desculpe-me, mas hontem á noite eu estava um pouco turva".

— E' verdade, meu amor, e com a circumstancia de que a sua embriaguez não é alegre, brincalhona.

Passados alguns dias, Vera encontrou uma carta sobre a minha mesa de trabalho.

— Conhece Dolgourkoff? — perguntou-me ella, nervosamente — Quero vel-o, tenho uma pergunta a fazer-lhe.

Vera tinha marcado um encontro com o principe na casa deste, ás quatro horas da tarde. Nesse dia eu havia recebido uma carta da prefeitura de policia, na qual o meu amigo me pedia que passasse por lá.

— Meu caro — disse-me elle — estou aborrecido por nada poder fazer por ti. Lê:

E dizendo-me isto, estendeu-me uma folha de cartão amarello na qual se encontrava collado uma photographia de Vera.

Li.

"Vera Korfi. Seu verdadeiro nome, Macha Korsakoff, viuva de Charles Korsakoff, coronel da guarda imperial e filho do principe Dimitri Dolgourkoff.

Nasceu em Petrogrado a 15 de setembro de 1889. Tem sempre manifestado opiniões subversivas.

Viveu em 1917, na epoca da revolução bolchevic, em concubinagem com Michel Straglew, nesse momento commissario do povo.

Ajudou este a assassinar seu marido pelos marinheiros do Cronstadt, e encontra-se actualmente encarregada de missões pelos serviços secretos. Os papeis com o nome Vera Korji são falsos."

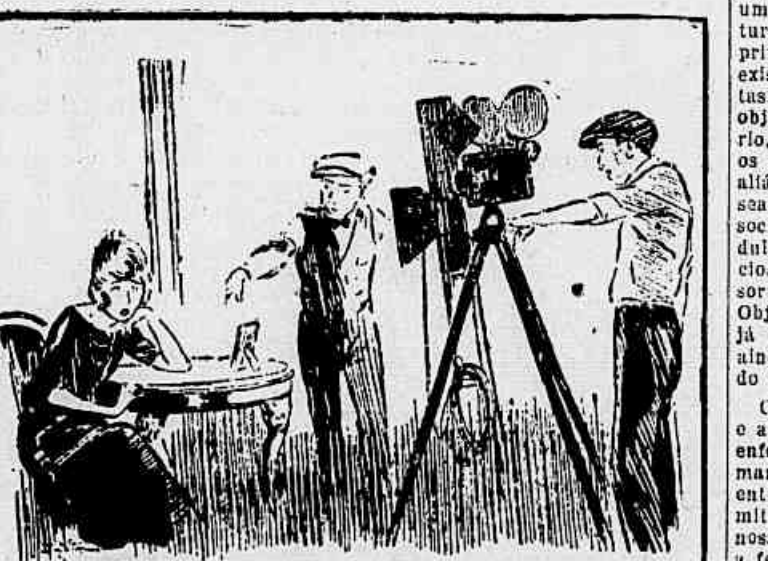
— Agradeço-te — disse eu ao meu amigo e sai do seu gabinete espantado, quasi furioso.

O grande relogio da prefeitura marcava quatro horas, á hora a que o principe ia receber sua filha. Tomei o primeiro taxi que passava: "38, avenida Kleber!"

Dois minutos depois tive a consciencia exacta das coisas. No meio de uma multidão numerosa havia dois agentes de policia que conduziam uma mulher assaz elegante. Era Vera, sem chapéo, cabellos soltos, de olhos no céo, o rosto contraido, sem que se advinhasse se era de contentamento ou de colera.

Passou a dois passos de mim e não me reconheceu. O rez do chão do principe estava cheio de homens, alguns dos quaes tomavam notas e faziam constatações.

— Quem é o sr? — perguntou-me um delles.

Vi estendido sobre um divan o cadaver do principe. Um filete de sangue saía de um ferimento, onde estava enterrado um punhal cujo cabo era enriquecido por turquezas e granadas.

Que voltas dera aquelle punhal tartaro, com que o pae de Vera me presenteara, com que eu a presenteei e com o qual, afinal ella matou o pae!

Sylvain BONMARIA.

FEIRA DE AMOSTRAS EM BARCELONA

O Brasil convidado a tomar parte nesse certamen

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Legação da Hespanha, nesta capital, transmittiu ao nosso governo convite para se fazer representar o nosso paiz na grande Feira de Amostras que se realizará em Barcelona, de 31 de maio a 10 de junho proximo vindouro.

Tomando conhecimento dessa communicação o ministro da Agricultura providenciou no sentido de se lhe dar a maior publicidade, havendo o Serviço de Informações do mesmo Ministerio dado sciencia da realização do certamen a todas as Associações Commerciaes do paiz, encarecendo-lhes as vantagens de nossa representação na alludida Feira.

Estudando-se as estatisticas do nosso commercio exterior, verifica-se que a Hespanha póde offerecer ao Brasil excellentes mercados a varios productos indigenas, tanto mais quanto a difficuldade que a tarifa hespanhola apresentava aos exportadores brasileiros tende a desapparecer pelas medidas combinadas ultimamente entre os dois governos em interesse de ambos".

O CONCURSO PARA QUARTO OFFICIAL DA CONTABILIDADE DA MARINHA

No concurso havido recentemente para quarto official da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, foram classificados os candidatos seguintes:

1º logar — Antonio Anatocles da Silva Ferreira e Hugo Pereira Guimarães.
2º logar — José Claudio da Silva.
3º logar — Escrevente da Armada, Joviniano Barbosa.
4º logar — Ubyrajara de Miranda.
5º logar — Orlando Pennafort Caldas.
6º logar — Manoel Frêres, 2º sargento do Exercito.
7º logar — Nicanor Tavora.
Houve um inhabilitado.

AULA PRATICA DE APICULTURA

Está marcada para amanhã, das 8 ás 11 horas, no Colmeal Modelo do Ministerio da Agricultura, em Deodoro, mais uma aula pratica da série que o apicultor contratado José Romeiro Pires vem realizando naquelle estabelecimento.

Versará a aula, que poderá ser assistida por todas as pessoas interessadas no assumpto, sobre o "fixismo" e o "mobilismo", que são os dois systemas de cultura das abelhas.

RIO-COMMERCIAL

BAR LOUREIRO

A firma Loureiro & C. fará inaugurar hoje, á praça Marechal Deodoro, 36, na esplanada do Senado, o — "Bar Loureiro" — de sua propriedade. Esse novo estabelecimento, foi installado sob moldes modernos, e está apparelhado para attender á mais exigente clientela.

A. GONÇALVES & BARROS

Sob essa razão social os srs. Ascendino Gonçalves e José Rodrigues Lopes de Barros organizaram uma nova sociedade commercial com amplo armazem e escriptorios á rua Frei Caneca, 45, para compra e venda de machinismos, ferragens e materiaes diversos.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A recepção ao sr. Alexandre Conty

Realizou-se ante-hontem, quinta-feira, a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do sr. Medeiros e Albuquerque, secretariado pelos srs. Rodrigo Octavio, Alberto Faria e Gustavo Barroso, a que compareceram os srs. João Ribeiro, Lauro Muller, Alberto de Oliveira, Dantas Barreto, Goulart de Andrade, Augusto de Lima, Laudelino Freire, Constancio Alves, Silva Ramos, Osorio Duque Estrada, Luis Murat, Aloysio de Castro, Afranio Peixoto, João Luis Alves, Affonso Celso, Mario de Alencar, Humberto de Campos, Miguel Couto, Felix Pacheco, Amadeu Amaral, Carlos de Laet, Antonio Austregesilo, Coelho Netto e Ataulpho de Paiva.

— Por sugestão do sr. Afranio Peixoto á proposta dos srs. Luiz Murat, Alberto de Oliveira, Osorio Duque-Estrada, Laudelino Freire, Augusto de Lima, Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto e Aloysio de Castro, resolveu a Academia, por unanimidade, dar o nome de Francisco Alves ao novo edificio que se está construindo na rua Uruguayana, como homenagem realmente digna de perpetuar o nome daquelle benemerito. Outrosim, approvou a Academia a proposta dos mesmos srs. para que seja dado o nome de José Vicente á sala da Secretaria, em homenagem de gratidão pelos inestimaveis serviços prestados á casa por esse fallecido Chefe da Secretaria, onde serão igualmente collocados uma placa e o seu retrato.

— Para a bibliotheca foram offerecidos os seguintes volumes, apresentados pelo 1º secretario: "Perfil da Mulher Brasileira" (esboço acerca do feminismo no Brasil), de A. Austregesilo, Livraria Aillaud & Bertrand, Porto, 1923; "A Funda de David", (continuação da "Bacia de Pilatos"), pelo Conselheiro X. X., Livraria Leite Ribeiro, Rio, 1924; "Memorias do Districto Diamantino da comarca do Serro Frio" (Provincia de Minas Geraes), pelo dr. Joaquim Felicio dos Santos, nova edição, com um estudo biographico de Nazareth Menezes, Livraria Castilho, Rio, 1924; "Cartas da Suecia", de Octavio N. Britto, Rio, 1924; "Assistencia á Criança", do Americano do Brasil, Rio, 1923, e varios opusculos do dr. Moncorvo Filho relativos á Assistencia á Infancia.

— Durante o mez de março ultimo foram recebidos para a bibliotheca da Academia os seguintes volumes: "Amarellas", versos, de Arthur Nunes da Silva, da Academia Fluminense de Letras; "Rosa, rosa de amor", versos, nova edição, de Vicente de Carvalho, da Academia Brasileira; "Jardim Secreto", versos, de Francisco Bastos Cordeiro; "Dom Pedro II", de Carlos Magalhães de Azeredo, da Academia Brasileira; "Contos Rimados", de Manoel Ignacio Machado de Magalhães, e varias revistas nacionaes e estrangeiras.

— Na sessão publica de 24 do corrente mez, ás 17 horas, será recebido pelo sr. João Luiz Alves o novo membro correspondente sr. Alexandre Conty, Embaixador da França, não havendo convites especiaes.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Reuniu-se, com a presença do consul geral de Portugal, sr. Sampaio Garrido, o conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, estando presentes, entre outros, os seguintes senhores: José Rainho da Silva Carneiro, presidente; Raymundo Pereira de Magalhães, vice-presidente; Antonio Leite da Silva Garcia, thesoureiro; Avelino Souto da Motta Mesquita, 2º secretario; Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, Domingos José Robalinho, Manoel Antonio de Souza Fernandes, Antonio de Almeida Pinho, José de Magalhães Coutinho e Joaquim Dias Garcia, reassumindo o seu logar o 1º secretario, sr. Gomes Barbosa que tem estado licenciado. Por proposta do presidente, deliberou-se representar ao embaixador de Portugal sobre as frutas verdes portuguezas que não podem voltar aos mercados do Brasil em virtude dos favores concedidos pelo governo brasileiro ás frutas verdes argentinas e norte americanas, para que sejam estendidos esses favores tambem ás frutas portuguezas. Relativamente ás noticias que ultimamente têm corrido a respeito do Pavilhão das Industrias, o conselho deliberou que se telegraphasse ao dr. Ricardo Severo, communicando-lhe que se tem batido para que esse pavilhão seja cedido á colonia portugueza, ainda não mudou de opinião, nem tem motivos para o fazer. Foram apresentados ao conselho varios projectos e orçamentos das obras a realizar, tendo sido autorizado o sr. José Rainho, como presidente, de escolher entre esses projectos, realizando as obras dentro dos recursos destinados a esse fim, para que se possa realizar o mais depressa possivel. Foram approvados para novos socios os senhores: Antonio Vaz Monteiro e José Falcão Faria, propostos pelo consul geral de Portugal, e Alfredo Osorio, proposto pelo sr. Jayme Tiberio Machado. Trataram-se de outros assumptos de expediente, necessarios ao regular funccionamento da instituição.

Politica e Politicos

O annunciado, ou denunciado, estado de sitio não saiu mais do noticiario, desde que ahi se o mencionou, a titulo de boato, e, coincidindo com o inicio das sessões preparatorias do Congresso, e precedendo a estas de alguns dias, parece terem começado os preparativos necessarios, senão á justificação, ao menos á explicação daquella medida salvadora.

Nestes ultimos dias, têm sido frequentes os consias, e até noticias formaes, de inqueritos, em segredo de policia, sobre conspiratas e attentados em projecto e de medidas excepcionaes de prevenção, como sejam promptidão das tropas, inspecção especial de determinados sitios, etc.

Não ha nada, cremos, o que, aliás, é bem melhor de crêr; mas isso não impede que precise haver estado de sitio, preventivo que seja.

E' sobre isso que se tem, estes dias, derramado muita tinta e rabiscado muito papel. Não é grato o thema, mas, não havendo fartura de assumpto, tem a bisbilhotice de supprir com elle a sua penuria. Será isso?

Se não fôr; se não serve essa explicação, temos que acceitar, então, como verdadeira a origem a que se attribue essa encenação toda e da qual de tantas outras vezes, tem procedido essas e outras providencias, a bem da ordem e da segurança das instituições.

Estas é que nunca souberam assás agradecer tudo quanto por ella se tem feito, nesto particular.

* * *

Intervenções, certamente amistosas, impediram que fossem contemplados na chapa do Rio Grande do Sul, para a renovação da bancada na Camara, os srs. Gumercindo Ribas, Alcides Maia e Octavio Rochá. O mesmo empenho feito contra esses tres membros da representação gau'cha pleiteava a inclusão do sr. Carlos Maximiliano, mas ahi esgotou-se o prestigio do pistolão. Os tres marcados com a ogeriza do Olympo não serão reeleitos, mas tambem o apaniguado da alta munificencia não o será.

Essas duvidas, a troca de recados e todo o expediente preparatorio, sobre nomes a incluir, a excluir, é que determinam a decretação da chapa official.

Tambem do outro lado não são faceis as condições em que se trata de formular a chapa. Como é natural, ha muito mais quem se considere com direito do que quem, de facto, o tenha. E, ainda que todos o tivessem, não haveria logar para todos.

Está perto, porém, de ficar tudo resolvido, tanto de um como do outro lado. A eleição é em maio e já não ha tempo a perder.

* * *

Terminaram, até que emfim, as festas commemorativas do anniversario da Constituição fluminense e que duraram, desde Nictheroy, até os confins fronteiriços tres ou quatro dias, no dizer do telegrapho e por noticia de outras procedencias.

Pelo enthusiasmo relatado, essa commemoração estender-se-ia por ahi além, em festas, discursos e foguetorio. Pararam para dar logar a que entrasse a semana santa.

A proposito, dizia em roda de camaradas, governistas e opposicionistas, antigo e estimado politico fluminense, retirado ha muitos annos:

—Foi mesmo grande o enthusiasmo pela Constituição: nunca se viu defunto tão festejado...

X. X. X.

Policia e polidez

Não duvidamos que a Inspectoria de Vehiculos, ou quem quer que tenha a responsabilidade da segurança e regularidade do transito, tenha todo o empenho em que esse serviço se faça do melhor modo. Acontece, porém, que uma grande parte do seu pessoal não corresponde a esses bons desejos, por incapacidade, por desidia ou lá o que fôr.

Isso é claro e o máo policiamento de transito que temos dispensa outro qualquer argumento.

Mas o que, acima de tudo, falta a alguns inspectores é a bôa maneira de desempenhar-se dos seus deveres, entendendo que zelo no cumprimento de ordens e regulamentos não póde haver sem bôa dóze de impafia e grosseria.

Aqui vae um que apontamos á attenção do chefe e que, hontem, ás 13 horas e poucos minutos, estava de serviço, na Guarda Velha, canto da rua Senador Dantas.

Sabe-se que, com o serviço da Light, substituindo os seus trilhos daquelle ponto até a Galeria Cruzeiro, obrigou a modificações na mão e contra mão, sendo natural que os conductores de vehiculos cheguem a enganar-se, commettendo, ou arriscando-se a commetter, involuntarias transgressões. Em taes casos, tratando-se de providencias de occasião, o que ha de melhor a fazer é vigiar e advertir, com bons modos, é claro, o que não fica mal a ninguem e não diminue o prestigio da policia, nem da de vehiculos, nem de outra de qualquer.

Pois aquelle inspector quiz virar bicho contra um "chauffeur" que pretendeu levar o seu passageiro á bilheteria do Theatro Lyrico, quando as novas ordens haviam supprimido a mão do lado de onde vinha o vehiculo.

Só a prudencia do passageiro e do "chauffeur" desarmou a valentia do policial em furia.

PERSEGUIÇÃO A UMA FAMILIA NO PIAUHY

Recebemos, procedente de Barra, Estado de Goyaz, assignado pelo sr. José Nogueira, o seguinte despacho: "Transmitto a v. ex. o seguinte telegramma recebido de minha esposa, de Formosa: "Acabo de ter certeza de que José Honorio, Elpidio de Araujo, collector federal em Santa Rita e Aldo José Ayres avançam contra este arraial, destruindo, roubando e incendiando. Corrida de Corrente fiz a viagem a pé, com tres crianças, inclusive a que nasceu em viagem. Ainda com os pés inchados seguirei sem destino, fugindo á semelhante humilhação. Não esqueças de tuas filhas. Creio que não resistirei mais. Saudades. — Maria Paranaguá — deante de tal situação appello para os sentimentos humanitarios de v. ex.".

A DESMORALIZAÇÃO DOS DUELLOS

O que se passou com dois criticos theatraes de Paris

(Communicado epistolar de John O' Brien)

PARIS, março, (U. P.) — Embora tenha havido uma recrudescencia no sport do tempo antigo que era o duello, póde-se affirmar sem medo que a instituição anda um pouco desmoralizada.

O seguinte caso póde dar testemunho do que são ainda os duellos de Paris.

Por elle se vê que o encontro no "campo de honra" não é mais, actualmente, do que uma questão de procurar cada qual pôr do melhor modo a pelle em salvamento.

Dois criticos theatraes da imprensa daqui tiveram um bate-boca jornalistico a proposito de certa peça, em publico.

As cousas azedaram-se, os animos exaltaram-se e, afinal veiu o classico duello, com as testemunhas de chapéo alto e as malas que se seguem em circumstancias taes.

Mas, quando estavam todas as coisas preparadas para o encontro a espada, os dois contendores e os padrinhos, cautelosamente afastados, o offendido desistiu da luta e tudo se deu por findo.

Quando de volta para a cidade, no mesmo automovel, os combatentes lembraram-se do ridiculo que seria diante dos seus collegas de jornal, não haver nenhum delles saído, ao menos com uma ligeira escoriação.

"Isso é facil, exclamou um dos exduellistas — E puxando um revolver espantou os passarinhos "com" dois tiros".

"Digamos que nos batemos á pistolas, pois nessa especie de duello jamais sae mortal ferido".

"Qual — disse o companheiro. — Então o senhor procurou vir armado do revolver?

Sim, respondeu. E' o que acontece quando me bato a espada. Se ferir, muito bem. Mas se sair ferido, queimo o adversario a bala."

Vê-se, por ahi, que vão mesmo longe os dias da cavallaria...

O Regulamento da Escola Naval

Fazer um regulamento para a Escola Naval tem sido uma obrigação sacramental de todas as administrações que se têm succedido no cáes dos Mineiros. Algumas chegaram mesmo a fazer uma por anno.

Com o ultimo, porém, ha dias publicado, parece-nos que se poderia fazer uma pausa. E isto porque, no seu conjunto, elle é bom.

O relatorio da commissão que o elaborou é uma peça de notavel valor e indica bem os criterios que foram seguidos em sua elaboração. A conveniencia de se adoptarem certas praticas apontadas pela Missão Naval está bem estudada e esperamos que dêm bom resultado as innovações que se devem á sua influencia.

Dos novos aspectos desse regulamento destacaremos a organização do ensino por departamentos, como capaz de realmente manter um necessario e fecundo contacto entre alumnos e ensinantes. Apreciamos tambem a importancia agora dada á parte moral e educativa do preparo dos futuros officiaes.

O novo regulamento não é isento de defeitos — nenhuma obra humana o é. Entre elles achamos de maior importancia não se ter ainda estabelecido a "viagem previa", isto é, a inclusão de umas semanas de mar e vida a bordo entre as provas de admissão á Escola Naval. Esta é a prova, em nosso paiz, cuja existencia, mais do que a de qualquer outra, se impõe.

Sobre esses e outros aspectos teremos occasião de tratar mais de espaço.

Não podemos deixar de mencionar, entretanto, que os mais perfeitos regulamentos para a Escola Naval serão de difficil ou impossivel realização, emquanto ella não tiver um edificio apropriado e os recursos materiaes de ensino que todos elles têm estabelecido no papel.

VISITA AO CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO

Visitou o Conselho Superior do Commercio o sr. Miguel Rocuant, encarregado de Negocios do Chile que muito apreciou a organização e installações desse instituto, solicitando publicações, dados e demais informes a elle referentes, no que foi promptamente attendido pelo secretario geral, sr. dr. Heitor Beltrão.

OFFICIAES DE MARINHA QUE VÃO FAZER CURSOS DO EXERCITO

O general ministro da Guerra deu permissão aos officiaes de Marinha para fazerem os cursos de aerophotographia, photogrametria e cartographia a cargo do Serviço Geographico Militar.

A DUPLICAÇÃO DAS LINHAS DE SUBURBIOS DA AUXILIAR

O engenheiro Galdino Cesar da Rocha, chefe da 1ª Residencia da Linha Auxiliar, recencetou o serviço de duplicação do trecho de suburbios.

O dr. Galdino Rocha pretende intensificar o trabalho de modo a apressar a conclusão das obras, ainda neste exercicio.

O REGISTRO DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

O dr. Theophilo Torres solicitou do director geral de Saude Publica providencias ao ministro da Justiça para que o da Fazenda permitta o registro para ser vendido em outros estabelecimentos que não pharmacias, os productos pharmaceuticos sem fins therapeuticos, como a creolina, cruzwaldina, etc.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 326 rezes; para Oswaldo Cruz, 416.

Stocks de gado para embarque: em Cruzeiro, 390 cabeças; em Bemfica, 320.

A chefia do Movimento da Central do Brasil não recebeu telegrammas sobre o desembarque de gado em Santa Cruz.

A VIDA CARA

Um telegramma ao Superintendente do Abastecimento

O sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu do sr. A. Segadas Vianna, prefeito municipal de Nova Friburgo, o seguinte officio:

"Tendo recebido, no dia 4 do corrente, o vosso telegramma pedindo preços correntes, no varejo dos generos de primeira necessidade, neste municipio, convoquei, no domingo ultimo, uma reunião do commercio local para declaração desses preços.

Aproveitando a opportunidade dessa reunião, deante da alta verificada, pedi e discuti com os mesmos os meios de debellar a crise, chegando a determinar as seguintes causas:

Primeiro — A falta de sinceridade de negociantes pouco escrupulosos que se aproveitam da escassez de generos para explorarem a população com ganhos exorbitantes.

Segundo — A escassez quasi completa dos generos produzidos nesta zona, devido ás grandes chuvas do ultimo verão que muito prejudicaram e retardaram as colheitas de milho, feijão, arroz, verduras e mesmo batatas. Pelo mesmo motivo, devido ás grandes inundações, as criações de gallinhas foram muito damnificadas, sendo o "stock" quasi diminuto.

Terceiro — A escassez de generos no paiz, provocando melhor collocação nos grandes centros, como o Rio de Janeiro, e prejudicando assim os pequenos centros do interior.

Quarto — O pessimo serviço da Estrada de Ferro Leopoldina, retardando as mercadorias em viagem, ás vezes até quarenta dias, maltratando a mercadoria de tal forma que chega-se a verificar faltas de 20 a 30 %, cobrando, taxas addicionaes de vigilancia, baldeação, etc., tornando assim o frete quasi duplicado.

Quinto — Pelos motivos acima, o commercio local abastece-se nas praças do Rio de Janeiro e Campos, ficando sujeito á alta de preços.

Em telegramma que hontem vos dirigi, enviei-vos uma lista de preços correntes que faço annexar copia ao presente officio; por essa lista podeis apreciar bem quão altos são os preços nesta cidade, e como são urgentes as medidas para melhorar a situação de seus habitantes.

Julgo que o vosso telegramma seja indicio da salutar intervenção do governo federal sobre o assumpto, que estarei prompto a auxiliar na medida de minhas forças.

Pedi ao commercio local um abaixamento dos preços correntes e combinei que semanalmente o jornal official deste municipio, publicasse uma lista de preços correntes, afim de orientar a população.

Julgo, entretanto, que estas medidas não bastem e, por isso, venho lembrar-vos o alvitre dessa Superintendencia do Abastecimento, mediante os moldes que estabelecer, fornecer a esta Prefeitura, generos de primeira necessidade, para que possamos abrir um entreposto que possa abastecer a população com preços mais razoaveis.

Recebi um segundo telegramma vosso indagando quaes os generos que podiamos exportar no momento; respondi fazendo a offerta de qualquer quantidade de batatas inglezas ao preço de $630 o kilo, postas na estação do Cáes Pharoux, nas condições de pagamento que estabelecestes.

Reaffirmo no presente officio o meu telegramma, ficando aqui ao vosso inteiro dispôr."

UMA PROPOSTA

A Superintendencia do Abastecimento propoz ao ministro da Agricultura a decretação, por determinado prazo, da livre entrada de generos de primeira necessidade, nesta capital, desde que os respectivos preços não excedam a limites previamente fixados, afim de que possa ser convenientemente reduzido o custo de taes generos.

COMICIO EM JACARÉPAGUA'

O Centro de Protecção aos Lavradores promoveu um comicio para amanhã, ás 16 horas, na localidade Rio Grande, em frente á capella, em Jacarépaguá, devendo falar varios oradores sobre o barateamento da vida com a cultura dos campos.

A PROPOSITO DO RECENTE CONGRESSO DO CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Do director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura, recebeu a Sociedade Nacional de Agricultura o seguinte officio:

"Venho agradecer a v. ex. e á Sociedade Nacional de Agricultura o honroso apoio e as confortadoras felicitações que tiveram a bondade de enviar-nos, a mim e aos representantes das caixas ruraes e bancos populares do paiz, reunidos ultimamente em congresso, nesta capital.

Os offerecimentos de v. ex. e da instituição a que v. ex. preside, de se constituirem orgãos de disseminação pelos Estados, das resoluções tomadas em tão patriotico certamen, encheram de verdadeiro jubilo e de novas esperanças a todos os congressistas.

Dou-me pressa em significar a v. ex. que tudo esperamos da prestigiosa collaboração da Sociedade Nacional de Agricultura, que, nestes assumptos, foi entre nós precursora e até hoje se revela incansavel paladina e mestra.

Ainda agora, enviando ao norte o dr. J. M. Villa Lobos, como seu delegado especial para o fim de promover a organização das caixas Raiffeisen e bancos Luzzatti, a Sociedade se mantém fiel ao velho programma dos srs. Wenceslau Bello, Ignacio Tosta e Carlos Alberto de Menezes, para só citar os mortos, entre os muitos que a illustraram e guiaram na pregação do cooperativismo para o credito.

A optima legislação de 1907 está hoje em certo modo prejudicada pelas indebitas exigencias da Inspectoria de Bancos, a "delenda Carthago" dos congressistas do credito. Queira v. ex. ajudal-os na representação que contra os disvirtuamentos desse instituto pretendem elles agora fazer ao ministro da Agricultura, supremo patrono, sob cujas boas graças se reuniu o Congresso do credito popular e agricola".

A MISSÃO DO CODIGO ADUANEIRO

O ministro da Fazenda recebeu um telegramma do dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris communicando terem partido para esta capital a bordo do vapor "Mendoza" os drs. Angelo Bevilaqua e Paulo Martins que se achavam em visita ás Alfandegas de França, Belgica, Suissa, Italia e Hespanha, afim de estudarem o Codigo Aduaneiro.

IMPRENSA PAULISTA

Communica-nos o sr. Jacques Raymundo, representante nesta capital da Empresa Editora "Nova Era", de S. Paulo, que assumiu a direcção da "Revista de Filologia Portugueza" o sr. Mario Barreto, professor do Collegio Militar e philologo brasileiro.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O seu custo e o que querem ainda a França e a Belgica

(Communicado epistolar do Ferdinand C. M. Jahn)

BERLIM, março (U. P.) — As despezas dos exercitos alliados de occupação no Rheno e no Ruhr, segundo algarismos publicados pelo governo allemão, elevavam-se a 5.113 milhões de marcos ouro, até 1 de janeiro deste anno. Desta importancia, 3.784 milhões foram levados á conta das reparações devidas pela Allemanha, embora os allemães tenham pago realmente pelas chamadas "despesas internas", que não são creditadas na conta das reparações, a somma de 1.329 milhões.

Esta ultima parcella comprehende 413 milhões pagos sómente em 1923, a despeito do facto de terem cessado a maior parte dos pagamentos durante o periodo da resistencia passiva, que durou dos meados de janeiro ao começo de outubro.

Acredita-se que os governos francezes e belgas exijam da Allemanha prestações supplementares como compensação ás que ella deixou de fazer no mencionado periodo.

Como as forças de occupação são officialmente calculadas em 124.000 homens, tendo as suas respectivas despesas no ultimo trimestre de 1923, montado a 348 milhões, é de acreditar que os pedidos supplementares elevarão a somma assás importante.

Aos pagamentos já feitos deve ser addicionada a importancia de cerca de 50 milhões, apprehendidos pelos belgas e francezes, e noventa e cinco milhões pagos de indemnizações á população pelas requisições feitas pelas tropas.

As forças de occupação pedem mais a prompta entrega de 48.000 toneladas de aveia, 35.000 toneladas de alfafa, 28.000 de palha, 10.000 toneladas de batatas, 1.350 toneladas de assucar, 800 toneladas de sal, 6.650 toneladas de melaço para forragem, 4.750 toneladas de nabos para gado e 17.800 toneladas de trigo.

A commissão de controle militar custou á Allemanha uma despesa de seis milhões de marcos ouro. O general Nollet, presidente da commissão, além dos seus vencimentos na França, recebe do governo allemão, uma gratificação mensal de 1.638 marcos ouro — o subsidio do chanceller allemão é de 1.275 marcos — e os officiaes e soldados não commissionados recebem, além dos seus soldos no exercito francez, 252 marcos ouro, ao passo que um capitão allemão ganha ao todo 241, e um official allemão não commissionado 77 marcos mensaes.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados para, no dia 14 do corrente, prestar provas escriptas de francez e arithmetica, os seguintes candidatos, que poderão trazer diccionarios francezes.

Xenophontina da Fonseca, Maria Julieta Locatelli, Beatriz Costa, Avelina Ribeiro Dias, Julia Soares de Brito, Actir Pegado Goulart, Adellina Fernandes de Almeida, Adelina de Araujo Brandão, Juracy Luna Teixeira, Nicolina da Conceição, Odette Satyra da Silva, Aurora Nobrega, Leandro Cancio Pires, Nelson Perdigão Peixoto, Hercilia de Magalhães Pinto, Maria de Lourdes Moura, Manoela da Silva Nunes, Waldemiro Machado, Manoel Luiz da Cruz Franco, Eurydice de Castro Marques, Augusto Vieira de Rezende, Fernando Ferreira de Souza Junior, Juracy Chibarne, Maria da Conceição Ferreira, Josefa Lisboa, Abigail Moreira Pinto, Duvet de Oliveira Barbedo, Radagasio Pessanha, Euclydes Elizardo Duarte, Eurico Vidal Martins, Ricardo dos Santos Silva, Galdino Monteiro de Barros, João Baptista de Souza, Darcy Carmo Diniz, José Maria Leite de Vasconcellos, Arcirio de Oliveira, Armando Campos Sarmento, Catão de Souza Lisboa, João Kahl Netto, Augusto Gloria Pereira da Cruz, Manoel José Ferreira, Diomar Ramos, Iacy Cardoso, Maria Martins de Vasconcellos e Cid Nunes Figueira.

A PROPOSITO DAS DUPLICATAS DAS CONTAS ASSIGNADAS

Tendo a firma Hime & C. consultado sobre o modo de agir em relação ao facto de recusar-se a Prefeitura do Districto Federal a acceitar as duplicatas que lhe foram apresentadas, o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte despacho:

"O decreto n. 16.041, de 22 de maio de 1923, no artigo 36, letra "p", isentava do pagamento do imposto sobre as vendas mercantis "as contas de fornecimento ou vendas feitas ao governo quando não pagas á vista". Na expressão "governo", resolveu o ministro da Fazenda, approvando uma decisão desta directoria, estão comprehendidos os "governos estaduaes e municipaes" (Ordem da Directoria da Receita, n. 284, no "Diario Official" de 28 de agosto do anno passado).

Com o novo decreto expedido para a cobrança do referido imposto (n. 16.275-A, de 22 de dezembro do mesmo anno), cessou a isenção para as contas de fornecimentos ao governo, estabelecendo o paragrapho 4º do artigo 26 que as estampilhas fossem inutilizadas, nas duplicatas, por meio de carimbo, pelas repartições que effectuarem as compras, depois de feita a devida conferencia, que será averbada no corpo da duplicata pelo funccionario para isso designado. A este regimen ficou claramente sujeita a Prefeitura do Districto Federal, — uma vez que o "Governo municipal" se inclue na palavra "governo" de que usa o paragrapho 4º, citado. A firma requerente allega que, havendo apresentado as duplicatas ns. 4.413-14 á Prefeitura, esta se recusou a acceital-as e a inutilizar as estampilhas appostas aos referidos documentos.

Não dispondo esta Recebedoria de meios para, no caso em apreço, fazer cumprir o Regulamento sobre as vendas mercantis, nem podendo usar de qualquer medida de caracter fiscal, para que tenha execução o disposto no já alludido paragrapho 4.º do artigo 26, citado, submetto o assumpto á elevada consideração do ministro da Fazenda, para que se digne de resolver a respeito, como acertado julgar".

INICIO DE LEGISLATURA

Os trabalhos preliminares

Os funccionarios da Secretaria da Camara que tiveram designação para servir nas Commissões de Inquerito continuam em actividade, a trabalhar na organização dos mappas de votação, bem como na classificação de boletins eleitoraes, enviados por via postal e telegraphica.

Hontem, não se registrou entrada de livros eleitoraes a não ser a de alguns de Minas, que haviam demorado no Correio.

O COURAÇADO "DEODORO" TEVE BAIXA DA ARMADA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, communicou hontem, ao almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, que resolveu mandar dar baixa ao couraçado "Deodoro", do serviço da Armada.

AS INSTRUCÇÕES SOBRE A SELLAGEM DOS "STOCKS"

De conformidade com a deliberação tomada sobre a consulta da delegacia fiscal do Rio Grande do Norte, em telegramma de janeiro ultimo, o ministro da Fazenda em circular hontem, expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio que, para a execução do disposto nos arts. 18 e 67 da vigente lei da receita, fossem observadas as seguintes regras:

"1.º) — Dentro do prazo de seis mezes, a terminar a 30 de junho vindouro, deverão ser vendidos sem o pagamento ou o complemento do imposto, a que estiverem sujeitos, os productos existentes nos estabelecimentos commerciaes que tenham saído das fabricas ou das repartições aduaneiras até 31 de janeiro de 1923 cujas taxas foram criadas ou elevadas pela lei da receita para o mesmo anno, bem como os que tenham tido saida até 31 de janeiro ultimo e cujas taxas foram criadas ou majoradas pela vigente lei orçamentaria da receita;

2.º) — Findo o prazo estabelecido na regra 1.ª os commerciantes adquirirão, dentro de 30 dias, nas competentes repartições arrecadadoras, mediante guia em triplicata, os sellos necessarios ao estampilhamento ou ao complemento da sellagem dos artigos não vendidos, de modo a que não sejam encontrados expostos á venda depois de 1.º de agosto do corrente anno, sem que estejam devidamente sellados, pena de serem apprehendidos e lavrado o competente auto de infracção;

3.º) — Os productos sujeitos á sellagem por meio de guia ficarão obrigados ao pagamento total ou complementar do imposto se as respectivas guias selladas ou, na sua falta, as facturas commerciaes, em poder do negociante, tiverem data anterior a 1.º de fevereiro de 1923, ou a 1.º de egual mez do corrente anno.

Nesse caso, o imposto será pago ou completado mediante apposição do sello competente ás alludidas guias, ou facturas."

A TAXA DOS NAVIOS

Tendo em vista o que ficou resolvido sobre o requerimento da Sociedade Pereira Carneiro (Companhia, Limitada, Companhia Commercio e Navegação), o ministro da Fazenda, em circular, hontem expedida, declarou aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, que, comquanto o art. 19 da vigente lei orçamentaria da receita tenha mandado eliminar o n. 2 do art. 608, da Consolidação das Leis das Alfandegas, que dispensa da contribuição para as casas de caridade os vapores que hajam obtido privilegio de paquetes, não deve ser exigido o pagamento dessa taxa dos navios pertencentes a empresas ou companhias de navegação que gosam de isenção da mesma, em virtude de contrato com o governo federal.

FACTOS E INFORMAÇÕES

AS JOIAS DE MATA HARI

Foi um completo fiasco o leilão ora effectuado

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, março (U. P.) — O leilão recente de algumas joias da dansarina Mata Hari, fusilada no "donjon" de Vincennes, no outomno de 1917, como espiã dos allemães, trouxe á recordação dos jornaes aquelles tragicos momentos da guerra e a actuação execranda da famosa seductora de homens.

Além dos frequentadores profissionaes desses leilões, havia muitos curiosos e "blasés", dos que andam á cata de sensações novas de toda a ordem.

A primeira joia posta a preço foi uma cigarette de agatha, finamente trabalhada com incrustações a ouro. Houve entre os presentes ligeira emoção ao ver um objecto de uso particular daquella mulher que mandara á morte centenas de milhares de francezes e que dali daquella caixinha muitas vezes tirara os cigarros de luxo, com que seduzia officiaes do exercito, diplomatas e homens de governo. Não houve quem désse pela prenda mais de seiscentos e cincoenta francos.

Um annel de ouro e diamantes foi arrematado por cerca de doze mil francos.

Tres moedas de ouro japonezas foram avaliadas ao preço do mercado em 344 dollares. Um relogio de ouro com uma pequena cadeia foi vendido por oitenta dollares.

Alguns jornaes admiram-se da modicidade desses preços, julgando que, por se tratar de objectos de uma mulher famosa, haveria muito quem os disputasse a dinheiro. Foi uma previsão falha. As poucas joias de Mata Hari foram vendidas sem muito interesse e pelo valor real.

OS LEILÕES E AS RECLAMAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Os licitantes — Informações sobre os percursos inuteis — Porque os leilões da Maritima tem produzido maior renda

Esteve em nossa redacção o sr. Servulo Genofre, que nos solicitou a publicação de uma carta em que se apresenta justificando-se do facto de ser um dos arrematadores de leilões da Central do Brasil. Para o sr. Genofre, segundo se deprehende, nenhum impedimento ha que cerceie ao funccionario da Central concorrer, como qualquer cidadão, aos leilões ali realizados de mercadorias não retiradas pelos destinatarios.

Publicámos a carta, consoante as normas do O JORNAL. Devemos, porém, registrar que os esclarecimentos obtidos pelo representante deste diario, foram colhidos com o maior cuidado, examinados, a priori, as informações sem o objectivo de indigitar este ou aquelle funccionario, nominalmente, como "profiteur" de leilões na propria repartição em que trabalha. Deste modo, se nenhuma circumstancia de ordem moral impede que o empregado da Central do Brasil, seja licitante nos proprios leilões da repartição, ficamos sorpresos com os receios do missivista, que, concorrendo aos leilões da Central e da Maritima, não tem dado o seu verdadeiro nome, e sim Servulo Gomes, Servulo Rodrigues, e etc... Parece que alguma razão existe que torne necessaria a mudança do nome. O facto principal, porém, não é a faculdade do empregado da Central concorrer aos leilões; cada qual concebe a liberdade como entende; comtudo, parece que ha lei que prohibe ao funccionario entrar em commercio com a sua repartição. O que é condemnavel, e tivemos o prazer de verificar que a reportagem de O JORNAL repercutiu no meio do funccionalismo da Estrada, é a concorrencia clandestina, é o afastamento da concorrencia publica, conseguido immoralmente pela sonegação do edital de concorrencia; que não é pregado no logar determinado pelo regulamento de transportes e pelas instrucções para o serviço da 2ª divisão. O leilão, deste modo, é uma ficção, um dolo; deve ser evitado e seus promotores responsabilizados pelo descredito que fazem cair sobre a repartição e sobre a honorabilidade das classes a que pertencem.

Em relação aos percursos inuteis, tivemos opportunidade de verificar que o dr. Erico Delamare São Paulo, actual sub-director da 2ª divisão, acabou com as responsabilidades dos empregados pelos percursos nuteis, isto é, responsabilidades pecuniarias sobre fretes. Segundo o dr. São Paulo, os casos de percurso inutil se caracterizam de modo muito curioso, em geral, para evitar mal maior. Muitas vezes ou todas as vezes o volume passa a estação de destino para evitar que o trem se atraze; demais, o interesse de todo pessoal do trem é que o mesmo circule á hora e sem a menor irregularidade. Por isso, esforçam-se os conductores, os fieis, os guarda-freios e machinistas. Sobretudo, a imposição de responsabilidade pecuniaria aos funccionarios está banida ha muito do regulamento da Central. Não ha mais multa, penalidade odiosa que recaia sobre os que fazem os mais penosos serviços: pessoal de bonnet.

Quanto aos leilões da Maritima terem produzido actualmente mais do que outr'ora, deve-se ao facto de serem os volumes levados ao leilão abertos e com indicações sobre o conteudo. A praxe na Maritima, era uma negociata entre compadres, pois, o encarregado do armazem de sobras, organizava os lotes, tendo primeiramente verificado o conteudo dos volumes; apalavrava com os licitantes amigos que ficavam conhecendo a mercadoria a ser arrematada. Via-se muitas vezes que dois volumes perfeitamente eguaes, contendo tecidos, produziam resultados diversos: um alcançava 60$000, o outro apenas 4$500. Actualmente o encarregado desse serviço, abre os volumes; as partes vêem o artigo sobre que vão fazer os lances. No ultimo leilão, entrou um lote "UMA CAIXA DE TECIDOS", que estava aberta e com a nota de MEIAS DE SEDA PARA SENHORAS. Alcançou uma boa offerta. Antigamente a caixa ficava fechada; o publico arrematava nabos em saccos, excepto o amigo do conferente encarregado, então do serviço, que, já tendo aberto a caixa, avisava ao "camarada":

— A caixa de tecidos do lote numero 4 é de fazendas de seda; a do numero 5 é de algodão.

O compadre depois gratificava o seu fiel indicador.

Esta praxe caiu, pois o actual encarregado do serviço, no momento de expor o lote, abre os volumes, podendo os licitantes examinar se lhes convem fazer ou não o lance.

Ainda a proposito de leilões, tivemos informações que um agente da Central do Brasil, quando em serviço em Lafayette, tendo feito ir a leilão varios volumes, sabendo que um jacá de carnes fôra arrematado por um dos guarda-chaves da estação, mandou chamal-o e o obrigou a restituir o volume para novo leilão, visto que a bôa moral administrativa impede que o empregado da estação se eleja arrematador de leilões.

— O dr. Carvalho Araujo mandou responsabilizar o funccionario da 5ª divisão, que fez despachar dormentes do Ramal de S. Paulo e de Mangaratiba para o kilometro 1.000, sem necessidade, pois existiam depositos desse material no proprio Ramal de Montes Claros (em Buenopolis), onde fica aquelle kilometro, e no de Diamantina.

O máo serviço está demonstrado com o retorno dos dormentes para a Linha Auxiliar. Soubemos ainda que tendo o sub-director da 5ª divisão conhecimento da irregularidade que se vinha fazendo, deu ordem para evital-a; depois desta ordem ainda foi repetida.

Como Vienna agoniza

Para manter a antiga linha

A praça de S. Carlos, com a egreja do mesmo nome, na cidade de Vienna

E' por demais difficil para os grandes senhores arruinados, habituarem-se á pobreza, na qual se obstinam em manter a velha linha da sua vida, e, impondo-se verdadeiros sacrificios, dão recepções e festas e continuam apparentando uma riqueza, um luxo externo que os precipita na ruina.

Numa situação analoga se encontra, desde a guerra, a capital da Austria. Esta cidade estava acostumada a uma vida de grande luxo. Era a cabeça de um paiz de mais de 50 milhões de almas, e chamava a attenção do mundo inteiro pelo seu brilho, occupando um logar de honra entre as capitaes do globo. Muitos soberanos coroados e não coroados (como os reis das estradas de ferro, do petroleo, do aço, etc.), residiam nos soberbos palacios de Vienna e Schonbrun.

Mas, "tempora mutantur". A monarchia já não existe, e a Republica que a substituiu tem preoccupações mais graves que o pôr em scena espectaculos attraentes e pasmar o mundo com o luxo da sua capital. A Austria perdeu a maior parte do seu territorio e da sua população; conta apenas com uns seis milhões de habitantes, dois dos quaes pertencem a Vienna.

Passou por duras provas, por crises de todas as especies, soffreu revoluções e golpes de Estado. As guerras exteriores e internas empobreceram-n'a a tal ponto, que teve de impetrar a magnanimidade das outras nações.

Vienna, a orgulhosa, a soberba Vienna, é hoje a capital de um paiz de menos habitantes que Londres. Parece uma rainha desthronada. Nas suas ruas já não se vê parados militares, vistosos uniformes, guerreiros de profissão, que olhavam com altivez para os pobres civis. O brilho da monarchia (que tão caro custou ao paiz), apagou-se. O que existe são as reliquias da antiga gloria: os ostentosos monumentos dos imperadores cavalgando enormes corceis apocalipticos, esgrimindo espadas scintillantes ou flammejando bandeiras victoriosas.

Vienna esforça-se por manter a sua vida faustosa de grande cidade européa. Quanto tempo durará este custoso, este ultimo resplendor dos luminosos dias do passado?

Ficam de pé os soberbos palacios, que já contribuem para este pobre paiz um luxo demasiado caro. E' verdade que na maioria elles estão transformados em officinas publicas, repartições officiaes, etc., mas isto tambem é signal de ruina imminente. A pequena Austria não póde sustentar a magnificiencia que exigem estes grandiosos edificios, moradas dos magnatas do imperio historico, onde hoje trabalham algumas centenas de funccionarios cujos haveres são carga demasiada pesada para o paiz.

E' certo que o governo, em cumprimento do compromisso de Genova, faz todo o possivel por reduzir o enorme apparelho burocratico do antigo Imperio, da antiga Côrte imperial. Mas conhece-se que não é tarefa muito facil. Ha na Austria todo um exercito de burocratas hereditarios, que não pódem dedicar-se a nenhum outro trabalho. Além disso, se é difficil desfazer-se dos pequenos funccionarios, é pouco menos que impossivel livrar o Thesouro dos altos empregados que têm bôas relações entre os governantes. Dir-se-ia que se tal ou qual "gehimrat" (conselheiro de Estado), cessasse as suas funcções, cairia por terra todo o edificio administrativo da Austria.

Esta limpa de parasitas é muito louvavel e beneficiosa para o Estado. As despesas publicas foram reduzidas a uma terça parte. Mas dada a penuria da nação, a poda não é sufficiente e se para realizar o facto o poder feriu interesses particulares e criou inimigos poderosos entre as pessoas de maior influxo, daqui por deante a obra de saneamento será todavia mais difficil.

Para alguem se convencer disso, basta visitar uma das repartições palacios. E' um mundo de gente, de mesas, de estantes, de "guichets", de secções, de registros, que sei eu!...

Parece que na maioria estes altos funccionarios nada fazem de util; mas têm um ar de importancia e ostentam a solemne gravidade propria dos homens de Estado. "Sem nós outros — dizem elles — a Austria estaria irremediavelmente perdida".

Junto aos palacios administrativos erguem-se os não menos soberbos theatros, que se conservam todos como na época imperial, e que tambem constituem uma carga muito pesada para a população. A Opera do Estado, o grande Theatro Municipal, o admiravel Theatro Popular, a Opera Popular, e tantos outros. Não é para admirar que todos estes theatros façam máos negocios e estejam em vesperas da ruina total. Além disso, os estrangeiros que deixavam nas bilheterias dos theatros bons capitaes, cada vez se abstem mais de visitar a capital do ex-imperio austro-hungaro. E esta pobre capital, no seu constante esforço por manter a sua velha linha, passa de uma crise a outra. "Le passé oblige".

N. TASSIN.

LIVROS NOVOS

"Del Cáos al Hombre" do dr. Diego Carbonell.

O dr. Diego Carbonell, ministro da Venezuela junto ao nosso governo e muito conhecido já entre nós como cultor das letras e das sciencias, acaba de publicar mais um livro "Del Cáos al Hombre". Obra de assumpto scientifico, embora, esteja escripta em linguagem eloquente e ao alcance de todas as intelligencias, tanto dos cultos como dos principiantes.

O livro "Del Cáos al Hombre" mostra que o dr. Diego Carbonell não descansa, pois seus estudos e suas leituras constantemente se revelam em suas obras, que se succedem com pequenos intervallos.

"Del Cáos al Hombre" é uma synthese das mais logicas theorias sobre a formação do universo, sobre o apparecimento da vida e sobre a evolução dos sêres, até o homem.

O dr. Diego Carbonell, nesse livro, conseguiu resumir as bibliothecas vultosas que ha a respeito de tão graves problemas e o fez evitando as citações inopportunas e as preferencias injustas, sem predilecções incomprehensiveis. Eis a causa capital do valor da sua obra.

"Si sé por qué", de Felipe Trigo.

"Si sé por qué" é um livro de Felipe Trigo, que constitue excepção á obra desse vigoroso escriptor e justamente apreciado novellista hespanhol. O grande sopro moral que, em suas paginas, se respira, a observação sem minucias exaggeradas, o sentimento de elevação que o caracteriza, fazem-n'o, sem duvida, a obra mais acceitavel desse psychologo que é Felipe Trigo, bem como o seu unico livro de leitura familiar.

Medico, Felipe Trigo gostava de analysar temperamentos doentios, almas degeneradas, viciosos elegantes, desgraças intimas, todas as calamidades, emfim, que arrazam as sociedades modernas. Sua obra numerosa encerra a historia perniciosa dos cabotinos, dos indecisos, dos "torturados". No meio dessa obra violenta, "Si sé por qué" é um raio de luz delicado, um perfume suave, um canto brando e macio. E' o unico livro de Felipe Trigo cuja leitura se póde recommendar a qualquer moça.

Ao proprietario da "Libreria Española", agradecemos o offerecimento dos dois livros.

OS FANTASMAS DO MAR

Um homem que morre entre os tentaculos de uma medusa

Não ha muito tempo que ao dr. Paul Bartsch, do Smithsonian Institute, lhe foi proporcionado presenciar a emocionante morte de um mergulhador, que encontrou o seu fim de vida nos tentaculos de uma enorme medusa. (1).

Pouco depois o dr. Bartsch dedicou-se a estudar as medusas que abundam nas aguas de Florida, onde estes verdadeiros "fantasmas do mar", como lhe chamam na referida região, são tão numerosos que, para fazer as suas investigações, teve de recorrer a umas grandes botas de couro grosso, para se proteger em suas excursões, pois, segundo dizem, tocar uma medusa é quasi o mesmo que tocar uma chamma.

A victima da terrivel morte a que nos referimos era um joven. Submergiu-se no mar e devido a um infeliz accidente teve de ficar sob uma especie de guarda-chuva, formado por esses horriveis monstros. Os tentaculos das medusas instantaneamente rodearam a cabeça do infeliz e o veneno que introduziram em seu corpo produziu uma paralysação tão completa, que não poude lutar e afogou-se.

O ajudante do dr. Bartsch, em suas investigações, foi tambem alcançado por uma medusa, e ficou em tal estado, que durante 48 horas, não poude abandonar o leito. Segundo o resultado dos estudos do dr. Bartsch, todas as medusas são venenosas, inclusive as mais pequenas, que tanto abundam nos balnearios, as quaes ao tocar na epidermo humana, deixam como signal uma terrivel comichão.

Os exemplares grandes são, segundo o dr. Bartsch, os que constituem os animaes mais venenosos. O guarda-sol destes bichos alcançam ás vezes um diametro de 8 pés e os tentaculos tem bem uns 120 pés de comprimento.

Uma medusa é um animal de uma elevada vida organica e possuidora, além do mais, de um systema nervoso complexo, não merecendo a denominação de "agua animada", que lhe deram alguns sabios.

O dr. Bartsch declara que no Mar Vermelho foram vistas muitas meduzas, que chegavam a formar massas de 2 pés de espessura nos costados dos barcos, tal a sua abundancia.

As medusas, dizem, figuram entre os habitantes mais antigos do mar. Não ha muito tempo, ao descobrir-se uma "mina" de fosseis appareceram centenas de medusas fossilizadas na terra, o que prova a sua remota origem.

As rochas que continham essas antigas medusas parece terem sido antes, apenas, barro depositado pelo oceano em um periodo em que tudo que é hoje o continente americano jazia debaixo dagua, e assegura-se que são os depositos de sedimentos mais antigos que se conhece no mundo.

Algumas destas meduzas são uma reproducção tão exacta das actuaes, que ainda os pequenos canaes alimenticios que vão do estomago ao fim dos tentaculos, se podem distinguir com a maior facilidade.

Realmente, é para considerar como uma maravilha, que um ser tão delicado se haja conservado em forma tão perfeita.

Existe tambem um pequeno peixe que vive sob o guarda-sol da medusa, talvez pela protecção que encontra ali, mas este, ainda assim, procura sempre pôr-se fóra do alcance dos tentaculos. De tempos e tempos vê-se obrigado a abandonar o seu logar protegido para procurar alimento, e é, na realidade, summariamente curioso observar os seus esforços, quando deseja voltar ao seu logar sob o guarda-sol da meduza, pois, nota-se que tem um grande receio de ser ferido e procura por todos os meios o poder voltar ao seu esconderijo com segurança.

(1) — Entre os pescadores portuguezes esta alga marinha tem o nome de alforreca.

O "Southern Cross" chegou de Nova York

Pela manhã, chegou a este porto, procedente de Nova York, tendo feito a viagem directamente, o paquete norte-americano "Southern Cross", o qual trouxe para o Rio 11 passageiros, entre os quaes o piloto norte-americano Walter Hinton, que, juntamente com o nosso patricio Pinto Martins, realizou o "raid" aereo Nova York-Rio, e o sr. A. Swanson, radiotelegraphista que vae acompanhar Hinton na expedição aerea ao Amazonas, por conta de um syndicato "yankee".

Em transito para o Prata, leva a unidade americana varios passageiros, na sua maioria "touristes".

BACHAREIS DE 1923

No salão de honra do Club Central, em Nictheroy, com toda a solemnidade será realizada, hoje, ás 20 horas, a ceremonia da collação de grão dos bachareis em sciencias juridicas e sociaes de 1923 pela Faculdade de Direito de Nictheroy, que são os srs.: Frederico Abreu, Clovis Araujo, Cesar Valdetaro, Affonso Porto, Carrilho Fonseca, J. Camargo, Rodolpho José Gomes, Theodoro Appel e João Tolentino.

Será orador da turma o sr. João Tolentino e servirá de paranympho o professor dr. Arthur Nunes da Silva.

Após a collação terão logar as danças, sendo exigido traje de rigor.

O movimento do Gabinete Portuguez de Leitura

Em março ultimo, a bibliotheca dessa instituição registrou a frequencia de 1.115 leitores, nos 24 dias em que funccionou.

Nas mesas do seu salão de leitura foram consultadas 245 obras diversas, 506 jornaes e revistas e 22 mappas.

Para leitura em domicilio forneceu a bibliotheca aos srs. socios e subscriptores 230 volumes de obras diversas, sendo 142 em lingua portugueza, 55 em francez e 33 em outros idiomas.

Foram recebidos, como offerta, 41 volumes de obras diversas e 56 numeros de revistas nacionaes e estrangeiras.

UM PEQUENO DESASTRE NA CENTRAL

O trem rapido mineiro que daqui partiu, hontem, ás 6 horas, colheu, na estação Herminio Alves, na Linha do Centro, tres carros de mercadorias do trem de cargas C 71, resultando, do choque, descarrilamento de dois daquelles carros e avarias nos mesmos e na machina do R M, que, por esse motivo, chegou a Bello Horizonte com pequeno atrazo.

O pagamento dos asylados da Marinha

Os asylados da Marinha recebiam dinheiro no dia 3 de cada mez, e depois o pagamento foi transferido para o 10º dia util. Os que têm familia recebem 2$ de etapa. Esses homens até hoje ainda não foram pagos, lutando, naturalmente, com as maiores difficuldades.

BELLAS-ARTES

Recebemos a seguinte communicação:

"Na secretaria da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes, no dia 14 do corrente, ás 17 horas, serão abertos os exemplares dos diplomas enviados pelos socios que concorreram ao concurso aberto pela directoria desta Sociedade para o diploma de seus associados.

Os associados deverão estar presentes, para se proceder ao julgamento."

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE EM ORGANIZAÇÃO

Effectua-se no proximo domingo, 13 do fluente, ás 10 horas, a reunião dos funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, para tratar da approvação definitiva dos estatutos e eleição da directoria e commissão fiscal que terá de reger os destinos da Sociedade em organização no periodo de 1 de maio de 1924 a 30 de abril de 1925.

A sociedade, que já possue uma directoria provisoria, composta do chefe de secção João Corrêa da Silva Pinto, como presidente; fiscaes geraes Custodio de Carvalho, como secretario; e João Leite de Medeiros, como thesoureiro, denomina-se "Associação dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos", e a reunião effectuar-se-á na sala da secção do expediente daquella repartição.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Essa associação de classe realiza no proximo dia 15, ás 19 horas, um festival para commemoração do seu 19º anniversario, posse da nova directoria e para a inauguração de sua nova séde, em edificio proprio, á rua do Livramento, 68.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS RESERVISTAS DO BRASIL

Esta associação acaba de installar o seu directorio central no edificio da Avenida Rio Branco, 117, 2º andar, sala 22, esperando criar brevemente as delegacias e sub-delegacias nos Estados, de accôrdo com os seus Estatutos.

Um velho amigo do Brasil que se afasta

ALMOÇO AO SR. G. COATALEM

Durante muitos annos permaneceu no Brasil o sr. G. Coatalem, como agente geral das companhias francezas de navegação Sud Atlantique e Chargeurs Reunis.

No seio da nossa sociedade e no nosso meio commercial conquistou elle um vasto circulo de relações do qual se afasta agora com saudades, grato á terra que tão carinhosamente o acolheu. O sr. G. Coatalem foi sempre um bom amigo do Brasil, um enthusiasta deste paiz, que elle agora deixa definitivamente, chamado a occupar posto de maior relevo.

A colonia franceza, da qual elle é membro dos mais distinctos, offerece-lhe hoje, ao meio-dia, um almoço de despedida.

Esse almoço realiza-se a bordo do "Méduana", que se acha atracado no cáes do Porto.

ESCOTEIROS CATHOLICOS

Realizaram-se com grande concorrencia as eleições para a nova directoria da Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil. Estiveram presentes 35 presidentes e directores technicos de grupos. Pela mesma occasião foram eleitos os membros da missão que deverá eventualmente seguir para o grande Jamboree e Congresso Mundial de Escoteiros a realizar-se em agosto do anno corrente em Copenhague (Dinamarca).

Ainda neste Conselho Superior foi empossado como assistente ecclesiastico monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria e grande amigo dos escoteiros do Brasil.

Em 21 do corrente, terá inicio a conferencia dos instructores de 1924, convocada pela Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, em logar do 3º Congresso Escoteiro, que só será effectuado em 1925. Já estão inscriptos 53 instructores que apresentarão estudos monographicos, moções, votos.

O Jamboree brasileiro deste anno será effectuado em 27 do corrente, constando apenas de seis provas, nas quaes já se matricularem 17 tropas diversas.

Só em 1925 será realizado um grande Jamboree, que, como o Congresso Escoteiro, passa a biennal ao invés do annual.

CHRONICA DA CIDADE

INTERESSES DA CIDADE

Zelando pelos bens da Municipalidade — O restabelecimento da linha "Jockey Club"

O grande muro que ameaça desabar, pondo em perigo a vida dos transeuntes

Não querem os moradores da rua Farnese e as pessôas que por ella transitam providencias que redundem em seu beneficio; desejam apenas que a Municipalidade zele pelos proprios interesses.

Trata-se de um grande muro de pedra existente na rua mencionada e que foi, ha tempos, ali erguido pela Prefeitura, sendo avaliado em mais de cem contos.

As chuvas constantes que ultimamente têm desabado sobre a cidade cavaram, como demonstra a nossa gravura, grandes sulcos no leito da rua Farnese. Junto ao muro, então maior é ainda a fossa cavada, apparecendo até todo o alicerce que constitue a segurança do referido muro.

Com mais uma chuva forte o grande muro será fatalmente lançado ao solo, podendo na quéda arrancar a vida de quem por junto delle passe.

Ora, tratando de dar segurança ao muro, a municipalidade não só se porá a salvo de prejuizo não pequeno, como tambem tornará mais transitavel a grande via publica, trajecto obrigatorio de quem se dirige para o alto do morro do Pinto.

OS MORADORES DO JOCKEY CLUB VÃO PLEITEAR JUNTO DO DR. PREFEITO O RESTABELECIMENTO DO BONDE DE "JOCKEY-CLUB"

Os moradores do bairro do Jockey-Club vão se reunir amanhã, ás 16 horas na residencia do dr. Azeredo Lopes, afim de combinarem as medidas que deverão ser tomadas junto ao Prefeito no sentido de obterem as necessarias providencias para que seja, pela Directoria de Obras da Prefeitura, encaminhado o despacho — o memorial dado entrada nessa repartição em 25 de fevereiro do corrente anno, pedindo o restabelecimento do bonde de Jockey-Club.

A grande rua em que fica situado o Hospital Central do Exercito e onde moram innumeras familias só é cortada por uma linha de bondes: Alegria-Uruguayana.

Ora, dando os bondes dessa linha enormes voltas, gastando no seu percurso uma hora e, ás vezes, mais, bastante razoavel é a medida que pleiteam agora os interessados, que, certamente serão attendidos pelo sr. Alaor Prata.

A Central do Brasil tem concorrentes

O CASO DOS PASSES DA 1.ª RESIDENCIA

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, expediu hontem, a seguinte circular:

"Communico-vos para os devidos effeitos, que, tendo sido apurado em inquerito administrativo que o servente da 1.ª residencia da linha do centro José Pereira Junior, falsificando a assignatura de seus chefes, emittia passes em talões furtados no archivo daquella Divisão, resolvi dispensar aquelle empregado, a bem do serviço na Estrada, sem prejuizo da acção penal a que vae ser submettido".

O facto que motivou a dispensa acima foi divulgado pelo O JORNAL, que o descreveu em seus menores detalhes.

Colhido por carroça

Gulo Giovanni, italiano, com 32 annos de edade, solteiro, carregador, residente á rua Clapp, 15, ao passar pela rua 1º de Março, foi colhido por uma carroça, recebendo escoriações generalizadas. Soccorrido pela Assistencia foi para a Santa Casa.

A policia do 1º districto apurou a casualidade do desastre.

FOGO

EM UMA AGENCIA DOS CORREIOS — Na agencia dos Correios sita na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, manifestou-se, hontem, um principio de incendio, logo abafado. Manifestou-se o fogo em uns papeis velhos collocados sob uma escada da agencia. A respeito foi aberto inquerito.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU PERMANGANATO — Em sua residencia, á rua Conselheiro Pereira Franco, 48, a nacional Olivia Fernandes, de 30 annos de edade e solteira, tentou contra a existencia, para o que ingeriu pequena dose de permanganato de potassio. A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

POR CAUSA DOS MOVEIS

Reduzidos a termo os depoimentos das testemunhas arroladas e executadas as diligencias julgadas necessarias ao processo que iniciara, o 2º delegado auxiliar o encerrou e remetteu ao distribuidor das varas criminaes, expondo o facto do seguinte modo:

"Manoel Rodrigues Gomes, gerente da casa de moveis sita á rua do Cattete n. 174, queixou-se a esta Delegacia Auxiliar, que tendo alugado, a accusada Alice Dayson, mediante contrato, os moveis mencionados no mesmo contrato junto a sua petição de queixa, ao qual, a accusada, após ter recebido os respectivos moveis, negára a sua assignatura, allegando que exclusivamente recebera do queixoso um guarda-casacas, um lavatorio, uma mesa de cabeceira e uma cadeira e dos quaes assignou contrato, e, que estando atrazada no pagamento de alguns mezes de aluguel desses moveis, o cobrador da casa a quiz obrigar assignar uma letra promissoria, ao que ella não accedeu, attribuindo a estes factos a queixa contra si apresentada.

No inquerito foram ouvidas as testemunhas de fls. 11, 14 e 17 (carregadores que fizeram o transporte dos moveis para a residencia da accusada, á rua Evaristo da Veiga, 51 (sobrado), sendo a fls. 39, avaliados indirectamente, em 3:915$ (tres contos novecentos e quinze mil réis).

Retirou mercadorias que vendera

Encerrando o inquerito que encetara, o 2º delegado auxiliar fel-o enviar ao distribuidor de varas criminaes, com a seguinte narrativa:

"Victorino Rodrigues queixou-se de que, tendo comprado á firma Silva, Irmão & C., estabelecida á rua Frei Caneca 113, 31 vãos de esquadria de cedro e tres de peroba de Campos, lustrados na côr (doc. a fls. 4), os fez transportar para o predio que estava sendo construido sob sua direcção, á Avenida Maracanã, junto ao n. 663, de onde os socios da firma accusada os retiraram violentamente, allegando falta de pagamento daquellas esquadrias.

Apprehendidos os 31 vãos de esquadria de cedro e os 3 de peroba, foram tomadas por termo as declarações de Joaquim Moreira da Silva, socio da firma accusada, que confirmou o allegado pelo queixoso.

Os objectos apprehendidos foram avaliados a fls. em 3:753$000."

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO QUANDO PRETENDIA LESAR UM BANCO

A' tarde, quasi á hora de encerrar o expediente, appareceu deante de um dos "guichets", do Banco Economico Brasileiro, á rua 1º de Março, 93, um individuo decentemente trajado, o qual, exhibindo ao respectivo empregado des promissorias de 500$ cada uma, pretendia resgatal-as.

Levados os documentos ao director-gerente do Banco esse, deparando como endossante das mesmas, o nome do sr. Manoel Luiz Garcia, negociante e industrial, com escriptorio á rua D. Maria, 107, resolveu telephonar-lhe, indagando se havia assignado as letras em questão. Recebendo resposta negativa, aquelle funccionario verificou que se tratava de um estellionato.

Sem perda de tempo, foi á delegacia do 1º districto e communicou o facto ao respectivo commissario, o qual destacou para effectuar a prisão do referido individuo, um dos investigadores ali de serviço.

Quando o director da casa de credito e o policial chegaram ao Banco, o portador das promissorias esperava, calmamente, o dinheiro que lhe havia sido promettido para dahi a momentos. E quando o mesmo recebia a quantia correspondente ás letras, foi preso e levado para a delegacia, onde foi autuado, dizendo chamar-se Alberto Mario Teixeira Barroso, ser brasileiro, casado, empregado no commercio e residir á rua Oito de Dezembro, 167.

O sr. Manoel Luiz Garcia esteve, egualmente, na delegacia, onde verificou ser falsa a sua assignatura nos documentos, as quaes haviam sido, entretanto, reconhecidas por um tabellião. O criminoso era conhecido do sr. Manoel Luiz Garcia, que o julgava pessoa honesta, tendo tido, ha tempos, relações commerciaes com elle.

Barroso deve ser, hoje, remettido para a Casa de Detenção.

RECEBEU, INDEVIDAMENTE, 3:500$000 DO BANCO

Convenientemente relatado, foi enviado ao distribuidor das Varas Criminaes um processo, acompanhado da seguinte exposição do 2º delegado auxiliar:

"No presente inquerito ficou devidamente apurado que o individuo conhecido pelos nomes de Antonio Lima Guimarães e Luiz Guimarães e com os vulgos de "Tuti" e "Doreguy", em fevereiro de 1923, conseguiu receber, pelo cheque numero 1.128.921, a cargo do Banco Francez e Italiano America do Sul, a quantia de 3:500$, lesando-se o passar pelo queixoso, Salviano do Couto Rosas.

O accusado, conforme se verifica pelas declarações das testemunhas de fls. e fls., falsificando a assignatura do queixoso, Salviano do Couto Rosas, escreveu uma carta ao pae deste (fls. 7), que residia na cidade de Franca, Estado de S. Paulo, pedindo, para a compra de um predio, a quantia de 3:500$, a qual, por intermedio da firma Andrade Martins & Comp., daquella cidade, foi para aqui remettida e recebida pelo accusado, por intermedio do cheque já citado, assignando o nome do queixoso, mediante a apresentação, naquelle Banco, de João Rosas ao pagador respectivo.

Quer o accusado, quer João Rosas, que o apresentou no Banco como sendo Salviano do Couto Rosas, não foram ouvidos neste inquerito, por não conseguir esta delegacia auxiliar descobrir, até a presente data, o paradeiro dos mesmos."

APESAR DE GUARDADAS PELA POLICIA, AS MERCADORIAS DESAPPARECERAM DA CASA COMMERCIAL

Para os fins de direito, foi encaminhado ao distribuidor das Varas Criminaes um processo, cujo relatorio, do 2º delegado auxiliar, foi assim redigido:

"Eugenio João Lefki, fiel depositario e unico responsavel de pelles e outros artigos para a confecção de calçados, apprehendidos por esta delegacia auxiliar na loja do predio n. 32 da rua Conselheiro Saraiva, queixou-se de que o Juizo da 2ª Vara Civel, ao fazer a arrecadação da mercadoria de que era depositario, verificou uma differença, nos pacotes, de duzias de pelles ali existentes, apesar de estar a casa sob a guarda de agentes e praças de policia.

Instaurado inquerito, foram tomadas por termo as declarações das testemunhas de fls. 3, 5, 7, 11, 14, 15 e 16, que nada adeantaram sobre o facto.

Entretanto, teve esta delegacia conhecimento de que, na Policia Militar e no 11º districto policial, se procedia a inquerito, afim de ser apurada a denuncia contra praças de policia, accusadas de furtar as mercadorias em questão, razão por que foram solicitadas informações cujas respostas se encontram a fls. destes autos, pelas quaes se verifica que são apontados como autores do furto das mercadorias em questão os soldados do 5º batalhão da Policia Militar Antonio Alves de Oliveira Junior, Aristides de Araujo Liborio e Sebastião Coelho de Souza, tendo sido o inquerito instaurado no 11º districto policial remettido ao dr. juiz da 2ª Vara Criminal (officio a fls.)."

APROPRIOU-SE DE 1.021 KILOS DE METAL

Tendo dado por concluido o inquerito que fizera abrir em virtude de queixa, o dr. Azurem Furtado remetteu ao distribuidor das Varas Criminaes, para os fins legaes, com o seguinte relato:

"Irmãos Ferraro, negociantes estabelecidos nesta capital, á rua Senador Euzebio n. 108, apresentaram queixa a esta delegacia auxiliar, contra os srs. Raymundo & Teixeira, estabelecidos á mesma rua, n. 256 (fundos), accusando-os da pratica do crime minuciosamente descripto em sua petição de queixa a fls. 2, instruida com os docs. de fls. 3 a 6.

Instaurado inquerito, deste ficou perfeitamente apurado, que a firma Raymundo & Teixeira, constituida pelos srs. José Teixeira e Vicente Raymundo, apropriou-se de mil e vinte e um (1.021) kilos de metal, que lhes entregaram os queixosos para serem fundidos, não mais os restituindo.

No inquerito foram ouvidas as testemunhas de fls. e fls. e os accusados a fls. 12 e 18, encontrando-se á fls. 51 o auto de avaliação dos 1.021 kilos de metal, aos quaes deram os peritos o valor de 3:063$ (tres contos e sessenta e tres mil réis)."

FURTO DE FERRAMENTAS

O operario José Ferreira, morador á rua Faro 56, deixou, a guardar, na casa 300, á rua das Laranjeiras: uma forja, uma bigorna, quatro pás, quatro picaretas e varios ferros para furar, tudo no valor de 900$000.

Mais tarde, indo procural-os, Ferreira foi informado de que os mesmos haviam sido roubados.

Dada queixa á policia do 6º districto, o investigador 125 prendeu João Mathias, autor do furto, e apprehendeu o producto na casa 333, á rua Figueira de Mello, estando o larapio submettido a processo.

TENTARAM ESTRANGULAR UMA SENHORA

DILIGENCIAS PARA A CAPTURA DOS CRIMINOSOS

Todos os jornaes daqui e de São Paulo trataram da tentativa de estrangulamento de que foi victima a esposa do sr. Franco de Mello, na capital paulista.

O autor desse crime foi o austro-allemão Frauz Routter que se empregara na casa da mencionada senhora como copeiro, e teve cumplice na execução do seu plano, que consistiu na violencia contra a senhora para subtracção de valores, que carregaram da casa em que praticaram o delicto.

Franz Routter, que está sendo procurado

Perseguidos pelas autoridades de S. Paulo, os criminosos parece terem fugido para esta cidade, razão porque as autoridades desta cidade foram solicitadas providencias no sentido de fazer capturar os meliantes.

UMA PROPOSTA DESHONESTA

O PROPONENTE FOI PRESO NO POSTO DE ASSISTENCIA DO MEYER

Na tarde de ante-hontem, um individuo desconhecido entrou no posto de Assistencia do Meyer á procura do encarregado da pharmacia, que não tardou em apparecer.

Interrogando ao recem-chegado sobre o que desejava, o funccionario attendido foi surprehendido por uma proposta de acquisição de material para o departamento municipal, isto de fórma que ambos poderiam ter uma vantagem.

Revoltado com a proposta do desconhecido, o medico de serviço interveiu e prendeu o referido proponente, o fel-o apresentar á delegacia do 19º districto, onde elle disse chamar-se Luiz Desiderati e ser agente commercial de uma casa de apparelhos cirurgicos, sita á rua do Ouvidor.

Esto facto, que provocou sigilo da policia local, veiu a publico com o depoimento prestado pelo empregado do posto do Meyer, no cartorio do 19º districto, onde foi prestar o...

Mal irremediavel

UM CARREGADOR ATROPELADO

Ao atravessar a rua Uruguayana, foi atropelado por um automovel o carregador Telmo Constantino, residente á rua Benedicto Hyppolito 168, que recebeu ferimentos pelo corpo.

O motorista fugiu.

COLHEU UM PASSAGEIRO DE BONDE

O auto 5569, dirigido pelo motorista Antonio Moreira, ao passar pela rua Uruguayana, esquina da Alfandega, abalroou com um bonde linha "Praça 15", pilhando o passageiro deste ultimo vehiculo Melchiades de Brito, padeiro e residente á rua Senador Pompeu 61, que recebeu ferimento na perna direita.

O motorista foi preso e apresentado á policia do 3º districto.

POR CAUSA DE PEQUENA DIVIDA

RECEBEU DIVERSAS NAVALHADAS DO CREDOR

Onofre José de Oliveira, de 33 annos de edade, casado, brasileiro, trabalhador e morador em Barros Filho, pediu, ha tempos, emprestada a quantia de 5$ ao seu companheiro José Theodoro Paes, de 24 annos de edade, solteiro e morador á rua da China, 26.

Como não tivesse ainda saldado a sua divida, Onofre, quando trabalhava, hontem, no Cortume Carioca, á rua Gama, 118, foi procurado por aquelle que lhe exigiu o pagamento do dinheiro que lhe era devido.

Como não tivesse o dinheiro necessario, Onofre foi insultado por Theodoro que, não satisfeito, armado de navalha, aggrediu-o.

Recebeu o aggredido ferimentos na região supra clavicular direita; na região da nuca e do mastoidêa esquerda; na região temporal esquerda e no pavilhão esquerdo, lesando a arteria temporal. Quando desferia os golpes em sua victima, Theodoro feriu-se na mão direita.

Foram ambos medicados no posto central de Assistencia, tendo Onofre sido, depois, internado na Santa Casa de Misericordia e Theodoro autuado e trancafiado no xadrez do 8º districto.

Lenocinio

Tendo apurado em processo a criminalidade de Aron Schleiptain e de Sara Schleiptain, como exploradores do lenocinio, o 2º delegado auxiliar, encerrando o inquerito, o remetteu a juizo para os fins de direito.

AS COBRAS DO NOSSO ZOO

Chegaram de Matto Grosso tres curiosos exemplares de sucury

No plano superior: a "sucury monstro", (6m,80 cts.) contida por 16 homens. — No plano inferior: a "sucury amarella", "specimen" desconhecido no Rio

O nosso Jardim Zoologico tem, dora avante, sua collecção de reptis enriquecida com mais tres exemplares curiosissimos, um pelo extraordinario desenvolvimento physico que apresenta e os dois outros pela originalidade dos typos, tornando-se, até, necessario, ser, um delles, encaminhado ao Museu Nacional para a respectiva classificação, visto ser totalmente desconhecido entre os entendidos daquelle jardim.

Os exemplares referidos, que foram, hontem, apresentados á imprensa, á disposição de cujos representantes o sr. Carlos Drummond Franklin poz velocissimo bonde, que obedeceu, rigorosamente, á pontualidade britannica da hora da partida, foram trazidos do Estado de Matto Grosso, municipio de Campo Grande, pelo sr. Ignacio Augusto do Nascimento. Este cavalheiro é especialista na conducção de serpentes, pois foi, o mesmo que trouxe para o Rio, da outra vez, a Sucury gigantesca, tão prematuramente arrancada á vida no poetico jardim de Villa Isabel. As cobras em questão foram caçadas na fazenda da Vaccaria de propriedade do sr. João Barbosa. A maior, a Sucury Monstro, magnifico "specimen" de Eunectus Murinus, de uma bellissima côr escura, tendendo ao chumbo, mede 6 metros e 80 centimetros e pesa 112 kilos. Foi capturada ás margens do rio Serrote, quando fazia, calma e pachorrentamente, o "chilo" por ter ingerido um cabrito.

As outras duas, chamadas vulgarmente, em Matto Grosso, "sucurys amarellas", são menores porém, de bastante vulto, tornando-se necessario 8 homens para estical-a e contel-a nessa postura.

Um destes exemplares, por ser desconhecido, aqui, foi levado ao Museu Nacional pelo sr. Alipio Miranda Ribeiro para a necessaria classificação.

A "Sucury Monstro", alimenta-se, tão somente, de animaes vivos, desprezando, systematicamente, qualquer alimento morto.

Para ser retirada da sua jaula e mostrada aos visitantes foi necessario o concurso de 16 homens.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME — Quando trabalhava no predio em construcção, sito á travessa Bambina, 26, o estucador José Ferreira, brasileiro, de 28 annos de edade, e morador á avenida 28 de Setembro, caiu de um andaime ao solo, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

O ferido foi medicado na Assistencia e a policia do 17º districto registrou o facto.

UM OPERARIO FERIDO — Quando trabalhava em uma officina installada no predio de numero 196 da avenida Salvador de Sá, o carpinteiro Luca Dowell, de 28 annos de edade, italiano, casado e morador á rua D. Julia, s|n., foi victima de um accidente, ferindo-se na cabeça.

Autuado por uso de armas prohibidas

Hontem, á tarde, achava-se na avenida Rio Branco, em companhia de alguns amigos, o escriptor Orestes Barbosa, quando delle se approximou o sr. Vital Bezerra de Freitas, da "A Patria", o qual, dirigindo-se áquelle, interpellou-o sobre os termos de um artigo publicado por elle, na "A Rua".

Temendo uma aggressão da parte do sr. Vital de Freitas, que se achava armado de bengala, o sr. Orestes sacou de um revolver, apontando-o para o sr. Vital, que procurou desviar-se da frente da arma.

Guardando o revólver, retirava-se o sr. Orestes Barbosa, quando um inspector de vehiculos, de serviço no local, chamado pelo sr. Vital de Freitas, intervindo, desarmou o sr. Orestes Barbosa e o levou ao 1º districto. Ahi foi, o escriptor, autuado por uso de armas prohibidas.

COMBATENDO O JOGO

As autoridades do 13º districto, sob a chefia do respectivo delegado, deram uma busca na casa de loterias sita á rua Jockey-Club, proximo ao largo de S. Francisco Xavier, e prenderam José Antonio da Silva e Pedro Soares, que negociavam o denominado "jogo dos bichos".

O vendedor do referido jogo, percebendo a chegada da policia, fugiu pelos fundos da casa, sendo perseguido pelo commissario interino Quirino da Silva, que se feriu em uns vidros partidos de uma armação que procurára galgar.

O commissario ferido recebeu curativos em uma pharmacia e recolheu-se á delegacia local.

Ferido a bala

A Assistencia prestou soccorros a Francisco Benicio, de 38 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Mariz e Barros, 27, que apresentava um ferimento produzido por bala na perna esquerda.

Benicio, ao que apurou o medico de serviço na Assistencia, foi victima de um accidente na propria residencia, onde ficou em tratamento.

A VIDA DOS CAMPOS

AMEIXEIRAS QUE NÃO DÃO FRUTO

Marcello — Ouro Fino — Escreve-nos:

"Tenho em meu pomar grande quantidade de ameixeiras do Japão, e como até o presente não tenha obtido colheita apreciavel, desejava que o senhor me indicasse o melhor meio de tratal-as: qual o melhor systema de póda e qual a época preferida.

Até agora as pódas têm sido feitas em julho, sendo deixados apenas os galhos grossos.

Como adubo qual o melhor?"

Resposta — Tenho fundadas razões para pensar que a falta de colheita observada pelo senhor nas suas ameixeiras do Japão, deve-se exclusivamente a poda que o senhor lhes dá.

Quanto a melhor poda, devo dizer a v. s. que isso depende do systema adoptado. Penso que nestes galhos finos que v. s. cortou, podia estar toda a sua producção.

Adube com a formula seguinte por arvore:

Superphosphato de cal, 200 grammas.

Salitre do Chile, 100 grammas.

Sulfato de potassa, 50 grammas.

De v. s. att°. e obgd.

Dr. G. Medina,
engenheiro agronomo.

30 PLANTAS A LOCALIZAR EM UM PEQUENO TERRENO

E. da Costa — Rio — Escreve-nos:

"Sendo proprietario de um terreno que mede 11 metros de frente por 66 metros de fundos, pedia uma consulta no sentido de ser informado como devia proceder para collocar no referido terreno — 30—plantas frutiferas."

Resposta—Poderá v. s. plantar no sentido da largura do terreno duas fruteiras e de 5 em 5 metros no sentido de comprimento os demais que o terreno comporta, (13) o que dá 26 arvores. Plantar mais apertado não me parece conveniente.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O PORTO DE SANTOS EM CHÉQUE

Uma declaração do Lloyd Sabaudo

MILÃO, 11 (U. P.) — O Lloyd Sabaudo, publica hoje uma declaração em respostas ás criticas formuladas a respeito da escassez de communicações entre a Italia e a America do Sul, dizendo que no anno ultimo sómente os seus proprios vapores fizeram 23 viagens á America do Sul, tocando 15 vezes, nos portos brasileiros.

Os vapores do Lloyd Sabaudo, em 1923, desembarcaram 7.200 metros cubicos de carga nos portos sul-americanos, apezar das difficuldades encontradas para o serviço de descarga, especialmente em Santos, onde sómente, 60 metros pódem descarregar-se por dia, devido "aos primitivos meios que se usam actualmente nesse porto."

A declaração do Lloyd Sabaudo diz ainda que o porto de Santos esta congestionado, devido á grande quantidade de frete nelle accumulado.

Affirma a companhia de navegação citada que nada poupará para melhorar as communicações e os interesses entre a Italia e os paizes da America do Sul.

A SITUAÇÃO EM HONDURAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Um despacho recebido de Tegucigalpa, pelo Ministerio das Relações Exteriores, diz que no ataque, aliás, mal succedido dos rebeldes contra o reducto do governo, morreram 140 pessoas. As perdas do governo elevam-se a 60 homens.

Após o ataque os rebeldes começaram a saquear as lojas.

Diz-se que as emanações dos cadaveres putrefactos que não foram enterrados infestam o ambiente, desenvolvendo-se as epidemias do typho e desynteria.

AS ELEIÇÕES NA AUSTRIA

LONDRES, 11 (A.) — Informam de Perth, que nas eleições occidentaes da Australia, os candidatos ministeriaes foram derrotados.

HUGO STINNES

Os seus ultimos momentos

BERLIM, 11. (U. P.) — Os membros da familia do grande industrial Hugo Stinnes permaneceram, durante todo o dia de hontem, ao lado do illustre enfermo, acompanhando-o até o ultimo momento.

Segundo esses parentes de Stinnes, este nas primeiras horas da tarde dissera: "Nem mesmo senhoando, eu penso em morrer."

QUERIA QUE SE FIZESSE UM ENTENDIMENTO COM A FRANÇA

BERLIM, 11. (U. P.) — Sabe-se que, momentos antes de morrer, Hugo Stinnes recommendou que se fizesse o possivel afim de chegar-se a um entendimento com a França, restabelecendo-se a paz real.

O moribundo pediu a seus associados e amigos que procurássem os jornaes no sentido de que estes dessem publicidade a detalhes sensacionaes ou intimos sobre as suas ultimas horas de vida.

O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung" faz algumas revelações sobre o caracter de Stinnes, dizendo que a occupação do Ruhr causou profunda irritação ao grande industrial, que foi um dos principaes instigadores da resistencia passiva, mas após a primeira explosão de colera, mostrou a sua confiança nos amigos que contava no Sena e no Loire, homens de bem para quem dois e dois são quatro, e tratou de manter as suas relações com elles, na esperança de obter um entendimento entre a França e a Allemanha.

Stinnes, nos ultimos dias de vida, recebia longas informações e resumos dos relatorios das commissões de peritos internacionaes que lhe eram lidos, e mostrava desejos ferventes de viver e recuperar a saude, afim de tomar parte nos esforços finaes para a solução do problema das reparações.

O SEU CORPO SERA' INCINERADO

BERLIM, 11. (U. P.) — O corpo do grande industrial e archi-millionario Hugo Stinnes, será incinerado no Crematorium de Wilmerdorf, desta capital, na proxima segunda-feira. O acto revestir-se-á da maior simplicidade.

AS CINZAS DO ARCHI-MILLIONARIO

BERLIM, 11. (A.) — Os restos mortaes do grande capitalista sr. Hugo Stinnes serão incinerados, de accordo com as suas ultimas vontades, e as suas cinzas serão enviadas para Muelheim, sua cidade natal.

A OPINIÃO DOS JORNAES — ESPECULADOR OU INDUSTRIAL?

BERLIM, 11 (U. P.) — A maioria da imprensa hoje tece longos necrologios de Hugo Stinnes, lamentando o seu fallecimento, embora confesse o grande industrial como muitos inimigos nos jornaes.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" que era do sr. Stinnes, affirma que após o colapso da resistencia passiva contra a occupação franco belga do Ruhr, elle fôra a Berlim para declarar aos seus associados que a separação da Rhenania do Reich, que elle favorecera por algum tempo, se tornara impossivel deante dos pedidos feitos pelos seus delegados do Ruhr e pelos operarios no sentido de que os não abandonasse.

Essa folha diz que Hugo Stinnes não tinha sêde do ouro, mas como os millionarios americanos, desejava possuir o poder.

O "Vowaerts" commentando o desapparecimento do famoso industrial acha que elle era mais um especulador do que um chefe da industria.

O EX-KRONPRINZ E' OBJECTO DE OVAÇÕES

BRESLAU, 11 (U. P.) — O ex-Kronprinz assistiu, hontem, a um concerto dado pelos officiaes da Reichswehr. No momento em que entrava na sala, o herdeiro do throno imperial recebeu uma enthusiastica ovação dos presentes.

AS PREPARATORIAS PRESIDENCIAES NOS ESTADOS UNIDOS

COOLIDGE VICTORIOSO

OKLAHOMA, 11 (U. P.), ESTADO DE OKLAHOMA, 11 (U.P.) — O nome do presidente Coolidge, foi victorioso nas eleições primarias no partido republicano, realizadas, aqui para a nomeação do candidato do partido no pleito presidencial de novembro.

O actual chefe do governo já tem seguros quinhentos e cincoenta e seis votos num total de 1109, que a tanto monta o numero de delegados á Convenção Nacional.

Isso lhe garante a escolha da sua candidatura.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — Foi marcada para o dia 15 de maio proximo a visita official do presidente da Republica sr. Teixeira Gomes, á Coimbra.

— O ministro da Marinha sr. Teixeira da Silva, promettou a uma commissão de livreiros e escriptores reduzir immediatamente as taxas postaes no continente e nas colonias, ficando dependendo a reducção das do estrangeiro das proximas Conferencias de Stockolmo.

— O jornal "O Seculo" elogia a merecida eleição do sr. Antero Figueiredo para a Academia Brasileira de Letras.

— Um criminoso tentou incendiar o paço do Conselho Municipal de Fornos de Algodres.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

LISBOA, 11 (U. P.) — Generalizou-se o debate politico sobre a interpellação do sr. Victorino Guimarães a respeito da politica financeira do governo.

A' MEMORIA DE UM AVIADOR

LISBOA, 11 (U. P.) — O Parlamento approvou o projecto que autoriza o governo a ceder o bronze para o monumento do aviador Castilho Nobre.

O "VASCO DA GAMA" SAFOU-SE

LISBOA, 11 (U. P.) — Encalhou em Porto Santo o cruzador "Vasco da Gama", que conseguiu safar-se, com o auxilio do vapor "Lima".

AS INDEMNIZAÇÕES ALLEMÃS

LISBOA, 11 (U. P.) — E' esperado aqui a 2 de junho o arbitro do tribunal de Berna que vem inquerir testemunhas do processo de indemnização interposto por Portugal contra a Allemanha pelos prejuizos soffridos na Africa e no mar, antes da declaração official de guerra.

A HORA OFFICIAL

LISBOA, 11 (U. P.) — O governo determinou que no dia quinze proximo todos os relogios sejam adeantados uma hora, até outubro.

O PARLAMENTO EM FERIAS

LISBOA, 11 (U. P.) — O Parlamento encerrou os seus trabalhos até o proximo dia 29 para as ferias da Paschoa.

OS QUE MORREM

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o toureiro D. Luiz do Rego.

D'ANNUNZIO VISITARA' PORTUGAL

LISBOA, 11 (A.) — Annuncia-se que o poeta-soldado Gabriel D'Annunzio, principe de Montenevoso, visitará Portugal no proximo inverno.

AS MEDIDAS ECONOMICAS DO GOVERNO

LISBOA, 11 (A.) — O sr. Alvaro de Castro, presidente do Ministerio, faz uma questão de confiança para que entre em discussão no Parlamento o projecto economico do deputado Victorino Guimarães.

O PAQUETE "CURVELLO"

HAVRE, 11 (A.) — Deixou hontem este porto, com destino a Leixões, o vapor brasileiro "Curvello".

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES ALLEMÃS

A Allemanha aceitará o plano dos peritos — Os Estados Unidos auxiliarão a Allemanha

BERLIM, 11 (U. P.) — Informa-se, em circulos autorizados, que, deante das deliberações até agora tomadas pelo governo, tudo leva a crer que a Allemanha, provavelmente, aceitará o plano das reparações recommendado pela commissão de technicos internacionaes, mas as autoridades estão muito preoccupadas com o ponto de vista interno na questão, procurando prescrutar qual seria o effeito da sua aceitação no paiz.

O governo reconhece que a concordancia com o plano representa a necessidade de contrair muitos novos emprestimos.

A INTERVENÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os circulos autorizados informam que os Estados Unidos se acham promptos a auxiliar, sem caracter official, o desempenho do programma apresentado pela commissão de technicos internacionaes para resolver definitivamente o problema das reparações. Acredita-se que a participação norte-americana consistirá no fornecimento de uma parte consideravel do emprestimo recommendado pelo relatorio do general Dawes e na nomeação de representantes particulares para as posições mais importantes do Departamento de Contrôle criado em virtude da execução desse programma.

A APPROVAÇÃO DAS CONCLUSÕES DO REDATORIO

PARIS, 11 (U. P.) — Um communicado official, publicado esta tarde, declara que a Commissão de Reparações considera que o relatorio dos peritos internacionaes offerece uma base pratica para a solução rapida do problema das reparações e está formulado dentro do limite de suas attribuições.

A Commissão de Reparações approva as conclusões do relatorio; entretanto, vê-se obrigada a adiar a sua approvação e a adoptar as medidas attinentes ao caso, até que a Allemanha declare achar-se disposta a collaborar na execução do plano das reparações organizado pelos peritos.

A decisão da Commissão de Reparações foi unanimemente approvada pelos seus membros.

A Commissão de Reparações ouvirá a Allemanha, no dia 17 do corrente ou mais tarde, ou receberá uma proposta escripta do governo allemão, relativa aos projectos dos peritos internacionaes.

RECOMMENDAÇÃO AOS ALLIADOS

PARIS, 11 (U. P.) — Urgente — A Commissão das Reparações aceitou as recommendações do relatorio da commissão de peritos internacionaes presidida pelo general Dawes, e decidiu aconselhar aos alliados que não rejeitem os termos propostos nesse documentos, se a Allemanha não os recusar.

A GRÉVE DOS MINEIROS INGLEZES

SITUAÇÃO INDECISA

LONDRES, 11 (U. P.) — Os mineiros de carvão rejeitaram a proposta de salarios offerecida pelos seus patrões.

Feita a votação, verificou-se que trezentos e trinta e oito mil seiscentos e cincoenta se declararam contra, enquanto, trezentos e vinte dois mil trezentos e noventa e dois, ficaram a favor.

Espera-se que a gréve não seja proclamada antes que se decida o inquerito aberto pelo tribunal do governo.

ESPIONAGEM A FAVOR DA FRANÇA

MUENSTER, 11 (U. P.) — As autoridades detiveram hontem um ex-official do exercito accusado de exercer a espionagem a serviço dos francezes e fornecer informações ás autoridades de occupação, em virtude das quaes os francezes fizeram 550 prisões.

O preso será julgado pela Côrte Suprema de Leipsig.

TEMPESTADES DE NEVE

BERLIM, 11 (U. P.) — Desabaram intensas tempestades de neve, no norte e oéste da Allemanha, perturbando consideravelmente os serviços telegraphicos e telephonicos.

LLOYD GEORGE ENFERMO, SEM GRAVIDADE

LONDRES, 11 (U. P.) — O ex-primeiro ministro sr. Lloyd George, acha-se retido em sua residencia, devido sentir-se enfermo, atacado de bronchite catarrhal.

Segundo informa o medico assistente do illustre estadista, o estado deste não é grave.

TORNEIO I. DE XADREZ

NOVA YORK, 11 (U. P.) — No Torneio Internacional de Xadrez, que se realiza nesta cidade, o sr. Frank Marshall, de Chicago, derrotou hontem, á noite, o sr. E. Bogoljubow, da Ukrania, após 37 lances.

— No "match" do Torneio Internacional de Xadrez, hontem, os srs. Gaza Hungria; e Richard Reti, da Tchequeslovaquia; empataram em 58 lances.

— O sr. Alexander Alekhine, campeão russo de xadrez, que toma parte no Torneio Internacional de Xadrez que se realiza nesta cidade, fará um jogo afim de exhibir a sua habilidade, na tarde de 20 do corrente. Com os olhos vendados o mestre russo jogará simultaneamente com 27 adversarios, e tentará quebrar o "record" obtido pelo sr. Ricardo Reti, da Bohemia, obtido em Haya, no anno de 1922.

A ENTREGA DE CARVÃO ALLEMÃO

BERLIM, 11 (U. P.) — O governo concordou em fornecer os fundos necessarios para as entregas de carvão á missão de controle inter-alliada das minas e das industrias nos territorios occupados, sob a condição de poder empregar o producto do emprestimo recommendado pela commissão presidida pelo general Dawes na acquisição desse combustivel, ou no caso contrario se a França e a Belgica adeantarem as quantias necessarias.

AS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO ALLEMÃO

LUDENDORFF E OS SOCIALISTAS

BERLIM, 11 (U. P.) — O leader socialista, sr. Hermann Mueller, declarou numa entrevista concedida hoje, que esperava que o general Ludendorff fosse eleito para o Reichstag no pleito do dia 4 de maio.

Dentro do parlamento o famoso cabo de guerra não tardaria a se compromettar deante dos olhos do povo que ainda nutre illusões a seu respeito.

Mueller acredita que os nacionalistas não terão nenhuma opportunidade de receber votos bastantes para formar por si sós um gabinete.

Admitte, porém, que os socialistas perderão algumas cadeiras no parlamento em favor dos communistas.

O FASCISMO ATACADO POR UM JORNAL INGLEZ

LONDRES, 11 (U. P.) — O magazine "Weekly News Statesman" que no dia 1 de março ultimo publicou um artigo criticando francamente os methodos fascistas, assignado pelo professor Guglielmo Salvadori, da Universidade de Florença, insere hoje outro editorial denunciando o fascismo e apoiando as censuras contidas no referido artigo.

O "Weekly News Statesman" diz: "O professor Salvadori foi punido da maneira mais brutal pela exposição honesta de suas proprias opiniões. Um grupo de homens armados pertencentes ás organizações fascistas penetrou na casa do professor, levando-o fóra e espancando-o fortemente com cacetes no rosto e na cabeça."

Accrescenta o jornal que uma duzia de camisas pretas maltrataram o filho do professor Salvadori, batendo-lhe até o joven perder os sentidos.

A revista conclue exprimindo a seguinte opinião:

"Esse cruel attentado praticado pelos homens de Mussolini, demonstra que o que Salvadori disse sobre o fascismo é perfeitamente verdadeiro."

NA FRONTEIRA ITALO-HELVETICA

OS FASCISTAS EM LUGANO

BERNA, 11 (U. P.) — Os circulos governamentaes desautorizam a noticia corrente de haverem soldados suissos em Lugano, insultando o fascismo quando passavam pela ponte de Tresa, proximo á fronteira italiana.

NOTAS DA ITALIA

UM NOVO CIDADÃO DE ROMA

ROMA, 11 (A.) — A proposito da concessão da cidadania romana ao sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, os jornaes desta capital, dizem que tal honraria já lhe devia ter sido concedida ha muito tempo, porque poucos homens têm enaltecido o alto espirito e a tradição romana como o sr. Mussolini.

ROMA, 11 (U. P.) — Devido ao novo imposto de 500 marcos ouro passaportes, os allemães que tencionavam fazer uma excursão do norte ao sul da Italia e assistir ás corridas de automoveis de Palermo desistiram desse projecto.

Os excursionistas iam empregar nessa viagem trezentos automoveis e quinhentas motocycletas.

— Chegou a esta capital uma missão militar aeronautica polaca que vem estudar a organização da aviação na Italia.

— A Municipalidade desta cidade, a pedido de varias notabilidades locaes, concedeu o titulo de cidadão honorario ao presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini.

A entrega official do titulo, realizar-se-á com grande solemnidade no dia vinte e um do corrente, anniversario da fundação de Roma.

— O ex-ministro popular sr. Anile, foi incluido na lista dos deputados eleitos no pleito de domingo ultimo no logar que corresponderia ao fallecido ex-ministro de Nava e que este teria occupado se não tivesse desapparecido dentre os vivos.

Da futura Camara farão parte 270 deputados eleitos pela primeira vez e trezentos cincoenta e nove antigos membros dessa casa do Parlamento.

— Communicam de Chiavaral, que em consequencia do resultado das eleições, a administração popular dessa cidade apresentou o seu pedido de demissão.

MILÃO, 11 (U. P.) — A Camara Britannica de Commercio desta cidade telegraphou ao presidente do conselho de Ministros srs. Mussolini exprimindo o desejo de que a victoria da chapa nacional garanta a melhora e a firmeza do intercambio commercial entre a Italia e a Grã Bretanha, assim como o desenvolvimento dos ideaes dos dois paizes.

A GRANDE FEIRA MILANEZA

MILÃO, 11 (U. P.) — A feira de amostras que se inaugura aqui amanhã conta cinco mil expositores, ou sejam vinte e oito por cento mais do que no anno passado. A secção de automoveis é a maior que já se organizou.

A PUNIÇÃO A UM ESTELLIONATARIO

TURIM, 11 (U. P.) — O tenente coronel Favalli processado por extravio de dinheiro e falsificação, quando dirigia os armazens de aeronautica aqui, foi sentenciado a cinco annos e meio de prisão.

UM PRINCIPE INDIANO PERCORRE A ITALIA

NAPOLES, 11. (A.) — O Maharajah de Brahmaputra, na India, que está visitando varias capitaes européas, aqui chegou, de passagem para Roma.

O principe indiano veiu acompanhado de numeroso sequito, despertando a curiosidade publica pela originalidade e luxo de suas vestimentas.

O NOVO CABO ITALO-SUL AMERICANO

ROMA, 11. (A.) — Os jornaes registram com satisfação o acto do governo portuguez concedendo licença para que o cabo submarino da Companhia Italiana dos Cabos Submarinos aterre em Cabo Verde, e louvam a acção do governo italiano que se teria interessado junto do governo da Inglaterra no sentido de aconselhar a Western a não criar embaraços á reconcessão.

OS NOVOS SENADORES

ROMA, 11. (A.) — Assegura-se que a nomeação dos novos senadores do Reino só será feita por occasião da commemoração do Estatuto, em 1° de junho proximo, em vez de se fazer até 21 do corrente, como se suppunha.

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

Os novos deputados — A abertura do parlamento

ROMA, 11 (A.) — Os circulos parlamentares começam a animar-se, já tendo aqui chegado numerosos deputados recentemente eleitos, que frequentam o palacio de Montecitorio, emquanto esperam o dia 24 de maio proximo, dia marcado para a inauguração da nova legislatura.

A ceremonia da abertura da Camara dos Deputados, este anno, revestir-se-á de grande solemnidade.

O QUE DIZ A IMPRENSA HUNGARA

PRAGA, 11 (A.) — A "Narodni Politika", fazendo commentarios sobre as eleições que se realizaram, na Italia, domingo ultimo, diz que, conhecido o seu resultado, a ninguem mais é licito, em bôa fé, chamar de usurpadores os actuaes governantes, pois o povo italiano manifestou a sua inteira confiança no chefe do governo, sr. Mussolini.

A "Narodni Listy" diz que a victoria de Mussolini deve ser considerada como a approvação de um vasto programma de concentração das forças nacionaes.

A ACÇÃO DE MUSSOLINI, SEGUNDO O "TIMES"

LONDRES, 11 (A.) — O jornal "The Times", a proposito das ultimas eleições na Italia, diz que o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho, continuando no poder, e podendo agora contar com a maioria do novo Parlamento, poderá continuar o seu poderoso esforço para consolidar as instituições e as finanças da Italia, que estava sendo dominada pela desordem.

Graças á arrojada empresa do sr. Mussolini, foi restabelecida a normalidade e conseguiu-se, com energia e incançavel actividade, reerguer o paiz e collocal-o numa situação verdadeiramente extraordinaria. O que realizou o sr. Mussolini é altamente instructivo, e é necessario prestar-lhe séria e sympathica attenção.

A REVOLUÇÃO MEXICANA

ENTRA EM ACÇÃO A QUINTA ARMA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Ministerio da Marinha annuncia que um aviador revolucionario bombardeou a cidade de Tegucigalpa, destruindo muitas casas. As bombas mataram muitas mulheres e crianças.

Quatro das bombas lançadas pelo aviador revolucionario, quasi que attingem as tropas norte-americanas na occasião em que estas desembarcavam afim de proteger os interesses dos cidadãos dos Estados Unidos. Acredita-se que os revolucionarios confundiram as tropas norte-americanas, mas o commandante destas publicou um protesto recommendando aos revolucionarios que desistam do bombardeamento aereo.

UM PROTESTO DO VATICANO

ROMA, 11 (A.) — Os jornaes commentam longamente o inesperado protesto do Vaticano, contra a noticia publicada a respeito da inauguração da egreja dos Cavalleiros de Colombo, queixando-se o Summo Pontifice da escassez de espaço demasiado limitado, de que póde dispôr.

Os jornaes são de opinião que Sua Santidade protestou sómente porque a imprensa dos Estados Unidos publicou uma nota dando como já resolvida a questão romana e quiz assim reaffirmar, mais uma vez, a sua absoluta independencia.

OS ALLEMÃES DIVERTEM-SE

BERLIM, 11 (U. P.) — Os morangos vendem-se, nesta capital, a 25 centavos, ouro americano cada um; uma colher de caviar, por 75 centavos; as lagostas, a nove dollares.

Os theatros acham-se literalmente cheios, todas as noites, quando o preço de uma poltrona é de nove dollares.

O ASSASSINIO DE DOIS NORTE-AMERICANOS NA ALBANIA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu do governo da Albania uma communicação lamentando o assassinato de dois cidadãos norte americanos, perpetrado ha poucos dias no territorio albanez.

O Ministerio annuncia que o governo dos Estados Unidos considera encerrado o incidente.

AS OCCORRENCIAS NA ALBANIA

ROMA, 11 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Mussolini solicitou amplas informações a respeito do assassinato dos americanos em Albania. Consta que o chefe do governo fez sentir á Albania que a Italia recebera pessima impressão ao ter conhecimento do crime e que esperava — que não se repetissem taes factos.

"LOCKOUT" NA INGLATERRA

LONDRES, 11 (U. P.) — Os donos dos estaleiros britannicos declararam que o "lock-out" nacional em toda a Inglaterra, começará hoje á meia-noite.

O EMBAIXADOR MORGAN VAE GOZAR UMA LICENÇA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Ministerio do Exterior, annunciou que o sr. Edwin V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos, junto ao governo do Brasil, deixará o Rio de Janeiro brevemente, em goso de licença.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A PARTIDA DO EMBAIXADOR COCKRANE

BUENOS AIRES, 11. (A.) — A bordo do paquete "Western World", partiu para essa capital o dr. Cockrane de Alencar, embaixador do Brasil em Washington.

CONFERENCIA DE LEGISLAÇÃO AEREA

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O governo designou o addido naval á legação em Roma, commandante Ugarriza, e o membro da commissão de Acquisição de Armamentos, major Arteaga, para delegados á Conferencia Internacional de Legislação Aerea, que vae reunir-se em Roma.

ARTISTAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 11 (A.)—Chegaram a esta cidade, procedente do Brasil, os artistas sr. Pery Machado e sra. Edith Machado, que viajaram em companhia do compositor Kessler.

Brevemente aquelles artistas paulistas apresentar-se-ão ao publico desta capital, com uma serie de concertos musicaes.

O ESTADO DE SAUDE DO SOBERANO BELGA

BRUXELLAS, 11. (A.) — O rei Alberto, que se acha enfermo, tem melhorado sensivelmente.

O Direito e o Fôro

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Renato Tavares, compareceu, hontem, a julgamento, no tribunal do jury, o réo Manoel Messias da Cunha Lima.

Apregoado, compareceu o accusado, tendo como defensor o academico de direito João Romeiro Netto.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Annibal de Oliveira Maciel, dr. Jorge Vieira de Castro, dr. Irineu Malagueta de Pontes, Constante Lobo, Domingos Magarinos de Souza Leão, dr. Heitor Machado da Silva e dr. José Mathias Gurgel do Amaral.

Lido o processo pelo escrevente Rossini de Carvalho, consta dos autos ter Messias, no dia 7 de novembro do anno passado, ás 22 horas, na ilha do Governador, assassinado com um punhal Bonifacio de Araujo.

A accusação foi sustentada pelo adjunto do promotor, dr. Oliveira Sobrinho, que pediu ao conselho de sentença a condemnação do réo no grão maximo do art. 294 do Codigo Penal.

A defesa pleiteou para o seu constituinte a desclassificação do delicto para o crime de imprudencia.

Findos os debates, os juizes de facto passaram a estudar o processo, sendo o réo, por maioria de votos, condemnado a 15 annos de prisão.

— Hoje, será chamado a julgamento Seraphim Pereira Linhares, por crime de morte.

CHRONICA DO FORO

AO CONDUZIR MERCADORIAS, FURTOU DOIS FARDOS

Miguel Reis, no dia 28 de abril do anno passado, no momento em que fazia o transporte de diversos fardos de fazenda, num caminhão, que dirigia, da firma Carvalhal & C., á rua do S. Pedro n. 132, para o trapiche Caporanga, por conta de seu patrão Carlos Grôso, furtou, de combinação com o ajudante do caminhão, dois fardos, avaliados em 2:045$045.

Processado e submettido a julgamento, foi afinal hontem condemnado pelo juiz da 2ª Vara Criminal a 6 mezes de prisão cellular, grão minimo do artigo 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

O JUIZ DA TERCEIRA VARA ESTA' EM EXERCICIO

Assumiu hontem o cargo de juiz da 3ª Vara Criminal o dr. Alvaro Bittencourt Berford.

O AUTOR DESISTIU DE CONTINUAR NO FEITO

Em vista da desistencia feita pelo querellante Arthur Eugenio Magarinos Torres Filho, o juiz da 1ª Vara Criminal tomou por termo o pedido feito, afim de que produza seus effeitos legaes.

A queixa crime foi apresentada contra o querellado José Mathias da Costa Baptista.

FALLENCIA DECRETADA

D. Battelli, estabelecido á rua do Cattete n. 44, não podendo solver seus compromissos, requereu ao juiz da 3ª Vara Civel sua fallencia, o que foi decretada hontem.

O juiz designou o dia 12 de maio proximo para a primeira assembléa, e nomeou syndico o credor Banco de Credito Rural Internacional.

UMA CONCORDATA OFFERECIDA

Reuniram-se hontem, perante o juiz de direito da 6ª Vara Civel, os credores de Eugenio Côrte Imperial, para resolverem sobre a concordata preventiva que o mesmo offerece, na qual se propõe pagar-lhes 50 % por saldo de seus creditos, no prazo de 60 dias, após o pedido de homologação.

Não sendo oppostos embargos, os autos foram conclusos ao juiz.

NÃO HOUVE DESACATO

O accusado foi posto em liberdade

No processo instaurado contra José Francisco da Silva, pelo delegado do 22º districto policial, dr. Mario da Camara Brasil, o promotor da 5ª Vara Criminal dr. Francisco Bellonio Velloso Ribeiro, exarou hontem a seguinte promoção:

"Resolveram as autoridades do 22º districto policial, após haverem lavrado auto de flagrante contra José Francisco da Silva, processal-o pelo crime do art. 134 do Codigo Penal. Esta promotoria não está, porém, com as mesmas autoridades, nem o pode estar, porquanto, para que se dê o crime de desacato é preciso que a autoridade insultada esteja, ao soffrer o insulto, praticando qualquer acto de seu officio (Trib. de Just. de S. Paulo — Acc. de 1-3-1915 — "Revista dos Tribunaes", V. 13, pagina 110), porquanto o desacato contra elle praticado não attinge o individuo particular, mas o representante da autoridade, orgão da lei (Viveiros de Castro — Jurisprudencia, pag. 232).

Ora, um delegado de policia que entrou em um botequim para ahi tomar café, é tratado grosseiramente por um empregado deste que se recusa a servil-o, embora tenha invocado a sua qualidade de delegado de policia, absolutamente não soffre desacato. A figura desse delicto só se integra pela offensa feita á autoridade no exercicio de suas funcções (Acc. da 1ª Cam. da Côrte de Appellação de 31-4-1919 — Rev. de Direito, V. 12, pagina 557).

Nem mesmo o crime do art. 124 do Codigo Penal se depara destes autos, porque não tinha o delegado o direito de dar ordem de prisão ao indiciado, por este lhe haver insultado e se recusado a servir.

O delicto de desobediencia deixa de existir quando o funccionario publico provoca o facto, excedendo, por actos arbitrarios, os limites de suas attribuições (Viveiros de Castro — Sentenças e Decisões — pagina 79). Portanto, se o individuo relutou e se submetter á ordem de prisão que lhe foi dada pelo delegado, não incidiu nas penas do artigo 124, porquanto, quem resiste a uma ordem de prisão, dada em caso que a lei não permitte, não commette crime, exerce um direito (Viveiros de Castro — Sentenças e Decisões — pag. 36).

Requeiro, portanto, que seja immediata e urgentemente expedido mandado de soltura a favor de José Francisco da Silva, e que se archive o presente inquerito."

O juiz deferiu o requerido e ordenou que fosse expedido alvará de soltura em favor do accusado.

A PEDIDOS

A AVIAÇÃO BRASILEIRA

A muitas pessoas, é bem possivel, parecerá improcedente tudo quanto a seguir será dito com referencia á nossa aviação e o logar que desfrutamos na escala das potencias aereas mundiaes. E não é de estranhar que tal se dê, uma vez que já se acostumaram a ver, de quando em quando, illusorias demonstrações em publico: "meetings", tardes de aviação com Humberto Ré, paradas militares, etc., que, em geral, impressionam bem e favoravelmente ao povo, que pouquissimo ou nada póde ajuizar sobre taes assumptos, dada a sua pouca relação com elles.

Ponhamo-nos, porém, de mãos á obra, e em breve toda a illusão será dissipada.'

Uma questão de grande vulto e de largo alcance no seu objectivo principal, ainda que tanto quanto importante através dos multiplos aspectos sob que se apresenta — muito pouco e mal attendida entre nós — a aviação torna-se, por isso mesmo, mais e mais credora das nossas sympathias e dos nossos esforços em prol da sua magnitude, e nestas columnas, já em muitas outras occasiões postas ao serviço da mesma causa, procuraremos, ainda hoje, e da melhor maneira possivel, ventilar os assumptos relativos a ella, o que se nos afigura um magno problema.

Quem quer que se sinta verdadeiramente brasileiro e, como tal, verdadeiramente patriota, não poderá ver com olhos senão de carinho este ponto, que encerra, como num monumento, o symbolo da nossa grandeza de povo, da nossa gloria synthetizada em Santos Dumont, do nosso destaque no seio do Universo.

E, se devaneia, lançando a vista para épocas que se não vão muito longe, para aquelles memoraveis dias que fizeram do nosso illustre patricio um idolo mundial, construindo esse passado e essas tradições que tanto nos honram, sentirá que motivos muito fortes o conduzem a uma consoladora satisfação intima, que bem se póde traduzir como sendo o resultado immediato do requintado sentimento de amor pelas suas coisas e pela grandiosa terra que é seu berço. Se, porém, descerra as palpebras e com serenidade procura ceder-se ao impulso natural de conhecer a directriz que a nós tem servido para bem nos enquadrar nessas tradições do alto saber e alto patriotismo que nos legou Santos Dumont; se tenta deleitar-se orgulhosamente na contemplação do que de importante ha sido realizado entre nós — ainda que não por nós — depois das estrondosas conquistas do grande patricio, que marcou com ellas uma phase luminosa em nossa historia, chegará, desde o primeiro instante, a uma bem dolorosa conclusão: nada temos, effectivamente, realizado — nem por nós mesmos, nem com auxilio de outrem.

Passando os olhos pelo real scenario que bem proximo se desdobra, terá, ao primeiro golpe de vista, a primeira decepção.

Insistindo em pesquizar todos os detalhes, novas desillusões, e mais dolorosas!...

Em primeiro plano, o quadro de uma pretensa organização de serviços aereos (apenas naval e militar), que nem de longe chega a merecer esse titulo, por isso que lhe falta quasi tudo: verbas, material e pessoal.

O Mexico, uma nação pequena como é, gasta com os seus serviços de aviação cerca de 15.000 contos annuaes, emquanto que a nossa aviação militar consegue se manter com 1.000 contos de réis, apenas.

Em segundo plano, o aspecto desolador representado pelo abandono imperdoavel em que se acham todos aquelles que, em má hora, se nos é permittido dizer, tiveram a quasi louca fantasia de atirar sobre os hombros a responsabilidade de "umas azas", com que pretenderam suffocar a ancia indomita de um ideal supremo, a desenvoltura indigena de um patriotismo todo brasileiro.

Verá em terceiro, quarto e quinto planos coisas como esta: o mestre retrogrado empunhando a cartilha que, mal humorado, lhe mette entre os dedos o discipulo empertigado — agora feito mestre; verá os destinos da aviação, tão gloriosa nos seus primordios, agora enxovalhados por mãos de estranhos, que os têm na conta de "um bom negocio", que tanto mais renderá quanto maior fôr a duração da empreitada; e, ao par de certos factos muito interessantes, ficará sabendo tambem que os empreteiros da portentosa obra della pouco mais entendem do que a bôa fórma de tornal-a lucrativa.

Emquanto de sob as ruinas de um apparelho se removem os restos macerados de certa victima que se abateu, verá que outro passaro já se move, resfolega e sóbe, e em seu bojo leva quem com prazer vae terçar armas com as alturas, num desafio constante!...

E' a vindicta.

E olvidar-se uma tal super-heroicidade!...

Verá ainda, dentro em pouco, mais um, mais dois, tres e quatro novos "Titans", que tentam erguer-se, glorificando a patria, e tombam no altar do sacrificio, sendo, após, enfileirados na "galeria dos esquecidos".

Verá tumulos, prantos, flôres e silencio... Apenas a aureola immarcessivel da gloria lhes cinge as frontes heroicas, tintas ainda do sangue que a suprema audacia fez jorrar. Mais nada. Nenhuma lei que ampare a viuva, os filhos do morto, nenhum voto que estimule o vivo.

Passam-se assim os annos, desde que nos ensaiámos, com resultados excellentes, na aeronautica, e nosso logar, após o de descobridores, não vae além da mediocridade, para não dizer mesmo da nullidade. Falta-nos o factor estimulo dos governos e, em particular, o conhecimento de nós mesmos, daquillo que fomos e daquillo que temos a obrigação de ser, no que concerne á quinta arma de guerra.

Nem o exemplo da grande guerra; nem o arrojo dos dois marujos lusitanos; nem o que nos impõe a Russia dos Soviets, criando oito escolas especiaes de aviação, espalhadas pelo seu extenso territorio, installando fabricas de aeroplanos e 70 esquadrilhas com perto de 5.000 apparelhos; nem o da França, cujo programma para o anno passado comprehende 220 esquadrilhas aereas com 3.200 apparelhos, e que teve um orçamento, para serviços aereos, em 1922, maior do que o de todas as nações do mundo juntas, numa importancia, em dollares, de 85 milhões; nem o da Inglaterra, que dispõe de um ministerio especial de aviação para centralizar todo o seu movimento aviatorio e de uma força real aerea composta de 3.000 officiaes e 25.500 homens; nem o da Italia, onde o primeiro de seus ministros, Mussolini, não vacillou em collocar no mesmo pé de egualdade — exercito, marinha e aviação; nem o do Japão, que confere valiosos premios e subvenções á aviação civil. Nem um qualquer destes exemplos, ou todos elles reunidos, e mais a evidencia irrefragavel que delle nos fica da nossa inferioridade nos tem valido, no sentido de uma melhor orientação.

Sente-se que tudo isto é ainda de pouca significação para arrancarnos deste torpor que, de commum, nos invade, entravando as nossas melhores possibilidades de triumpho.

Tivemos, como Edison, a gloria de lançar ao mundo uma nova luz. O mundo todo farta-se della, embriaga-se na sua esplendida radiosidade.

E nós? Mendigando uma réstea, quasi tacteantes á meia obscuridade das nossas parquissimas realizações, vivemos á espera de que outros nos allumiem...

Dura prova.

Como sempre, o nosso lemma: esperar, esperar, esperar.

E' nesta conjectura que nos occorrem as seguintes perguntas:

Que papel caberá á aviação entre nós?

"Como instrumento de defesa nacional, a nossa aviação militar não será mais do que o guarda vigilante dos nossos thesouros, a sentinella avançada das nossas fronteiras e extensas costas, azas protectoras da nossa integridade — responde-nos o capitão Mario Godinho, da aviação naval.

E que é preciso para que á aviação militar seja dado desempenhar efficientemente o seu papel?

"Para vigiar, guardar e conservar tudo isto, mantendo a paz e a tranquillidade no paiz, ella precisa ser grande e forte" — é ainda elle quem nol-o affirma. E, mais adeante, reportando-se á nossa situação neste particular, sentencia que, não obstante, "quasi nada temos", o que, de resto, ninguem ignora.

Demonstrando, assim, em poucas palavras, o que os factos confirmam, que nada somos no dominio aereo, quer do ponto de vista moral, militar ou commercial, que nos resta fazer? Esperar ainda, porventura? Seria o cumulo.

Muitos são, certamente, os conductos, mil vezes já reclamados aos poderes, por meio dos quaes se poderá pôr côbro a esta lamentavel situação que a nossa desidia nos criou; entretanto, sem ser preciso esquadrinhal-os e enumeral-os, poder-se-á, sem errar, resumil-os todos num só — o estimulo.

Em que circumstancias da vida se faz prescindivel o estimulo?

Em nenhuma, é certo.

E, se é este factor de tal natureza que se torna indispensavel, em tal ou qual dóse, para tal ou qual circumstancia da vida, que não diremos, quando a circumstancia em jogo fôr a missão do aviador, que é bem em si o convivio permanente com a morte? missão que arrasta comsigo, num cortejo lugubre, a orphandade, o luto, a desolação?!...

O estimulo, na aviação, não é, como o querem fazer, um caso insoluvel. Basta, sem ir além das nossas possibilidades financeiras, que o governo resolva effectivar a organização dos serviços aereos, a exemplo de todos os paizes que mencionámos, com suas escolas e quadros; que offereça reaes vantagens quanto ao merecimento, promoção e reforma aos officiaes de outras armas que a ella se dedicam, e faça que, de uma vez, seja franqueado — sob condições quaesquer, mas que o seja — ás praças de pret matriculadas no curso de pilotos aviadores e ás já brevetadas, o ingresso na escola do officialato, ao menos até determinado posto. Faça-se isto, que não é nada de mais. Todas as demais escolas do Exercito têm seus regulamentos muito bem organizados e produzindo excellentes resultados, e nenhuma dellas, a não ser as de aviação militar e naval, deixa de assegurar a promoção do alumno ao posto de official, mesmo que seja elle praça de pret.

Garanta-se da mesma maneira a classe laboriosa e indispensavel dos mecanicos, que representa nella um orgão de funcção vital, e estará, assim, com resultados a se verificarem immediatamente, resolvida grande parte do momentoso problema.

O resto virá á medida que nos formos convencendo das necessidades inadiaveis de tal serviço, e quando se hajam tornado mais lisonjeiras as nossas condições de ordem financeira.

E' o que nos suggerem a logica e o bom raciocinio.

(Do "Rio-Jornal", de 9|4|1924.)

Ascendino Sampaio

OS SALDOS DO SR. WASHINGTON LUIS

O illustre banqueiro sr. V. Frontini, como orador no banquete offerecido pela colonia italiana ao presidente do Estado, declarou que a administração do sr. Washington Luiz deixa um saldo de 50.000:000$.

Está completamente equivocado o illustre director da Banca Francese. S. s. confunde lamentavelmente saldos em caixa, isto é, depositos em conta corrente no Banco, com saldos financeiros, que são os excessos das receitas sobre as despesas.

O governo do Estado tem permanentemente vultosos saldos em Bancos da praça, multas vezes até resultados de emprestimos. O governo do Estado nunca encerrou um exercicio sequer sem um grande saldo em caixa em todos os Bancos da praça.

Mas se o governo encerra todos os seus exercicios com saldos em caixa, entretanto, todos os exercicios financeiros na administração estadual se têm fechado invariavelmente com "deficits" financeiros, isto é, a despesa tem sido sempre superior á receita.

"Deficit" é o excesso da despesa sobre a receita. Não póde haver engano sobre isso. Logo, conhecidas as receitas e despesas de cada exercicio, sabe-se se houve saldo ou "deficit".

Não conhecemos o resultado financeiro do exercicio de 1923. Mas, quanto aos tres primeiros annos do governo do sr. Washington Luiz, eis quaes são os seus dados exactos:

Annos	Receita	Despesa	Deficit
1920	111.211:356$449	174.665:071$697	63.453:715$245
1921	160.580:333$463	197.995:028$987	37.414:690$251
1922	157.619:198$553	204.887:645$676	47.268:447$123
Somma	428.810:888$465	577.547:741$360	148.736:852$895

O sr. Washington Luiz teve a sorte de receber no anno de 1920 o lucro de 60.000:000$000, da valorização emprehendida pela administração anterior, com o que cobriu o "deficit" desse anno de 1920.

Mas, e os dois outros? O exercicio de 1923 deve encerrar-se talvez com um "deficit" de 40.000:000$000.

Não temos elementos para affirmar qual possa ser o "deficit" de 1923, mas qualquer que elle seja o resultado final da administração do sr. Washington Luiz vae ser um "deficit" total de pérto de 200:000$000.

Mario Pinto Serva.

(Da "Folha da Noite" 5-4-1924).

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

De accordo com o compromisso, haverá nos dias 14, 15 e 16 do corrente, ás 20 horas, retiro espiritual preparatorio para communhão de quinta-feira santa. Pregará o retiro o exmo. revdmo. d. Mamede da Silva Leite.

Na quinta-feira santa, 17, realizar-se-á, ás 8 horas, missa solemne com communhão geral.

O carissimo irmão juiz com o mais vivo empenho pede o comparecimento de todos os irmãos desta irmandade a estes actos de amor a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, 11 de abril de 1924.

Armando D. E. de Barros, 1.º secretario.

Associação dos Proprietarios de Pharmacia e Laboratorio

Ficam convocados todos os srs. consocios e interessados para uma grande reunião, afim de tratar do momentoso asumpto — Varejo das Drogarias — que terá logar, hoje, ás 19 horas, na séde social, sita á rua Luiz de Camões 22. Sob.

O secretario, **Norival Ferreira dos Santos.**

AS COOPERATIVAS DE CONSUMO E A CARESTIA DA VIDA

Não se pode negar applausos ao modo por que o governo federal encarou o problema da crise que assoberba a população do Rio. Foram providencias realmente excepcionaes as que tomou. Nem podia ser de outra fórma.

De tal maneira se aggravaram as condições da vida na capital da Republica, tão angustiosa e premente se tornou nestes ultimos tempos a vida para a população menos favorecida da grande cidade, que medidas verdadeiramente de emergencia tiveram de ser adoptadas.

E o governo, manda a verdade que se diga, houve-se á altura das circumstancias: clarividencia no deliberar e presteza no executar.

Mas, nem só no Rio de Janeiro se experimenta esse estado de coisas. A crise, a carestia da vida, póde se dizer, é mal hoje generalizado a todo o paiz. Não ha um só logar em que a vida não esteja pela hora da morte. A pobreza, as classes menos remediadas vão perdendo aos poucos o direito de viver.

Ao lado dos motivos de ordem economica que estarão universalmente influindo para um semelhante estado de coisas, motivos outros existem a aggravar o mal e que são os açambarcadores gananciosos, cujos lucros, por mais exorbitantes, nunca attingem á meta de seus insaciaveis desejos.

Só assim se explica e se applaude a attitude do governo. Porque, não fôra isso, e outras, a nosso ver, deveriam ser as providencias.

E só ao presidente Arthur Bernardes se deve a iniciativa das opportunas suggestões para normalização da vida na Capital Federal, a s. ex. poderiamos ainda pedir luzes, para a solução definitiva e complexa, que o problema reclama.

E' evidentemente para o cooperativismo que temos de appellar.

Não vemos realmente medida que mais se imponha ,nem rumo outro pelo qual se encaminhar o temeroso problema social da hora presente. O cooperativismo marcará a etapa de transição do capitalismo actual, para o novo estado social, em cujos clarões já nos illuminamos.

E quem, senão s. ex., com a visão segura dos grandes problemas nacionaes, melhor objectivou o interessante problema?

Folheie-se, de relance, a plataforma de s. ex. ao governo do Estado, e lá, evocando o nome de João Pinheiro, para render-lhe o culto de merecida homenagem, encontraremos Arthur Bernardes pleiteando, em conceitos luminosos, a implantação do cooperativismo, sob suas diversas fórmas, em Minas Geraes.

E' que o estadista illustre vislumbra, na instituição em todos os paizes victoriosa, porque de base racional, e humana, a fórmula que melhor poderia corresponder ás nossas aspirações e satisfazer ás conveniencias do momento economico e social que atravessamos.

Dispondo-se, pois, o "Lavoura" a fazer tenaz propaganda pela fundação do cooperativismo, sob a fórma que nos parece mais aconselhavel, que é a organização das cooperativas de consumo, não fará mais do que propugnar idéas do estadista eminente que ora dirige os destinos da Nação.

(Do "Lavoura e Commercio", de Uberaba — Minas Geraes.)

A poeira!

A cidade está immunda! Ha lixo e pó por toda a parte! Os bondes passam erguendo nuvens asphixiantes de pó. Ao lado de tantas outras lacunas, esse martyrio tremendo! As ruas com o calçamento abandonado, a Light revolvendo tudo com absoluto descaso pelo conforto da população.

O serviço de irrigação é feito para engodo, quando é feito, e assim se vae abusando da paciencia do povo, que não é elastica e tem limites.

UM SUBURBANO.

Éden-Club — Patos

(MINAS GERAES)

Regulamento do "Eden Club", que será inaugurado na cidade de Patos no dia 28 de junho do corrente anno.

—

O "Eden Club" terá por fim proporcionar ao publico diversões licitas, de accôrdo com o estatuido neste Regulamento.

—

O Club será franqueado ao publico, com excepção das pessôas sem idoneidade moral e social

—

Será mantido o maior respeito, durante o funccionamento do Club.

—

Não será permittido a menores o ingresso ao Club, excepto nas festas de caracter geral.

—

O Club disporá de salas para bailes, banquetes, etc. e poderão ser alugadas pelos particulares para aquelles fins.

—

O Club terá um serviço completo de bebidas finas, geladas, confeitaria e pastelaria.

—

Será installado um gabinete de leitura, onde se encontrarão os principaes jornaes e revistas do paiz.

—

Aos domingos, das 18 ás 20 horas, tocará no Eden excellente orchestra, para tal fim contratada.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

CONDEMNADO EM ATIBAIA

S. PAULO, 11 (A.) — Perante o Tribunal do Jury de Atibaia foi submettido hontem, a julgamento João Geres, que assassinou com um tiro de espingarda, Jacintho Alves Amaral.

Defendeu o réo, o deputado Marrey Junior, sendo accusador particular o dr. Antonio Covello. O réo foi condemnado a 24 annos de prisão.

A RECEPÇÃO DO FUTURO PRESIDENTE

S. PAULO, 11 (A.) — O dr. Carlos de Campos, presidente eleito do Estado, chegou hoje a esta capital, sendo recebido na Estação da Luz, por um representante do presidente do Estado, senadores, deputados, pessoas de sua familia e grande numero de amigos.

O PLANTIO DE CEDROS DO BUSSACO

S. PAULO, 11 (A.) — Haverá hoje uma reunião no Club Portuguez para combinar o modo de agradecer ao Prefeito Municipal a gentileza com que distinguiu a colonia portugueza, mandando plantar no Jardim da Luz, os cedros de Bussaco, offerecidos pelos estudantes de Coimbra aos seus collegas paulistas.

PARA O RETIRO DOS JORNALISTAS

S. PAULO, 11 (A.) — O Prefeito Municipal promulgou a lei que concede o auxilio de 30 contos para a construcção do Retiro dos Jornalistas.

De Matto Grosso

INSPECÇÃO MILITAR

TRES LAGOAS, 11 (A.) — O commandante da Circumscripção Militar depois de navegar pelo Paraná acima, durante 4 dias, aqui chegou hontem, ao meio-dia, acompanhado de sua familia e do major Antonino Gonçalves, trazendo estudos minuciosos sobre a navegação e os portos do mesmo rio.

O commandante da Circumscripção Militar segue hoje para Campo Grande, fechando um circuito de 2.000 kilometros de viagem de inspecção.

Do Ceará

A ENCHENTE DO JAGUARIBE

FORTALEZA, 11 (A.) — Os telegrammas aqui recebidos do Interior do Estado informam que o rio Jaguaribe continua enchendo assustadoramente, causando grandes estragos á lavoura e ao commercio. Em Aracaty as aguas ja invadiram as ruas mais baixas, tendo penetrado as casas das ruas Nova e Russas.

O dr. Ildefonso Albano, presidente do Estado, tem tomado varias providencias, no sentido de soccorrer a população flagellada.

Ha ja muitas pessoas sem tecto.

O telegrapho nacional para Aracaty está interrompido.

Da Parahyba

CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE THEATRO

PARAHYBA, 11 (A.) — Já está em poder da Prefeitura a planta para a construcção de um theatro moderno e de grandes proporções nesta cidade.

SUSPENSÃO DO TRAFEGO FERROVIARIO

PARAHYBA, 11 (A.) — Corre o boato de que a direcção da "Great Western" pretende suspender o trafego dos trens geraes em todas as secções do Nordeste.

A CHEIA DO PARAHYBA

PARAHYBA, 11 (A.) — O Rio Parahyba do Norte tem enchido consideravelmente e, em alguns pontos, transbordado, causando importantes prejuizos materiaes.

CONGRESSO DE AGRICULTURA

PARAHYBA, 11 (A.) — A Commissão Organizadora do II Congresso de Agricultura do Nordeste, que se reunirá em janeiro vindouro nesta capital, tem realizado semanalmente suas sessões, que têm sido muito concorridas.

AS COMMUNICAÇÕES ESTÃO INTERROMPIDAS

PARAHYBA, 11. (A.) — Nos ultimos dias têm sido frequentes os temporaes em todo o Estado. Não obstante as providencias tomadas pelas autoridades do telegrapho nacional, o serviço de communicações telegraphicas ainda se acha interrompido, devido á quéda de varios postes.

As aguas do rio Parahyba continuam a subir e as populações ribeirinhas estão alarmadas, temendo maiores prejuizos.

Da Bahia

NOMEAÇÃO DE JUIZES

BAHIA, 11. (A.) — O governador do Estado, tendo em vista as provas de habilitação apresentadas em concurso, nomeou os bachareis: Joaquim Laranjeiras da Silva, para o cargo de juiz de direito da comarca de Maracás; Aureo Bartholomeu de Oliveira, para o cargo de juiz de direito da comarca de Rio Branco, Manoel de Andrade Teixeira, para o cargo de juiz de direito da comarca do Morro do Chapéo, e para a comarca de Caetité, o bacharel Alfredo Pereira de Mascarenhas, todos em primeira entrancia.

A APOSENTADORIA DO SR. ARLINDO LEONE

BAHIA, 11. (A.) — O Tribunal de Contas desta capital deve julgar novamente amanhã o processo de aposentadoria do dr. Arlindo Leoni, cuja primeira decisão foi convertida em diligencia, em virtude de não constar dos autos a declaração dos peritos medicos sobre se a invalidez do requerente era ou não absoluta.

VAE SER CONSULTOR JURIDICO

BAHIA, 11. (A.) — O dr. Fernandino Madureira Pinho, que fôra, ha tempos, reintegrado por sentença judicial no cargo de promotor publico desta capital, ficando em disponibilidade, acaba de ser convidado pelo governador do Estado, para exercer as funcções de consultor juridico do municipio da capital. O referido advogado acceitou o convite.

De Sergipe

A CHEIA DO S. FRANCISCO

ARACAJU', 11. (A.) — O rio S. Francisco, com as ultimas chuvas, tem enchido de modo consideravel. Em toda a sua bacia os prejuizos são grandes, caindo muitas arvores e sendo grandes os prejuizos das lavouras.

O telegrapho nacional está interrompido em consequencia das cheias.

De Santa Catharina

O DR. HERCILIO VAE SE TRATAR NA EUROPA

FLORIANOPOLIS, 11. (A.) — O dr. Hercilio Luz, governador do Estado, deverá embarcar no dia 10 de maio proximo para essa capital, afim de tomar passagem no transatlantico "Cap Polonio". O governador vae á Europa para fortalecer sua saude, seriamente abalada pela enfermidade de que foi accommettido ultimamente.

O dr. Hercilio Luz já recebeu a 10ª transfusão de sangue, operação a que se tem prestado seu filho Antonio.

LIGAÇÃO DA ILHA AO CONTINENTE

FLORIANOPOLIS, 11. (A.) — Está em vias de organização, nesta cidade, uma companhia para installação dos serviços de bondes electricos urbanos e suburbanos, ligando a ilha ao continente pela grande ponte da Independencia, cujas fundações estarão concluidas em maio proximo.

Os directores dessa empresa, engenheiros Alberto Bynoton e José O. Donell, já assignaram o contrato de acquisição, por 35.000 libras, da actual empresa de força e luz, que faz actualmente o serviço de illuminação desta capital e de S. José.

Do Espirito Santo

AGENCIAS BANCARIAS

MUQUY, 11 (O JORNAL) — Dentro de poucos dias será installado nesta cidade uma agencia do Banco Pelotense em virtude do contrato de encampação do Banco do Espirito Santo, contrato assignado e approvado pelo Congresso do Estado.

Mais quatro agencias serão installadas em outras cidades principaes desta zona.

A ENCAMPAÇÃO DE UM BANCO

VICTORIA, 11. (A.) — Decreto do governo do Estado, publicado hoje, approva o contrato de compra e venda de acções e outras obrigações entre este e o Banco Pelotense.

Cartas dos Estados

Monte Vêrde — (Minas Geras)

Falleceu o sr. Manoel Alves, deixando na orphandade varios filhos.

O extincto era popular nesta localidade, achando-se por isso todos muito sentidos pelo seu passamento.

— Após cruciantes padecimentos, veiu a fallecer em Mar de Hespanha, o innocente Dario, filho do correspondente desta folha nesta localidade.

Foram baldados todos os esforços empregados pelos clinicos drs. Corynthо Silva, chefe da prophylaxia rural, e Euclydes Alves, residente em Pequery, e sr. Paulo Santos.

A sua morte trouxe a maior dôr aos seus desolados paes e aos parentes e amigos grande tristeza.

— Falleceu a innocente Elisa, filha do sr. Eduardo Antonio Moreira e irmã do correspondente d'O JORNAL, nesta localidade.

— Acha-se contratado o casamento do sr. Affonso Moreira Filho, com a senhorita Guilhermina de Oliveira Senra.

— Promettem ser animadoras as colheitas de cereaes, não se dando o mesmo com o café, que será uma das menores até agora observadas, devido talvez ás grandes chuvas deste anno.

— Guarda o leito ha mais de um anno, a octogenaria Carlota Justiniana de Oliveira, por pertinaz molestia que tem zombado de todos os recursos de que a sciencia medica dispõe, apesar dos esforços empregados pelos clinicos, drs. José Schettino, Corynthо Silva e Synval Reis.

(Do correspondente)

Retiro — (Minas Geraes)

Esta localidade floresce e entra em franca prosperidade. Temos trens de suburbios para Juiz de Fóra, cidade onde muitos operarios daqui vão applicar sua actividade, pratica que a barateza e facilidade do transporte veiu permittir com proveito para as classes trabalhadoras e para o movimento local.

— Foi aqui montada uma fabrica de tintas e que deverá começar a produzir na semana proxima. Esse estabelecimento fabril veiu dar serviço a muita gente e representa um elemento de progresso para a nossa terra. Deve-se essa iniciativa ao sr. José Moutinho, cavalheiro que tem longa pratica desse ramo de actividade.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

Para a reunião de amanhã, no Itamaraty, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1.º pareo "2 de Agosto" — 1.600 metros:

Animal	Cotação
Bright Eyes	11
Malandrim	35
Gigante	60
Dictador	30
La Droue	40

2.º pareo "Initium" — 1.000 metros:

Animal	Cotação
Fragoso	22
Brilhante	35
Baby	80
Baroneza	22
Beni	35
Alsatia	30

3.º pareo "Itamaraty" — 1.500 metros:

Animal	Cotação
Rayon	35
Alza	40
Bragança	22
Mulatinha	30
Matuto	40
Pillete	50

4.º pareo "6 de Março" — 1.609 metros:

Animal	Cotação
Rio Pardo	35
Bluff	30
Celeuma	25
Diamantina	25
Heróe	40
Espirita	35

5.º pareo "Supplementar" — 1.609 metros:

Animal	Cotação
Olão	22
Queról	35
Ramaleiro	30
Digitalis	25
Querella	35
Turbulento	40

6.º pareo "17 de Setembro" — 1.609 metros:

Animal	Cotação
Moreno	27
Divino	35
Alsaciana	23
Capataz	30
Media Rienda	30

7.º pareo G. P. "Inaugural" — 1.800 metros:

Animal	Cotação
Roden	25
Leblon	17
Whisper	40
Neurosis	40
Néro	40

8.º pareo "Internacional" — 1.609 metros:

Animal	Cotação
Pretoria	30
Detraqué	22
No se sabe	40
Wilson	30
Palmella	30
Lolma	35

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accôrdo com os projectos hontem publicados, serão encerradas, esta tarde, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para as reuniões que a veterana levará a effeito nos dias 20 e 21 do corrente, em seu vasto hippodromo, á estação de S. Francisco Xavier.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Esteve reunida, quarta-feira ultima, a Commissão Central dos Criadores, sob a presidencia do marechal Caetano de Faria, achando-se presentes os drs. Pereira Lima, Villela dos Santos, Ricardo Xavier da Silveira, e srs. Jonathas Pereira e Raul de Carvalho.

A commissão depois de ter tomado conhecimento do resultado das inscripções das provas officiaes, resolveu o seguinte:

— Approvar o programma dos grandes premios e classicos apresentado pelo Jockey Club Paranaense;

— indeferir o requerimento de Amaro Teixeira de Campos, relativo á inscripção do Stud Book, do cavallo Potyguara.

— indeferir o pedido do procurador do sr. Juliano Martins de Almeida, relativo ao potro Review, á vista da decisão já tomada pela commissão, na sessão de 30 de maio de 1921.

Por ser santificado o dia 18 do corrente, foi adiado para o dia 22, o recebimento das propostas para a impressão do primeiro volume do Stud Book Brasileiro.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do paquete "Prudente de Moraes", esperado, brevemente, em nosso porto, viaja o cavallo "Vale quatro", zaino, 5 annos, uruguayo, por Piel Roja e Hampton Vale, adquirido pelo novo turfman dr. Isaac Elbas, a quem já pertence a nacional Niagara.

O dr. Elbas adoptou para a sua jaqueta a côr branca, cinto, braçadeiras e bonet azues.

— O Jockey Club Fluminense, a exemplo do que tem sido feito em todos os hippodromos modernos, acaba de mandar construir um pavilhão para os photographos, apanharem as chegadas de frente.

— E' provavel que o potro Fragoso, irmão de Argentina, tenha amanhã, a direcção do jockey Carmelo Fernandez.

— De São Paulo chegaram, hontem, cinco potrinhos de anno e meio, de criação do dr. Linneu de Paula Machado e o cavallo Nativo, do mesmo turfman.

— Estiveram, hontem, no Derby Club, onde trabalharam em bôas condições os potros Beni e Baroneza.

FOOTBALL

MAIS UMA REUNIÃO DA AMEA

Na séde do Fluminense á rua Alvaro Chaves, reunem-se amanhã, os membros da commissão executiva da novel Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

O FLAMENGO TREINA, AMANHÃ, COM O HELLENICO

Os teams principaes do Flamengo e do Hellenico treinam, amanhã, ás 16 horas, no campo da rua Paysandú.

Os segundos quadros dos mesmos clubs ensaiarão ás 15 horas.

O FESTIVAL DE AMANHÃ EM HOMENAGEM A' A. C. D.

Além da interessante partida, de "aero push-ball", o programa do festival que a A. C. D. levará a effeito, amanhã, na pista da directoria de Industria Pastoril, na rua Matta Machado, comporta as seguintes provas:

1.ª parte — A's 15 horas em ponto — Commandante Silva Pessoa — Apresentação da Escola de Equitação pelo seu instructor, Capitão Muller de Campos; Escola de Voltejo por 16 alumnos; acrobacia por 16 alumnos e saltos individuaes por 16 alumnos em turmas de 2 e 4.

2.ª parte — General Setembrino de Carvalho — Apresentação da Escola de Educação Physica, pelo seu instructor, 2.º tenente Vicente Lopes Pereira; cabo de guerra por 16 alumnos; saltos individuaes, livres e apoiados, por 16 alumnos.

3.ª parte — Policia Militar — Push Ball por 13 alumnos da Escola de Equitação, divididos em duas turmas de seis e juiz.

O AMERICA TREINA, AMANHÃ, COM O S. CHRISTOVÃO

No ground da rua Campos Salles, haverá amanhã á tarde, um rigoroso treino entre as equipes principaes do S. Christovão e do America.

O S. CHRISTOVAO A. C. NÃO ABANDONARA' A AMEA

O conselho deliberativo do São Christovão A. C., em sua sessão de ante-hontem á noite, resolveu, por 13 votos contra 1, a permanencia do club na A. M. E. A., bem assim reaffirmar os poderes outorgados ao seu presidente para decidir das questões decorrentes da crise por que passa o sport carioca e que lhe possam interessar.

O TORNEIO INITIUM DA 2.ª DIVISÃO DA BRASILEIRA

No campo do Municipal F. C. realiza-se, amanhã, o torneio initium da 2.ª Divisão da Liga Brasileira.

Os jogos serão realizados na seguinte ordem:

1.ª prova, ás 12 horas — Cascadura x Centenario.

2.ª prova, ás 12,25 — Lorena x Itamaraty.

3.ª prova, ás 12,50 — Ouvidor x Mavillis.

4.ª prova ás 13,15 — Inglez x Flor do Prado.

5.ª prova, ás 13,40 — Luzitano x Opposição.

6.ª prova, ás 14,05 — Andarahy x Rio Comprido.

7.ª prova, ás 14,30 — Verdun x Polo.

8.ª prova, ás 14,55 — Americano x vencedor da 1.ª

9.ª prova, ás 15,20 — Vencedor da 2.ª x vencedor da 3.ª

10.ª prova, ás 15,45 — Vencedor da 4.ª x vencedor da 5.ª

11.ª prova ás 16,10 — Vencedor da 6.ª x vencedor da 7.ª

12.ª prova, ás 16,35 — Vencedor da 8.ª x vencedor da 9.ª

13.ª prova, ás 17 horas — Vencedor da 10.ª x vencedor da 11.ª

14.ª prova, ás 17,25 — Vencedor da 12.ª x vencedor da 13.ª

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ, NO FLUMINENSE

A competição intima que o Fluminense F. C. promove para amanhã, em seu campo, obedecerá ao seguinte programma:

1.ª prova — 400 metros, barreiras.

2.ª prova — Lançamento do peso.

3.ª prova — Salto em altura.

4.ª prova — 3.000 metros.

5.ª prova — Lançamento do Disco.

6.ª prova — Salto em distancia.

7.ª prova — Lançamento do dardo.

8.ª prova — Relay-race — Interclasses — 1.600 metros — (5 concorrentes de cada classe, correndo cada um, uma volta completa na pista).

A commissão de esportes do Fluminense solicita o comparecimento de todos os socios athletas, inscriptos ou não na festa, no domingo 13 do corrente ás 9 horas á séde do club.

EXCURSIONISMO

TOURISTE CLUB

Realiza-se amanhã, mais uma excursão "pic-nic" na Represa da Reunião, em Jacarépaguá, promovida pelo Touristé Club.

O programma muito variado e bem organizado comporta diversos concursos e jogos.

O encontro será na Central, ás 7 horas da manhã e os excursionistas partirão para Cascadura no trem de suburbio das 7,30 horas. De Cascadura seguirão para Jacarépaguá, de bonde, ás 8,15.

Os convidados e socios residentes nos suburbios, poderão, para maior commodidade esperar na estação de Cascadura. Se chover a excursão ficará transferida para domingo, 4 de maio, p. futuro.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ

Na enseada de Botafogo proseguirá, amanhã á tarde, a disputa do Campeonato e torneios de water-polo, da presente temporada.

Os jogos marcados são os seguintes:

Segunda divisão

Segundos quadros — Gragoatá x Icarahy — 15 horas — Arbitros, dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Primeiros quadros — Fluminense x Flamengo — A's 15,40 — Arbitro, Pedro Santos.

Primeira divisão

Primeiros quadros — Guanabara x S. Christovão — A's 16 horas — Arbitro, dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Chronometrista, dr. Armando de Oliveira Flores.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

UM MATCH HISPANO-URUGUAYO

VIGO, 11 (A.) — Os footballers uruguayos, que se acham de passagem, e que se destinam a Paris, onde vão tomar parte nas Olympiadas, jogaram um match, com o team do Real Club Celta, ganhando os uruguayos por 3 goals a zero.

A partida decorreu no meio da maior animação, sendo os uruguayos enthusiasticamente applaudidos.

A VIAGEM MYSTERIOSA DE FIRPO

BUENOS AIRES 11 (U. P.) — Envolvem-se em grande mysterio os movimentos do boxeur argentino Luiz Firpo que hontem embarcou a bordo do vapor "Western World" apparentemente para Montevidéo.

Acredita-se que Firpo seguirá viagem para Nova York no mesmo vapor apezar de ter elle annunciado que se destina á capital do Uruguay.

RADIO-JORNAL

FORMAÇÃO DE UMA BATERIA DE ACCUMULADORES

Já aqui se fez allusão á possibilidade de construir uma bateria de accumuladores para a alimentação do circuito de placa das lampadas. E' necessario, porém, fornecer algumas informações praticas sobre a construcção e funccionamento dessa bateria.

Devido á fraca capacidade exigida, os elementos, em numero de 40, para as estações transmissoras, serão de pequenas dimensões. Os vasos poderão ser frascos de boca larga, entre 8 a 10 centimetros de altura e 2 a 3 centimetros de diametro. A parte superior deverá ser parafinada numa altura de 1 a 2 centimetros, afim de evitar a formação de crystaes que tocariam e occasionariam perturbações.

Accumuladores

A operação é muito simples, derrete-se a parafina numa pequena caçarola, deixa-se resfriar um pouco e mergulha-se o vaso com a boca para baixo.

Os electrodos serão construidos por pequenas laminas de chumbo, que se recurvarão em forma de U, de maneira que cada uma dellas forme o negativo de um elemento e o positivo do elemento seguinte, como se vê na nossa gravura. Apenas as duas placas extremas, constituindo os polos de bateria, serão mais curtas e conterão um borne de ligação.

O electrolyto, o liquido que os vasos devem conter, será preparado com uma mistura de 1 volume de acido sulfurico puro e 5 e 6 volumes de agua, o que corresponde a uma densidade cerca de 1,15. O acido ordinario do commercio não convém para este emprego, devido ás impurezas que contém.

A mistura será effectuada lentamente, vazando o acido na agua, em pequenas quantidades, afim de evitar um forte aquecimento.

Antes de serem lançadas nos vasos, as laminas de chumbo serão limpas de qualquer impureza por meio desta infusão: Agua 100 c. c., acido sulfurico, 10 c. c.; acido nitrico 5 c. c.

Após alguns minutos de immersão nesse banho, serão enxaguadas em agua commum e collocadas no seu logar.

A bateria será fechada numa caixa de madeira parafinada, não muito perto dos outros orgãos da estação, que correriam o perigo de ser alterados pelas emanações acidas.

Os fios de connexão serão cuidadosamente isolados.

Já indicámos como deve ser carregada a bateria, segundo a disposição de correntes alternativas ou de uma corrente continua.

Importa accrescentar aqui que uma bateria nova, tal como a que vimos de construir, não póde dar um bom rendimento com uma carga unica.

Os electrodos devem primeiro ser "formados". Carrega-se primeiro longamente a bateria, mas notar-se-á que ella descarrega muito rapidamente. Esse defeito attenua-se á medida que as superficies das placas se cobrem de oxydos e tornam-se esponjosas. A capacidade augmenta assim, pouco a pouco, e, depois de cargas e descargas numerosas, tornam-se sufficientes para alimentar o circuito da placa das lampadas durante muitas semanas.

Durante a carga, o liquido toma um aspecto leitoso, devido ao desprendimento de pequenas bolhas de gaz, que surgem á superficie e projectam minusculas gotinhas.

Disto póde resultar perdas, que se evitará tapando os elementos com seda parafinada. O estado da carga mede-se ordinariamente com um volmetro, como já indicámos. Um outro methodo mais rapido, consiste em mergulhar um decimetro no liquido: quando um elemento está completamente carregado, a densidade se eleva a 1|22, mas ella cae a 1|15, quando esgotado.

Se a bateria está numa caixa, a evaporação será muito lenta; comtudo, quando o nivel dagua tiver sensivelmente baixado, é preciso accrescentar apenas agua pura, jamais acido.

Os elementos devem ser amiudadamente examinados um a um, e aquelles que apresentarem um defeito qualquer deverão ser logo reparados.

Se elles ficarem algum tempo sem funccionar, não é preciso esvasial-os, mas sem carregar a bateria com a saturação e abandonar o circuito aberto. Será bom dar uma pequena carga de tempos a tempos, todos os quinze dias, por exemplo, até que o liquido se torne leitoso. Este tratamento manterá durante muito tempo a bateria em bom estado.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Os ministros Sampaio Vidal e Estanislau do Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

VISITAS

O dr. Florentino Avidos, presidente eleito do Estado do Espirito Santo, esteve, hontem, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

Tambem esteve em visita de cumprimentos ao chefe do Estado o ministro Shia-Ji-Ding, plenipotenciario da China junto ao governo brasileiro.

DESPEDIDAS

O sr. José Maria do Campos Paradeda, consul geral do Brasil em Antuerpia, apresentou, hontem, as suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para a Belgica, afim de assumir o exercicio do seu cargo.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bahia — Temos a honra de communicar a v. ex. que o Senado, cumprindo determinações do seu regimento interno, elegeu, em sessão de 8 do corrente, sua Mesa, que ficou assim constituida: coronel Frederico Augusto Rodrigues da Costa, presidente; dr. José Baptista Pereira Marques, vice-presidente; dr. João Martins da Silva, 1º secretario. Apresentamos a v. ex. os protestos de subida estima e maxima consideração. — A Mesa do Senado. Frederico Costa, presidente. — Dr. João Martins da Silva, 1º secretario. — Monsenhor João da Cruz, 2º secretario."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando o general de brigada Francisco Florindo da Silva Ramos do cargo de commandante da 5ª brigada de infantaria.

Nomeando: o general de brigada Marciano de Oliveira Avila, commandante da 5ª brigada de infantaria; o general de brigada Florindo da Silva Ramos, commandante da 3ª brigada de infantaria; o general de brigada Tito Villas Lobo, commandante da 7ª brigada de infantaria.

Privando Rotilio de Souza Mendonça do posto de tenente da antiga Guarda Nacional, sendo-lhe cassada a respectiva patente.

Nomeando 2º tenente pharmaceutico do Exercito o 2º sargento Moacyr Cunha Marques.

No Ministerio da Fazenda

O ministro indeferiu o requerimento em que Arthur Napoleão do Rego pede para ser reintegrado no logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy.

— Ao delegado fiscal do Thesouro, em Matto Grosso, o ministro mandou declarar-lhe, em relação ao numero de agentes fiscaes do imposto de consumo do Estado, que não está excedido o quadro dos referidos funccionarios, visto haver fallecido o de nome Augusto Gonçalves, o exercer esse cargo interinamente o sr. Joaquim Abelardo de Souza, em substituição ao serventuario effectivo.

— O ministro negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro no Ceará designou o 3º escripturario daquella delegacia, Clovis Vasconcellos, para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal do imposto de consumo naquelle Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo, Joaquim Alves de Campos, visto tal acto achar-se fóra da alçada daquella repartição.

Attendendo ao que lhe foi exposto, o mesmo ministro designou o referido escripturario para substituir o alludido fiscal durante o tempo em que o mesmo estiver licenciado.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro, em Minas Geraes, designou o contador da Delegacia Fiscal no Amazonas, José Nicolau dos Passos Filho, para exercer, interinamente, as funcções de contador da do Minas Geraes.

— O ministro prorogou, por 30 dias, o prazo dentro do qual o 2º official aduaneiro da Mesa de Rendas de Antonina, no Paraná, José Ferreira dos Santos, deverá tomar posse e entrar em exercicio do logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, para o qual foi nomeado.

— Ao collector das rendas federaes em Rio Bonito, o director da Receita Publica communicou haver transferido os agentes fiscaes José Americo Pinto da Silva da 9ª para a 2ª circumscripção, e Armando Negreiros da 16ª para aquella.

— Ao 3º procurador da Republica o director da Receita Publica transmittiu para a devida cobrança executiva 7 certidões da divida no total de 1:837$200.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata Antonio Muniz Barreto de Aragão, do commandante do navio hydrographico "Almirante Jaceguay".

— Foi nomeado o capitão-tenente Roberto de Souza Imenes, para auxiliar da Directoria do Pessoal.

— O ministro mandou adoptar na Marinha para a pintura da região da linha d'agua dos navios da esquadra, a tinta denominada "boot-topping paint".

— Foi posto á disposição da Sociedade Carbonifera Prospera Limitada para commandar os seus navios, o capitão de fragata Antonio Muniz Barreto de Aragão.

— O segundo-tenente escrevente reformado Dorotheu Alfredo da Costa, foi designado para servir na Directoria do Pessoal.

Quadro de accesso — Foi mandado incluir nesse quadro o 1º tenente cirurgião José Carvalho de Freitas.

Designações — Do 1º tenente engenheiro machinista Manoel Pinheiro do Valle, para a Escola Naval e do artifice de machinas de 2ª classe, Arthur de Carvalho, para a torpedeira "Goyaz".

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou o seguinte:

"Tendo o artigo 9º do Decreto numero 16.339, de 30 de janeiro do corrente anno, determinado que, a partir de 1º de março findo, fossem substituidas as gratificações de "Machinas em movimento" e de "Machinas paradas", a que se refere o artigo 135º do Decreto n. 11.837, de 23 de dezembro de 1916, pela "Gratificação de machinas", paga sómente aos que acharem em effectivos serviços de machinas, na forma estabelecida pelo referido Decreto e Aviso n. 1.047, de 22 de fevereiro de 1924, recommendo aos srs. commandantes da esquadra de exercicio, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, que informem, com urgencia, quaes os que deram, ou não, cumprimento ao disposto no citado artigo 9º, declarando, os que porventura não tenham feito, os motivos porque hajam assim procedido."

Desligamento — Do capitão de fragata Raul Tavares e do capitão de corveta Alvaro Guimarães Bastos, do serviço do Estado-Maior da Armada.

Designação — Do capitão-tenente Manoel Roberto de Castilho, para servir junto á Missão Naval Norte-Americana.

Desembarques — Do 2º tenente commissario Edgard Soares Judic; do artifice de machinas de 2ª classe, Manoel Joaquim da Trindade, com urgencia, e o auxiliar de fiel, Julio Lourenço da Silva, depois da respectiva entrega ao seu substituto.

Passagem — Do capitão-tenente engenheiro machinista Heitor Candido Corrêa, para o E. "S. Paulo"; do conductor machinista de 1ª classe, Domingos Gonçalves Ribeiro, com urgencia, para o C. T. "Alagôas", e do artifice de machinas de 2ª classe Diogo Mario de Oliveira, para o E. "Minas Geraes".

Desembarques — Do 1º tenente Octavio Monteiro Machado, dos artifices de machinas de 2ª classe Ildefonso Coimbra e Modesto Fabris e do 3º sargento AE (artilheiro), Carlos Brayner Gondim.

No Ministerio da Guerra

O capitão Achilles Coutinho foi mandado continuar á disposição do commandante da 2ª região militar.

— O 1º tenente Henrique Teixeira Lott por ter effectuado matricula na E. A. O. foi desligado de addido ao D. G.

— Ao aspirante a official contador Deamiro Pletez Espindola foram concedidos mais 10 dias de permissão para se demorar nesta capital.

— Seguiu para Juiz de Fóra, a serviço do Estado Maior, o 1º tenente Diogenes Anacleto Dias dos Santos.

— Em substituição ao coronel Theotonio Toscano de Britto foi sorteado para um Conselho de Justiça, o major medico Justiniano da Rocha Marinho.

— O ministro mandou que se recolham, com urgencia, ao 4º Regimento de Infantaria, os majores Propencio de Castro e Silva e Pedro Chrysol Fernandes Brazil.

— Assumiram, interinamente, a chefia da G. O. o major Miguel de Oliveira Carneiro e da 2ª secção da mesma divisão, o capitão Oswaldo Sá Couto.

— O capitão Henrique Quintiliano de Castro e Silva foi posto á disposição do commandante da Escola Militar.

— Serviço para hoje:

Official do dia á região: 1º tenente Leonidas Amaro; auxiliar, 1º sargento Celestino de Araujo.

— Os officiaes da Real Nave Italia convidam toda a officialidade desta guarnição, para assistir hoje, ás 21.30, a bordo, a exhibição de um film da guerra naval italo-austriaca.

Não ha exigencia de uniforme, bastando a simples declaração de ser official do Exercito.

— Foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel General na proxima semana, o 1º tenente Hyldo Sá de Miranda e Horta.

— Foram transferidos os 1º tenentes Manoel Candido Fernandes, do 1º Batalhão de Caçadores para o 24º (S. Luiz) e Pedro Monteiro de Barros, da 4ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa (Lage), para o 6º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta).

Por outro de 8 do corrente foram transferidos os 1º tenentes Paulo Rosas Pinto Pessôa, do 6º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta), para o 2º Regimento (Curato de Santa Cruz); e Manoel Graça de Araujo, do 1º Regimento de Artilharia Montada (Villa Militar), para o 9º Regimento (Curityba).

— O capitão Francisco Dutra não obteve o cancellamento de uma nota.

— A commissão de promoções apresentou ao ministro as seguintes propostas:

Na infantaria — As vagas existentes competem: a de capitão, ao 1º tenente Sebastião das Chagas Leite e as de 1º tenente, competem aos segundos Altamiro O'Reilly de Souza, Armando Bandeira de Moraes e Euclydes Monteiro da Silva Braga, deixando a commissão de propôr o preenchimento de uma das vagas de 1º tenente, em virtude da reversão do 1º tenente Lydio Gomes Barbosa.

Na engenharia — Tendo sido, por decreto de 27 do mez findo, transferidos para a arma de engenharia, visto se acharem em condições identicas ás dos officiaes tambem transferidos para a referida arma, por decreto de 5 de dezembro de 1923, rectificado pelo de 30 de janeiro do corrente anno, o capitão Ascanio Vianna e os primeiros tenentes Bonorges Marquezi, Juvencio Corrêa de Araujo, Valdyr Lopes da Cruz e Astrogildo Pereira da Cunha, aquelles de infantaria e estes de cavallaria, devem os officiaes citados contar antiguidade do posto de 1º tenente de 3 de janeiro de 1920, e serem promovidos ao posto de capitão.

Em virtude das transferencias acima, devem ser feitas as seguintes rectificações: Severino de Freitas Filho — capitão de 1 de novembro de 1922; Oswaldo de Sá Couto — capitão graduado de 1 e effectivo de 14 de novembro de 1922; Attila Augusto do Abreu Vieira — capitão de 14 de novembro de 1922; Raymundo Austregesilo de Lima Barros e Benjamin Bevilacqua — capitães de 9 de fevereiro e effectivos de 28 de junho de 1923; José Daudt Fabricio, Antonio Caetano da Silva Lima, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Luiz Felippe de Albuquerque e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora — capitão graduado de 28 de junho e effectivo de 12 de setembro de 1923; Hercilio Biting de Campos — capitão de 12 de setembro de 1923; João Manson Jacques — capitão graduado de 12 de setembro de 1923 e effectivo de 13 de fevereiro do corrente anno; Euripedes Theophilo de Serpa, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Waldemar Aranha Meira de Vasconcellos e Fernando de Saboya Bandeira de Mello — capitães de 13 de fevereiro do corrente anno; João Tavares de Mello — capitão graduado de 13 de fevereiro e effectivo da data que tiver solução esta proposta; Valentim Coelho Portas Junior e Iodargiro Martins de Oliveira — capitães da data que tiver solução esta proposta. Esses tres ultimos officiaes referidos são incluidos nas vagas do capitão, abertas com as transferencias para a segunda classe do Exercito dos capitães Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e Antenor Maciel Bué, respectivamente por decretos de 3 de janeiro e 27 de março e com a reforma do capitão José Emygdio Rodrigues Galhardo, por decreto de 27 de março, tudo do corrente anno. Devem ficar sem effeito as graduações dos capitães Arnoldo Marques Mancebo, Raymundo Austregesilo de Lima Bastos, Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos.

Finalmente, devem ficar aggregados ao respectivo quadro os capitães Rubens de Mello e Souza e Raul Miranda Leal, e sem effeito a proposta desta commissão de 22 de fevereiro passado, na parte relativa á reversão do capitão aggregado Herculano Gomes.

No Corpo de Saude — Pharmaceuticos — A vaga de capitão, compete ao capitão graduado Thiago Bernardo Pereira de Vasconcellos, e a de 1º tenente, resultante, compete ao 1º tenente graduado Eustachio de Souza Queiroz.

No quadro de officiaes contadores — Existindo nesse quadro 99 vagas de 2º tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto dos aspirantes a official Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, Alfredo Rodolpho Lautert, Deamiro Fletz Espindola, Edgard Freitas, Affonso Pinto de Magalhães, Benedicto Cesar Rodrigues, Mario Gomes da Silva, Antonio Alves Filho, Olympio da Costa Leite, Cyrillo Aquino de Campos, José Epaminondas de Aquino Granja, Manoel Dias, João Fragoso Coimbra, Apio Toledo Cabral, Fernando de Almeida Cesar, Ortilio Orestes Torres, Alcides Saldanha, Oldemar Travassos da Cunha Telles, Manoel Messias de Mendonça, Edgard Eremita da Silva, Josaphat Padilha da Cunha, Salvador Carrossini, Gumercindo Martins de Toledo, José Octaviano de Oliveira, Victor Emmanuel, Nerval da Paixão Gomes de Mattos, Almir Valente, Grouchy Colombo Salles, José Guimarães Cova, Jayme Araujo dos Santos, Abelardo d'Eça Rangel, Odorico Orestes Torres, Humberto de Hollanda, Raymundo Newton de Paiva Leitão, Tiburcio de Freitas Almeida, Eliezer Lopes Lobato, Arnaldo Silva, Pery Rodrigues Barreto, Antonio da Rocha Lima, Olivio Joaquim de Mello, Lino de Mello Lima, Fortunato do Nascimento, Edison Brasiliense Pereira, Trajano Leal Ferreira, Euclydes Joaquim Lins, Adhemar da Cruz Rangel, Americo do Couto Ramos, Adalberto Mendes e Luiz Henrique Guimarães, que concluiram o interstício legal.

Graduações — A commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes:

Na Infantaria — 1º tenente Franklin Barbora Lima.

No Corpo de Saude — Pharmaceuticos — 1º tenente Alexandre Meyer e 2º tenente Virgilio Lucas.

No Ministerio da Justiça

No embarque do sr. Carlos de Campos, presidente eleito do Estado de S. Paulo, o dr. João Luiz Alves fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Augusto Cesar Lobo.

— No gabinete do ministro estiveram hontem, os deputados José Lobo, representante do Estado de S. Paulo e Joaquim Bandeira.

— Uma commissão de bacharelandos da Faculdade de Direito de Nictheroy esteve hontem, no gabinete do ministro a quem foram convidar para a solemnidade da collação de grão a realizar-se hoje naquella Faculdade.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Lyra, Macedo e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Foram promovidos: á 1ª classe, o guarda de 2ª 296, Joaquim Ferreira da Silva; á 2ª, o de 3ª 876, Antonio João de Britto, e á 3ª, o da reserva 1.237, Moacyr Alberto Fournier.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 15 dias, o guarda de reserva 1.221; por 10 dias, o de 3ª 1.124, e, por quatro dias, o de 3ª 852.

— Foi annullado o correctivo imposto ao guarda de 2ª 453, por ter cabalmente justificado a falta que lhe foi imputada.

— Por ter fallecido, foi excluido o guarda de 1ª 287.

— Entrou no gozo de férias o guarda de 3ª 884.

— Foram considerados em férias os guardas de 2ª 590 e 798.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de hontem o guarda da reserva 1.221.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 380; de 2ª 324; de 3ª 841 e 1.091, e de reserva 1.333 e 1.334.

— Passou a ser considerado doente o guarda de 3ª 1.108.

— Foram transferidos: da 12ª para a 10ª região, o guarda de 2ª 268; da 1ª para a 7ª, o de 3ª 841; da 14ª para a 4ª, o de 3ª 1.014; da 30ª para vehiculos, o de 3ª 968; de vehiculos para a 30ª, o de 3ª 1.208; da 5ª para a 9ª, o de reserva 1.207; da 10ª para a 5ª, o de reserva 1.219; de 7ª para a 14ª, o de reserva 1.323, e para a 13ª o dito 1.331; e, da Central para a 7ª, os de reserva 1.333 e 1.334.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas: á secretaria, os guardas 486, 22, 283, 918, 1.285 e 947; e, para depôr, os de ns. 261, 584, 636, 860, 752, 1.011 e 1.107; e, á secção de vehiculos, o guarda de 2ª 290.

— Foi dispensado do serviço, por mais cinco dias, o guarda de 1ª 206.

— Os guardas de 3ª 748 e 1.326 e de reserva 1.242 e 1.296 foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem.

— Teve permissão para usar oculos o guarda de 2ª 712.

POLICIA MILITAR

Superior do dia, capitão Costa. Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Pasqualino. Medico do dia, 2º tenente Cunha Rodrigues. Medico de promptidão, 1º tenente Leite. Pharmaceutico do dia, 1º tenente Aguiar. Dentista de dia, 1º tenente Castro. Interno de dia, academico Brigido. Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Bertholdo. Ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadores. Piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 5º batalhão. Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria. Ronda com o superior de dia, 1º tenente Affonso. Guarda da Moeda, 2º tenente Guimarães Junior. Guarda do Thesouro, 2º tenente Gouvêa. Promptidão no quartel-general, 1º tenente Pessoa. Promptidão no regimento de Cavallaria, 2º tenente Azevedo; promptidão no 3º batalhão, 2º tenente Florentino. Promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo. Superintende o policiamento do Cáes do Porto o 2º tenente Mariath. Dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Couto; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, capitão Callado; no 4º, capitão Menezes; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Maurelo.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Foi assignado, hontem, no gabinete do ministro, o accôrdo celebrado entre a União e o Governo do Pará para a execução do serviço do algodão naquelle Estado, de conformidade com a remodelação feita no referido serviço.

Representou o governo paraense nesse acto o deputado Lyra Castro.

— Por ordem do ministro, o Serviço de Informações remetteu á Embaixada Italiana, nesta capital, varias publicações e Mappas de propaganda do nosso paiz para distribuição a bordo da nave "Italia" ora em aguas do Rio de Janeiro.

— O Embaixador Americano, sr. Edwin Morgan, esteve hontem no Ministerio da Agricultura em conferencia com o sr. Miguel Calmon.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações prestadas pelas repartições subordinadas, relativamente ás vagas existentes em cada uma dellas, dos cargos que podem ser supprimidos e ás despesas a pagar no corrente exercicio.

— Ao director do Museu Historico, o ministro enviou hontem um exemplar do "Mappa Architectural do Rio de Janeiro", publicado em 1874 pelo engenheiro Rosa Fragoso, por autorização do então Corpo Legislativo.

— O sr. Francisco Sá consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a possibilidade de ser aberto um credito especial de .... 2.078:161$277, afim de attender ao pagamento ao Estado de Minas, das obras adquiridas á Companhia Rêde Sul Mineira, no trecho de Carmo da Cachoeira a Lunas, do ramal de Lavras.

Despachando um requerimento em que João A. Americo Machado, propoz fazer o serviço de navegação no Estado de Matto Grosso, o sr. Francisco Sá, declarou o seguinte: Aguarde a solução sobre o contrato a celebrar com o Lloyd Brasileiro.

CORREIO

Por portarias do director foram, removidos, a pedido o amanuense da Administração de Santa Catharina, Alcino Barbosa Saldanha para o logar de auxiliar da Directoria Geral e o auxiliar da Directoria Geral, Estanislau Dias de Siqueira, para o logar de amanuense da Administração de Santa Catharina, e nomeando Esmerino Gonçalves de Lima, para o logar de auxiliar de carteiro da Directoria.

Na Prefeitura

Está sendo convidado a comparecer á Directoria de Instrucção, afim de prestar contas do material confiado á sua guarda, o dr. Joaquim da Costa Leite, ex-inspector do ensino technico, recentemente exonerado por abandono de emprego.

O prazo concedido é de trinta dias.

— Deve ser reaberta dentro de poucos dias, á rua da Alfandega, 116, a Escola de Aperfeiçoamento.

— A 11ª e 18ª escolas mixtas do 6º districto, foram fundidas num só turno, com a denominação de "Araujo Porto Alegre" e foram fundidas, com dois turnos e sob a denominação de "Pareto" a 8ª e 14ª mixtas do mesmo districto.

— O director de Fazenda, suspendeu por quinze dias o 4º escripturario Gaspar Lima e Silva e o servente João Martins.

Tambem foi suspenso por cinco dias, o servente Annibal Barbosa Santos.

— O prefeito exonerou por abandono de emprego, o professor em Escola Profissional Feminina, sr. Luiz Dumont.

— Pelo director de Fazenda, foram transferidos: os quartos escripturarios Moacyr Noronha Santos, da 4ª secção de Rendas para a Contadoria; Jeronymo Villela Tavares, do Protocollo para a 4ª secção de Rendas e Gaspar Lima e Silva, da Contadoria para o Protocollo.

— Foi designado para representar o prefeito no Serviço de Alistamento Militar, o chefe de secção da Directoria de Fazenda, sr. Antonio da Silva Freire.

— As agencias arrecadaram, hontem, a quantia de 6:862$161.

— Foi licenciada por dois mezes, a adjunta de 1ª classe d. Argentina Beltram da Motta.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: o coadjuvante de ensino Antonio Corrêa Jorge da Cruz, para reger a 3ª escola masculina nocturna do 21º districto; a adjunta de 1ª classe Amandina Pereira Salazar, para reger a 6ª mixta do 23º; as adjuntas Luiza Capanema, para ter exercicio na 16ª mixta do 5º e Joanna da Silveira Carvalho, para a 1ª mixta do 10º; o professor do curso de adaptação Jorge Santos, para a escola Alvaro Baptista e a substituta de adjunta Cecilia Affonso Noya, para a 9ª mixta do 6º.

Transferindo a adjunta Maria Magdalena Torres e Silva, para a 8ª mixta do 8º districto.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 96 passagens, na importancia total de 2:160$300.

— Por acto de hontem, foram dispensados da Central do Brasil os seguintes funccionarios: Heitor Fernandes de Oliveira, graxeiro do 5º deposito; Felizardo Chaves, ajudante de 2ª classe das officinas do E. de Dentro, e Paulo Junião Ferreira, aprendiz de 4ª classe, do deposito de Alfredo Maia, por abandono de emprego; e Julio Fernandes Guimarães, graxeiro do 1º deposito, por indisciplina.

— Despachos da directoria:

Manoel Baptista de Oliveira, José Honorato Gonçalves, Manoel Alves de Oliveira, Oswaldo Marinho Guimarães, João Henriques de Freitas Sobrinho, Francisco da Silva, pedindo abono a titulo de férias — Sim, por equidade; Antonio Avelino Cardoso, idem idem — Idem, como férias do corrente anno, por equidade; Antenor Pinto de Oliveira, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Josephina de Castro Ferraz, idem idem — Os documentos pedidos pertencem ao archivo desta estrada. Não ha, pois, o que deferir; José da Silva Paranhos, pedindo readmissão — Attendido, á vista da informação; Moacyr Ferreira da Silva, pedindo transferencia — Idem, nos termos do parecer do trafego; Hercilio Dias Valente, pedindo permissão para fazer travessia de fios telephonicos sobre o leito da Estrada — Idem, a titulo precario, nos termos da minuta inclusa; João Gonçalves da Costa, pedindo um curral na estação de Marinhos — Idem, nos termos do parecer da 5ª divisão; João Victorino, pedindo autorização para construir uma casa no pateo da estação de Triumpho — Idem, nos termos do parecer da 5ª divisão; João Miguel da Motta, pedindo promoção — Submetta-se a concurso, opportunamente, querendo; A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade, propondo venda de uma machina de imprimir — De accordo com a informação do sub-director da 3ª divisão, a machina proposta não é necessaria; Cia. Industria Papeis e Cartonagem, pedindo classificação de mercadorias — Classifique-se pela tabella 3-I, de accordo com os pareceres; Pereira, Carvalho & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Sellem a caderneta; Cicero de Figueiredo, pedindo certidão; Americo da Silva Firmino, pedindo permissão para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Valença — Compareça á secretaria; Manoel Sampaio, pedindo providencias no sentido de serem sanadas irregularidades que allega — Sello o presente; Lourenço Gomes de Oliveira, propondo compra ou arrendamento de terrenos — Indeferido; José Chrysostomo, propondo compra de terreno — Idem, á vista da informação; abaixo assignados, representando os herdeiros de Manoel José Coelho da Rocha, pedindo uma parada em Jacutinga — Nada ha que deferir. Proceda-se de accôrdo com a informação da secretaria; Carlos de Medeiros Torres, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido. A referencia a outro caso de transferencia havida não estabelece abrigo para o caso do requerente, pelas razões expostas no despacho dado ao pedido de João Gonçalves de Queiroz, a que se refere.

No Lloyd Brasileiro

Para o quadro de apuradoras, foi designada a senhorita Angelina Gomes.

— O vapor "Rodrigues Alves" sairá no dia 18 do corrente para os portos do norte até Manáos.

— O vapor "Commandante Capella", sairá no dia 15 do corrente para Porto Alegre.

— O vapor "Commandante Manoel Lourenço", sairá no dia 9 de maio proximo para Laguna.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Eugenia de Almeida, esposa do dr. Hermenegildo de Almeida, professor cathedratico da Faculdade de Direito desta capital.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. Philemon Pereira, filho do negociante nesta capital sr. A. J. Rodrigues Pereira e d. Ermelinda Pereira, contratou casamento com a senhorita Lucilia de Carvalho, filha da senhora d. Luiza P. de Carvalho e do sr. Julio Pinto de Carvalho, do alto commercio desta cidade.

— Contrataram casamento a 6 do corrente o sr. Carlos Soares, funccionario da Directoria Geral de Intendencia da Guerra, com a senhorita Maria Amelia Pacheco, sobrinha do sr. Joaquim Lopes Pinhei, funccionario da Prefeitura.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, o casamento do official da nossa marinha mercante, sr. Armando Duarte Galvão, com a senhorita Assumpção Sibanto.

As ceremonias civil e religiosa terão logar na residencia do noivo, á rua de S. Christovão, 529, sendo padrinhos os srs. Fernando Severiano e senhora e Chrisostomo Cardoso e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Rodolpho Germano com a senhorita Sarah Gonzalez.

BAILES

O Club Gymnastico Portuguez realizará no dia 19 do corrente, um baile á fantasia, moldado em estylo oriental.

Pela administração da referida sociedade foram contratadas tres "jazz-band".

CONVESCOTES

A directoria do Club Gymnastico Portuguez promove para o dia 3 de maio proximo, um "pic-nic" que se realizará na enseada do Ibicuhy, Estado do Rio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu, hontem, para Aguas Virtuosas, em companhia de suas filhas, a senhora Arthur Bernardes, esposa do presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes.

— Regressou de Poços de Caldas, onde esteve repousando, o dr. A. Ourique Machado, que já se acha á frente de seu consultorio ophtalmologico, na travessa de S. Francisco de Paula.

— A bordo do "Western World", que deixará o nosso porto no proximo dia 17, quarta-feira, seguirá para o seu paiz, em goso de férias, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo, ha dias, inspirando sérios cuidados o seu estado, o dr. Manoel Justo Fabiano, delegado do 19º districto policial.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem nesta capital, tendo sido sepultada no cemiterio de Inhauma, d. Eulalia Povoas Lopes, esposa do sr. Ildefonso Lopes.

A extincta era tia do nosso collega de imprensa sr. Povoas de Siqueira.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada, hontem, com grande acompanhamento, a senhora d. Maria Adelaide de Albuquerque Lima, esposa do general reformado dr. Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, engenheiro aposentado da Central do Brasil.

O feretro saiu ás 17 horas, da rua 20 de Novembro, 291, Ipanema.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado, hontem, ás 17 horas, o sr. Bernardino Augusto Frasão, antigo auxiliar da firma desta praça Francisco Leal & C.

O feretro saiu da rua João Alfredo, 49, Muda da Tijuca.

MISSAS

Resam-se as seguintes.

— Hoje:

DR. FRANKLIN DO NASCIMENTO GUEDES — Na matriz do S. Sacramento, altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do saudoso medico dr. Franklin do Nascimento Guedes (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, pelo descanso eterno da alma de d. Francisca Thedim de Sequeira (7º dia);

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, por alma de d. Maria Julia de Paula Rodrigues (7º dia);

no altar de N. Senhora das Dôres, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão Raul Mendes de Paiva (7º dia);

ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Thereza Barbosa de Oliveira Santos (7º dia);

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Bernard Byrne;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Martins Thibau, fallecida em Bello Horizonte;

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Anna Emilia da Cunha Reis e Silva (7º dia);

na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma da viuva General Duarte (7º dia);

na egreja-matriz da Candelaria:

no altar de S. Miguel ás 9 horas, por alma de d. Joaquina Martins da Silva;

no altar-mór, ás 10 horas, por alma de Francisco Soares da Rocha Sobrinho (7º dia);

na matriz de Sant'Anna ás 8 1|2 horas, por alma do João Orestes Xavier (7º dia);

na egreja da N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de Arsenio Cardoso Rodrigues de Alvarenga (7º dia);

na egreja do Rosario altar de N. Senhora das Dôres, ás 9 1|2 horas, por alma do pharmaceutico João Rodrigues da Silva Chaves;

na egreja do Divino Salvador na Piedade, ás 8 horas, por alma de Waldemiro Lage (7º dia);

na egreja de São Pedro, ás 9 1|2 horas, por alma do Francisco Alves Jorge Malta;

na egreja do Divino, do Maracanã, ás 9 horas, por alma de d. Ursula Maria Botelho (30º dia);

na egreja do Espirito Santo do Estacio de Sá, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Victoria Leonor Costa de Lima e Silva (1º anniversario);

na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas, por alma de João Pinto das Neves;

na egreja de São Chrispim e São Chrispiniano, ás 9 horas, por alma de Antonio Hernandes Arralho (7º dia).

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na S. S. Hostia Consagrada será hoje durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz de Jacarépaguá e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de Copacabana, terminando ambas com a benção do S. S. Sacramento.

A adoração nocturna nas egrejas e capellas é publica para homens e mulheres até ás 24 horas; a partir dessa hora é privativa dos homens.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — José Ferreira da Costa e Maria Alice Silva; Manoel Muniz de Souza e Georgina da Silveira Uzeda; José Paz e Virginia Ribeiro; João Luiz Cardoso e Julieta Maria Gonçalves.

Provisões com licença de oratorio particular — Alberto Luiz Simões e Maria Celeste Braga; Manoel Duarte e Carma Bastos.

Licença de oratorio particular — José Esteves Salgueiro e Julieta Moreira; Paulo Anisio do Prado e Almerinda Queiroz Gonçalves; Manoel Ferreira; Lucas e Accacia da Silva Ferreira; Americo Sophronio Gonçalves e Aurora da Cunha Monteiro.

Dispensa de impedimento — Alberto de Queiroz Ferreira e Florinda Lopes.

Visto em certificados de baptismo — Alfredo Gomes e Porcia de Mello Netto; Mario Pereira Xavier e Laudelina Francisca da Silva.

— Despachos diversos:

Passaram-se "commendaticias" em favor do revmo. conego José Antonio G. de Rezende.

SEMANA SANTA

Amanhã, domingo de Ramos terá inicio a Semana Santa, que se prolongará até o dia 20 do corrente, domingo da Resurreição.

Em todos os templos das parochias desta archi-diocese haverá amanhã missa e benção dos Ramos.

MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

Donativos particulares entregues na Camara Ecclesiastica de 12 de junho de 1923 a 10 de abril de 1924:

Uma senhora (por intermedio de D. M.), 50$; José Salles, 20$; Lourenço da Silva e Oliveira, 20$; dona Maria B. da Silva e Oliveira, 2$; C. F. A., 10$; frei Sebastião Thomaz, 20$; Um bom christão, 16$; Uma familia christã, 6$600; padre Trajano Leal do Bomfim, 5$; Alarico Militão, 10$; Walter Baptista Pereira, 10$; Carlos Thomaz Pereira e familia, 10$; Carlos de Andrade Cunnara, 10$; Levy Carneiro, 100$; Floriano Pereira Reis, 20$; Córa Silvio e Eurico, 15$; Antonio Corintho Costa, 22$; Diogelia, 10$; Henrique Pedro de Souza Lobo, 30$; Percino de Souza Lobo, 10$; Luiza Lobo Silva, 10$; Asylo do Bom Pastor, 50$; Durval Baptista, 5$; Anonymo, 5$; Joaquim Thevenard, 50$; Jocelyn Murray, 10$; Dois anonymos, 20$; Asylo Gonçalves de Araujo, 1:874$800; D. Leopoldina, 5$; D. Rosaria, 1$; Bethemann Hogg Alcantara, 5$; tenente Campello, 10$; Gregorio de Oliveira, 10$; Irmãs de Lourdes (em 8 de Dezembro), 150$; dr. Antonio José Ozorio, 10$; Hospital de Cascadura, 10$; Capella do Convento de Santa Thereza, 20$; Conferencia de S. Lucas, 18$; Ernesto Silva, 5$; Eugenio Q. de Oliveira, 5$; J. M. Medeiros, 6$; Familia Rangel, 50$; Familia Julio Rangel, 50$; Familia commandante Paes de Oliveira, 100$; Isolina de Oliveira Braga, $200; Anonymo, $200; Maria do Carmo Raposo, 10$; Irmandade de Santo Antonio do M. de S. Carlos, 220$; Lucilia Lobo, 10$; Virgilio de Noronha, 5$; Taciano A. Basilio, senhora e filhos, 1:040$; Duas devotas de Jesus, 20$; Manoel Valente, 10$; Severiana de Siria, 50$; N. N., 100$; Isolina e Gastão Rangel, 70$; Manoela Camara Pinheiro, 10$; N. N., 100$; Capella da Nossa Senhora das Graças, 100$; Confraria de N. S. da Cabeça, 200$; Capella da familia Storino, 642$; Oliverio de Deus Vieira, 50$; Irmandade da Penha, 2:000$; Capella dos Capuchinhos, 77$300; Vicente Garcia, 50$; N. N. 5$; Amelia Chavantes Carneiro, 10$; Alcyr, Luiz e Sylvio, 20$; José Martins da Conceição, 50$; Anonymo, 30$; Leonidas de Noronha, 10$; Anna Manoel da Silva, 10$; Tertuliano dos Anjos Pereira, 10$; Candida Coelho Costa, 100$; Armando Branco e senhora, 20$; Jayme Vieira de Azevedo, 50$; padre José, 5$; Regina Salvatore, 3$700; Amelia Miques, 10$; Sebastião F. Conrado Junior, 20$; José Ferraz Junior, 100$; Carlos Ferreira Camargo, 50$; Anonymo, 10$; Alice Lignoul, 10$; Olga Gaudil Lery, 3$; Gabriel Teixeira de Paula, 21$; Irmãs do Hospital da Marinha, 21$; Anonymo, 20$; Francisco Leal e C., 1:000$; Francisco G. Valle Miranda e senhora, 20$; Maria T. Leal Corrêa e irmãs, 20$; Madame Albuquerque, 5$; Anonymo, 20$; Irmãs de Caridade, 20$; Anonymo, 10$; Cecilia Dias, 15$; Familia Jorge Dutra da Fonseca, 30$; Familia Souza Marçal, 50$; Padre Albino Silva, 20$; Luiz Quintas, 20$; dr. Pedro Neves, 20$; Rosiphano Neves, 20$; José Angelo Pellegrino, 20$; dr. José Zaccarias, 20$; Angelo Coutinho, 20$; Ernesto Lerro, 20$; José Gay, 10$; Alfredo Dinerolnif, 20$; Faustino Pereira Conceição, 20$; Mario Souza Pinto, 20$; Pharmacia Cruz, 20$; Elzi Minervino, 10$; Flavio Pereira, 10$; Oscar de Góes, 10$; Arthur da Silva, 10$; Augusto Corrêa, 5$; Pasqual Cipolla, 10$; Athenéu Paulista, 30$; José Mignone, 10$; Anonymo, 7$; Sociedade dos Calafates, 52$; Belmiro Dias Corrêa, 80$; Irmãs do Externato de Santa Cecilia de S. Paulo, 200$; Vigario de Piracicaba, 1:000$; Missionarios Dominicanos, 500$; Abrigo do Marinheiro, 821$; Resultado de uma subscripção popular enviado por intermedio de monsenhor Amador B. de Barros, 70$; Irmandade da Gloria do Outeiro, 1:000$000.

MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

Durante a Semana Santa, a começar do proximo domingo, será observada a seguinte ordem para os ceremoniaes na matriz da Gloria:

Dia 13 — Domingo de Ramos — A's 10 horas — Officio solemne e Benção de Palmas — Missa solemne com o canto da Paixão.

Dias 14, 15 e 16 — A's 20 horas — Prégação para os homens. Preparação para o cumprimento do dever pascal.

Dia 17 — Quinta-feira Santa — A's 10 horas — Missa solemne — Sermão ao Evangelho, pelo revmo. conego Gonçalves de Rezende.

A's 17 horas — Ceremonia do Lava-pés a 13 pobres da parochia — Sermão do Mandato pelo revmo. padre dr. Henrique de Magalhães.

Dia 18 — Sexta-feira Santa — A's 9 horas — Missa de Presantificados — Canto da Paixão — Sermão pelo revmo. padre dr. Leovigildo França.

A's 14 horas — Oração — Exercicio da Via Sacra — Exposição do Senhor Morto.

Dia 19 — Sabbado de Alleluia — A's 8 horas — Benção do fogo novo, do incenso e do Cirio Pascal.

A's 10 horas — Benção da Agua Baptismal — Officio das Alleluias — Missa solemne.

Dia 20 — Domingo de Pascoa — A's 4 horas — Missa e em seguida procissão da Resurreição.

A's 11 horas — Missa solemne, cantada — Sermão ao Evangelho, pelo revmo. padre dr. Leovigildo França.

A's 16 horas — Benção das crianças. Em seguida, benção solemne com o Santissimo Sacramento.

O conego dr. Antonio J. Gonçalves de Rezende fará, nos dias 14, 15 e 16, ás 20 horas, a prégação preparatoria do cumprimento do dever pascal.

ACTOS RELIGIOSOS

Na egreja do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã, será celebrada, hoje, ás 8 horas, a missa da Associação de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

— A devoção de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa faz celebrar, hoje, nessa egreja, missa ás 8 horas, em louvor da padroeira, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do "Salve Regina" e benção do Santissimo Sacramento.

— Na egreja de Santo Affonso de Ligorio haverá hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, acompanhada de canticos.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archi-Confraria e finda a reunião os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que será encerrada com benção.

— Hoje, ás 8 horas, haverá, no Curato de Bangú, missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, com communhão geral das Filhas de Maria, recitação do Terço, officio e benção do Santissimo Sacramento.

— Haverá hoje as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 horas; matriz de Jacarépaguá, ás 15 horas.

— Celebram-se hoje as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 6 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas, do Santissimo Sacramento; egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 7 1|2 e 8 1|2 horas; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 15 horas; Curato do Bangú, ás 8 horas; capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, de Nossa Senhora da Piedade; egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 7 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; egreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 8 horas, de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro; santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo; matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

— Será celebrada, hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gavea, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, da Associação de Nossa Senhora do Rosario.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes Conferencias Vicentinas:

A's 20 horas, de Nossa Senhora da Ajuda, na egreja do Parto; ás 19 1|2 horas, de Nossa Senhora das Neves, na matriz da Salette; ás 19 horas, de S. Vicente de Paulo, nas matrizes de Lourdes e do Realengo.

— Hoje, ás 20 horas, haverá reunião geral da Liga Catholica da matriz da Gloria.

— Reune-se hoje, ás 14 horas, o Apostolado da Oração da capella de Nossa Senhora Auxiliadora e ás 16 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

— Haverá hoje aula de 2ª catecismo, ás 13 horas, no convento do Bangú.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA

Domingo da Paixão — A epistola da missa é tirada do nono capitulo da admiravel carta de S. Paulo aos hebreus. O grande apostolo demonstra com força e excellencia a superioridade da nova lei sobre a antiga e faz ver como os proprios termos da lei e a desproporção do sacerdocio de Aarão e das ceremonias legaes com o sacerdote eterno e o sacrificio de um preço infinito de Jesus Christo. Como elle escrevia aos judeus sabios em sua lei, teimosos em seus ritos e ceremonias, elle só se esforça nesse ponto e para isso elle tem especial cuidado em demonstrar que ella não é senão a sombra da nova lei e que todos os antigos sacrificios eram apenas a pallida figura do sacrificio de Jesus Christo, unica victima capaz de apagar e de tirar o peccado do mundo.

Segunda-feira da Paixão — Durante a semana que a Egreja chama de Santa, tudo concorre para nos fornecer reflexões sobre este doloroso mysterio; todo o officio da missa liga-se a elle. O Introito é tirado do psalmo LV, que é a ardente prece de um homem na afflicção e cercado de cruéis inimigos que procuram perdel-o.

E para a Epistola deste dia a Egreja escolheu a historia da prophecia de Jonas em Ninive e da conversão dos seus habitantes. (Continúa.)

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes:

No Centro Filhos Prodigos, á rua S. Francisco Filho 359, Villa Isabel;

no Centro Lazaro, á travessa Hermengarda 17, Meyer;

no Amor ao Proximo, á rua Dona Jacintha 20, Bento Ribeiro.

EM PRÓL DA VELHICE DESAMPARADA

Dizer-se velhice e crianças desvalidos é dizer-se caridade, no seu mais alto grão, a que todas as criaturas filhas de Deus devem devotadamente praticar.

No nosso meio, quem, como nós, procura conhecer e observar a miseria que campeia nos lares — notadamente attingindo ás crianças e aos velhos — certifica-se do dever, que lhe occorre, de, em um movimento de piedade e de amor ao proximo, ir ao encontro dessas criaturas batidas pelas necessidades e miserias que as envolvem.

E, por assim comprehender e sentir o amor a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo, os discipulos de Jesus, grupados na familia espirita, cuja doutrina de amor e de concordia, de verdade e de justiça, rompe as trévas, fazendo irradiar as grandezas da munificencia do Deus Nosso Senhor, reunidos nos varios grupos, vão criando e mantendo asylos diversos, que já agasalham, não só dando o pão que mata a fome do corpo, como, sobretudo, o pão que mata a fome do espirito, a centenas de crianças e de velhinhos, que, deste modo, se vêem envolvidos na acção salvadora de Jesus Christo.

Nesta hora, um grande movimento se opéra, no seio da União Espirita Suburbana, e dentro em breve teremos a alegria de ver erguido mais um templo de amor e de caridade, que abrigará a velhice desvalida: esse templo, que será o Asylo da Legião do Bem, onde, com todo o fulgor e humildade, com todo o amor e verdade, fluctuará a flammula com o lemma — "Fóra da caridade não ha salvação."

A directoria da União Espirita Suburbana está ultimando o recolhimento das listas distribuidas, para recebimento de esmolas para realização do fim almejado, o que, concluido, possivelmente elevará os fundos destinados á construcção do predio para installação do asylo a cerca de 50.000$, importancia essa que permittirá, com alguns compromissos mais, a ultimação da construcção e installações do Asylo, onde serão abrigados os velhinhos desvalidos já soccorridos e mantidos, nas suas proprias mansardas, por essa sociedade.

Aos filhos de Deus, ás almas caridosas, a União pede uma esmola para amparo dos velhos desvalidos.

João Torres

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Em seu edificio, á rua Ibituruna, realiza-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia mensal do programma. Occupará a tribuna a distincta escriptora patricia d. Iveta Ribeiro. A entrada é franca.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

A' avenida Passos 28, sobrado, realiza-se amanhã, domingo, ás 16 horas, a conferencia dominical do costume, sob a presidencia de um dos directores da Federação. A entrada é franca.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se hoje, neste Centro, á rua Coronel Pedro Alves 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, dissertando o confrade dr. Carlos Imbassahy.

Entrada franca.

CHRONIQUETA PARISIENSE | Robes et manteaux

Falar de vestidos e capotes, além de ser obrigação formal da Chiffon, constitue sempre um assumpto momentoso para um publico feminino. Ter um guarda-roupa cheio de coisas mais ou menos graciosas e, para cada hora do dia, saber-se possuidora de uma toilette adequada, não inhibe de interessar-se a gente pelo movimento geral da moda e gostar de ouvir falar nos vestidos... das outras. Como estava vestida, é a pergunta que jorra instinctivamente de todo labio de mulher, quando acaso ouve uma referencia a conhecida ou amiga.

Os vestidos, pois, são a grande questão e os "manteaux", é preciso convir que não deixam de ser tambem. O "manteaux" continúa em extraordinaria voga tanto para o dia como para a noite.

Com a entrada do outomno, o nosso tropical outomno brasileiro, as pelles e pelliças vão reapparecer, enriquecendo esses "manteaux" e pondo uma nota de grande luxo na sobria esguiez das toilettes.

Nosso modelo 1 é um "manteaux" de dia de sumptuosa elegancia.

De crêpe "marrocain" gris-fumaça ricamente bordado de linhas transversaes, um bordado egypcio de cores emmaranhadas e vivas, tem para completar-lhe o donaire do "drapé", uma bellissima gola e punhos de arminho branco.

Para a noite o numero 2, feito de uma preciosa seda de estylo antigo, fundo ouro com grande ramagens vermelhas e azues e o avesso vermelho, a gola e os punhos aquecem-se com a sedosa riqueza da tiras de kolinky ou de zibelina.

Sob o esplendor desse regio agasalho talvez se esconda o lindo vestidinho do nosso modelo 3, um crêpe setim preto, collante e liso, recamado de um artistico bordado de grandes rosas de missanga branca e jais preto. Esse bordado recobre inteiramente a frente e as costas dessa distinctissima toilette.

O outro modelo é de crêpe vermelho antigo pontilhado de ouro, tendo por unico enfeite um "drapé" na altura da cintura, terminando de um dos lados por uma sanefa embabadada do proprio crêpe.

E' um vestidinho simples, mas de muita linha e que póde perfeitamente servir para recepções ou chás dansantes.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 12 DE ABRIL DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de abril.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90%	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	84.75	85.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.50	97.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.30	32.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	139.50	137.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	138.50	136.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	72.45	72.35
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	74.12	74.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	224.75	223.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.46.00	13.47.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.33.50	4.33.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.96.00	6.04.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.41.75	4.44.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.57.00	17.63.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.19.00	37.26.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85	85 ½
Novo Funding, 1914		73 ¾	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		43 ¾	44
De 1908, 5 %		61 ¾	62
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65 ½	65 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		69 ¾	69 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		26	26
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		7.16	7.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ¼	58 ⅝
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		153 ½	154
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ¼	26 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	78 1 ½
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		102 ½	102 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ⅛	57 ⅛
Rente Française, 4 %		59.65	60.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.30	55.30
Rente Française, 1918 (Integralizado)		58.60	59.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		69.70	70.00

LONDRES, 11 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.64	11.64
S/Genova, á vista, por £ L.	98.25	97.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.38	32.25
S/Berna, á vista, por £ F.	24.70	24.70
S/Paris, á vista, por £ F.	73.45	72.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	86.50	84.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 11/16	1 11/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.33.25	4.33.00

BERNA, 11 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	294.75	294.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.70	24.65

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 25 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.75	13.50
Para julho	12.88	12.58
Para setembro	12.17	11.90
Para dezembro	11.17	11.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 17 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.70	13.50
Para julho	12.77	12.58
Para setembro	12.07	11.90
Para dezembro	11.75	11.50

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 25 a 27 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.75	13.50
Para julho	12.83	12.58
Para setembro	12.15	11.90
Para dezembro	11.75	11.50

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ¾	16
N. 7	15 ¼	15 ½
De Santos:		
N. 4	18 ¾	18 ¾
N. 7	17	17

HAVRE, 11 de abril.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 ½ a 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	283 ¼	281 ¾
Para julho	266	264 ¼
Para setembro	251 ½	[illegible]
Para dezembro	240 ¼	238 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 11 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta parcial de frs. ¼ a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	281 ¾	281 ¾
Para julho	264 ¼	264
Para setembro	250	247
Para dezembro	238 ½	235
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 11 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta e baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	90.6	90.0
Para julho	86.0	86.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 11 de abril.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	23$500
Typo 7	25$000	25$000	21$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.057
No dia anterior	36.993
Em egual data de 1923	5.644
Existencia:	
No dia de hoje	938.573
No dia anterior	959.999
Em egual data de 1923	1.710.709
Embarques:	
Para a Europa	8.008
Para os Estados Unidos	48.375
Total	56.383

SANTOS, 11 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	30$050	30$075
Para maio	30$500	30$000
Para junho	29$925	29$550
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		17.600
No dia anterior		23.000

S. PAULO, 11 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 32.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	19.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana	13.000	13.000	13.000

JUNDIAHY, 11 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 3.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	22.000	21.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de abril.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 a 13 e alta de 14 a 16 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.

No americano a termo, alta de 14 a 16 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.21	19.23
Maceió "Fair"	19.21	19.23
American "Fully" Middling	19.41	19.28
Opções:		
Para maio	18.48	18.34
Para julho	17.79	17.83

LIVERPOOL, 11 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem pela opção Straddle. Alta de 20 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	[illegible]	18.32
Para julho	17.81	17.57

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais necessitado de compra. Os altistas realizam. Alta de 20 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	31.27	31.02
Para outubro	25.63	25.43

NOVA YORK, 11 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem em Wall Street. Alta de 16 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	31.48	31.27
Para outubro	[illegible]	25.03

PERNAMBUCO, 11 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	90.900
No dia anterior	90.800
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	6.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	100$000	95$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.987.080
No dia anterior	1.985.000
Existencia:	
No dia de hoje	195.000
No dia anterior	194.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	17$500 a	18$000
Dia anterior	17$500 a	18$000
Somenos:		
Hoje	16$500 a	17$500
Dia anterior	16$500 a	17$000
Brutos seccos:		
Hoje	13$500 a	14$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para abril	10.65	10.50
Para maio	10.65	10.60

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, hontem, em condições mais calmas e demonstrando tendencias favoraveis, por isso que não havia grande procura de letras bancarias para remessas e eram um pouco mais abundantes os papeis de cobertura.

O Banco do Brasil forneceu letras para o mercado a 6 1/2 d. a prazo e a .... 6 7/32 d. á vista.

Os outros bancos operavam a 6 1/4 e 6 9/32 d., predominando a melhor taxa para o bancario, com dinheiro a 6 11/32 d. para a compra de letras particulares. Esses bancos operavam á vista a 6 3/16 e 6 7/32 d.

Durante o dia o mercado permaneceu bem inspirado, mas muito estacionario.

Fechou com todos os bancos sacando a 6 9/32 d. e parcialmente a 6 5/16 d. contra o particular a 6 11/32 e 6 3/8 d.

Os soberanos cotaram-se a 47$000 e a libra papel a 40$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$960 a 8$970 e a prazo de 8$890 a 8$910.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	6 1/4 a	6 1/2
Paris	$520 a	$527
Nova York	8$890 a	8$940
Praças	A' vista	
Londres	6 3/16 a	6 7/32
Paris	$518 a	$540
Italia	$393 a	$397
Portugal	$282 a	$302
Nova York	8$860 a	8$970
Canadá		8$800
Suissa	1$560 a	1$590
Hespanha	1$190 a	1$215
Japão	3$785 a	3$800
Suecia	2$390 a	2$398
Noruega	1$245 a	1$250
Dinamarca		1$500
Hollanda	3$320 a	3$360
Syria	—	$524
Belgica	$438 a	$450
Rumania	$052 a	$060
Slovaquia	$272 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda		2$000
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$170
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$899
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$525 a	$530
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$020
B. Aires (papel)	2$960 a	3$050
B. Aires (ouro)	6$760 a	6$950
Montevidéo	6$980 a	7$150

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	6 5/32 a	6 3/16
Paris	$530 a	$545
Nova York	8$900 a	9$020
Italia	$397 a	$400
Belgica	$448 a	$450
Hespanha	1$210 a	1$212
Suissa	1$572 a	1$575
Hollanda		3$370

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 21/64	6 17/64
Sobre Paris	$524	$524
Sobre Italia	—	$394
Sobre Portugal	—	$290
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Renten Mark	—	2$000
Sobre Belgica	—	$441
Sobre Hespanha	—	1$209
Sobre Suissa	—	1$569
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$524
Sobre Palestina	—	$524
Sobre T. Slovaquia	—	$282
Sobre Canadá	—	8$740
Sobre N. York	—	8$907
Sobre Montevidéo	—	7$050
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$993
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$750
Sobre Hollanda (florim)	—	3$318
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.15 ½
Sobre Rumania	—	$032
Extremas:		
Bancario	6 1/4 a	6 1/2
C. Matriz	6 1/4 a	6 5/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	40$500
Franco (papel)	—	$550
Franco (ouro)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$320
Lira (papel)	—	$405
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	2$950
Dollar	—	8$900
Marco (ouro)	—	—

VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$899 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 8$970 e a prazo a 8$940.

Bolsa de Titulos

Encontrámos o mercado de titulos, hontem, com um movimento mais animado de negocios, pelo que esteve a Bolsa bastante activa.

Cotaram-se as apolices geraes e municipaes em maior escala, bem como alguns outros papeis.

Regularam as geraes e diversas emissões firmes, com os preços em melhoria.

As municipaes tambem estiveram bem collocadas, tendo funccionado em alta as da "Lyra", que foram cotadas a 169$ e 170$000.

Os demais papeis em movimento funccionaram tambem em boas condições de estabilidade e accusaram negocios mais desenvolvidos, tudo como se encontra adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	21 a 798$000
Uniformizadas, 5 %	53 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	114 a 738$000
De 1:000$, nom.	22 a 739$000
De 1:000$, nom.	416 a 740$000
De 1:000$, por averb.	100 a 742$000
De 1:000$, port.	72 a 696$000
De 1:000$, port.	317 a 697$000
Obrig. do Thesouro	30 a 926$000
Obrig. do Thesouro	5 a 927$000
Obrig. do Thesouro	200 a 928$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	21 a 150$000
Dec. 1.933, 8 %	19 a 169$000
Dec. 1.933, 8 %	217 a 170$000
Estaduaes:	
E. do Rio 6 %, nom.	1 a 120$000
E. do Rio 100$, 4 %	5 a 100$000
E. de Minas, 1:000$	1 a 770$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	13 a 175$000
Portuguez, nom.	20 a 176$000
Brasil	20 a 390$000
Brasil	181 a 395$000
Companhias:	
America Fabril	200 a 220$000
D. de Santos, nom.	24 a 480$000

DEBENTURES

Docas de Santos	518 a 191$000
Prog. Industrial	50 a 196$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniform. 1:000$, 5 %	800$000	798$000
D. Emis. 1:000$, 6 %	739$000	737$000
Ao portador:		
Emp. 1903	—	—
D. Emis. 1:000$, 6 %	698$000	695$000
D. Emis. cautelas	698$000	686$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	101$000	99$500
E. da Parahyba, por.	—	92$500
E. de Minas, 1:000$	770$000	—
E. Espirito Santo	—	—
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	580$000	—
Ditas, nom.	—	490$000
Emp. 1906, 6 %	—	155$000
Emp. 1914, port. 6 %	—	150$000
Emp. 1917, port.	151$000	—
Emp. 1920, port. 6 %	155$000	—
Dec. 1.535, 7 %	169$000	168$000
Dec. 1.622, 7 %	164$000	164$000
"Lyra" Municipal	175$000	170$000
Nictheroy 1ª série	—	71$500
Idem, 2ª série	—	71$500
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, port.	—	920$000
Rio Grande, nom.	970$000	—

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	400$000	394$000
Commercial	—	208$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	55$000	—
Nacional	—	220$000
Funccionarios	56$500	55$000
Mercantil	400$000	—
Portuguez, nom.	178$000	170$000
Portuguez, port.	176$500	175$000
Tecidos:		
Bom Pastor	—	200$000
Corcovado	—	163$000
Manufactora	—	260$000
Alliança	210$000	205$000
America Fabril	320$000	—
Confiança	—	215$000
Cometa	360$000	—
Brasil Industrial	—	415$000
Petropolitana	400$000	380$000
Tijuca	230$000	—
Taubaté	—	550$000
Prog. Industrial	500$000	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
S. Pedro	520$000	490$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:580$
Brasil	—	59$000
Anglo Sul-Americano	—	—
Garantia	350$000	330$000
E. Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	—	55$000
M. S. Jeronymo	94$000	92$000
J. Botanico, integ.	—	—
DIVERSAS:		
Docas da Bahia	40$000	38$000
D. de Santos, port.	497$000	490$000
Docas de Santos	485$000	480$000
Diamantifera	8$000	6$500
Terras e Colonização	10$000	—
Silveira Machado	—	203$000
Cervej. Brahma	—	340$000
Loterias	70$000	65$000
Centros Pastoris	—	34$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. no Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Ararangua	—	30$000
Ulha Branca	202$000	190$000
DEBENTURES:		
Brasil Industrial	—	197$000
Tecidos Confiança	198$000	—
Docas da Bahia	141$000	—
Docas de Santos	191$000	190$000
Manufactora	190$000	185$000
T. Prog. Industrial	—	191$500
Tec. Corcovado	195$000	—
Industrial Campista	—	180$000
Industrial Mineira	204$000	—
Cervej. Brahma	202$000	—
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santa Helena	200$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	—	80$000
F. e Luz de Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	—	160$000
Luz Stearica	—	207$000
Alliança	202$000	—
Brahma	—	202$000
Palace Hotel	—	200$000
America Fabril	198$000	190$000
Fiat Lux	—	195$000
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	200$000	190$000
Mercado Municipal	205$000	200$000
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Attendendo ao que requereu o remador do rebocador "Joaquim Murtinho", Etelvino João Evangelista, o inspector baixou portaria concedendo-lhe 30 dias de licença para tratamento de saude.

Manifestos distribuidos — N. 494, vapor americano "Southern Cross", de Nova York, ao escripturario Renato Rocha; n. 495, vapor italiano, "Oros", de Trieste, ao escripturario Azevedo Alves; n. 496, vapor americano "Tusituba", de Nova York, ao escripturario Renato Rocha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 11:

Em ouro	142:820$872
Em papel	168:137$171
Total	310:957$998
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	5.392:579$176
Em egual periodo de 1923	4.847:864$900
Differença a maior em 1923	1.455:285$724

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	39:065$800
De 1 a 11 do corrente	430:027$600
Em egual periodo do anno passado	100:264$200
Differença para mais em 1924	329:763$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia de Seguros Urania, no dia 12, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, no dia 12, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Caixa Geral das Familias, no dia 15, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 15, ás 15 horas.

Companhia Segurança Industrial, no dia 15, ás 15 horas.

Companhia de Propaganda de Productos Brasileiros, no dia 15, ás 16 horas.

Companhia de Terras, no dia 15, ás 14 horas.

Banco de Credito Geral, no dia 15, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Ribeiro & Guerra, no dia 12, ás 14 horas.

Credores de E. L. Calux & C., no dia 14, ás 13 horas.

Fallencia de J. A. Baptista, no dia 22, ás 13 horas.

Fallencia de F. Tricarico, no dia 23, ás 13 horas.

Fallencia de Luiz Corrêa, no dia 24, ás 13 horas.

Fallencia de Antonio Francisco Moreira Junior, no dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de José da Silva Borges, no dia 29, ás 13 horas.

Fallencia de Broad & C., no dia 30, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.

Companhia Nacional de Seguros Operarios.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, até o dia 13.

General Electric S. A., até o dia 15.

Companhia Segurança Industrial, até o dia 20.

C. F. T. Industrial Mineira, até o dia 21.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 12 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o corrente anno, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes do grupo 7 — generos alimenticios.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tóras de madeira de lei, para a 4ª divisão, durante o corrente anno.

Dia 14 — Enfermaria do Hospital de Caçapava, para o fornecimento de luz, dietas e extraordinarios.

Serviço de Informações, para o fornecimento de objectos de escriptorio, desenho, de machinas de escrever, de calcular, ferragem, armarinho, trem de cosinha, refeitorio, etc.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda das escolhas de escorias e residuos de distillação — pixe e gazolina — da usina de gaz em São Diogo, durante o corrente anno.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de collarinhos, lenços brancos de algodão, panno kaki regular, armações para bonets americanos, cobertores de lã, flanella kaki regular, etc., etc.

Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, para o fornecimento de artigos diversos.

Directoria do Patrimonio Nacional, para as obras no proprio, á rua Monte Alegre n. 255, nesta capital.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de atanados, fivellas, lona, meias argolas, parafusos, sola, armações para sellas do montaria de official, etc.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).

Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).

Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).

Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).

Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).

Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).

Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).

Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).

Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).

Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco do Districto Federal (3$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).

S. A. Cooperativa Economica (12 %).

Debentures:

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).

Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 29).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Estado do Espirito Santo.

Emprestimo Municipal de 1905, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Fallencias e concordatas

Os commerciantes Coelho, Placido & C., estabelecidos á rua da Misericordia n. 59, não podendo solver immediata e integralmente os seus debitos, impetraram uma concordata preventiva.

— O credor N. Silva requereu a fallencia de F. Gonçalves.

— Foi requerida, pelo credor Antonio da Silva Marques, a fallencia da firma Sady de Oliveira & C.

— A seu proprio requerimento foi ajuizada a fallencia de Mario Fernandes.

— O commerciante José Gonçalves de Souza, estando insolvavel, confessou a sua fallencia.

— Os commerciantes Berdion & C. tiveram a sua fallencia requerida pelos credores B. Damaso & C.

— Pelo credor Alvaro Ribeiro foi pedida a fallencia de José Francisco Pinto.

— Foi tambem pedida, pelo credor Antonio José Amorim, a fallencia de José Francisco Pinto.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e regulou, hontem, bem collocado e firme, com um movimento de procura bastante activo para a realização de novos negocios na taboa.

Em vista disso, os vendedores se tornaram mais exigentes e declararam como base do typo 7 o limite de 38$000 pela arroba, limite ao qual permaneceu o mercado bem collocado e firme, com tendencias favoraveis.

As vendas realizadas na abertura foram de 3.993 saccas.

Durante o dia o mercado regulou sem interesse.

Os negocios correram em pequena escala, tendo sido vendidas á tarde mais 1.039 saccas, no total de 5.032 ditas.

O mercado fechou sem interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 10

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	4.425
Pela Central	4.592
Total	9.017
Desde o dia 1º	107.383
Média	10.738
Desde 1º de julho	3.119.389
Média	11.023
Em egual data de 1923	2.241.508
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.500
Para a Europa	1.202
Para o Rio da Prata	2.842
Por cabotagem	421
Total	5.965
Desde o dia 1º	56.988
Desde 1º de julho	3.617.834
Em egual data de 1923	2.912.958
Existencia:	
No mercado	204.167
Em egual data de 1923	391.130

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$200
Typo 4	38$800
Typo 5	38$400
Typo 6	38$000
Typo 7	37$600
Typo 8	37$000
Vendas (saccas)	6.783

Mercado firme.

Pauta	2$550

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.993
A' tarde	1.039
Total	5.032
Preços pela arroba:	
Typo 7	38$000
Typo 7 em 1923	34$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções Abertura	Vend.	Compr.
Abril	37$950	37$900
Maio	37$650	37$600
Junho	36$500	36$350
Julho	35$500	35$150
Agosto	34$600	34$200
Setembro	34$000	34$400
Fechamento		
Abril	38$600	38$600
Maio	37$950	37$900
Junho	36$700	36$550
Julho	35$700	35$500
Agosto	34$700	34$550
Setembro	34$200	34$200

Mercado firme.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	22.000
Na 2ª Bolsa	11.000
Total	33.000

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Genova:	
Fraga & Irmão	500
Cohen Arrigoni & C.	250
Theodor Wille & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão	1.000
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C.	1.000
E. G. Fontes & C.	250
Para Rosario de Santa Fé:	
Ornstein & C.	934
Alfredo Sinner & C.	600
Para Portos do Sul:	
A. Camara & C.	49
Total	5.583

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, tendo accusado um movimento de entregas bem regular.

Emquanto isso, não havia entradas de importancia e as cotações, embora inalteradas, fecharam com tendencias bastante favoraveis.

Eram, assim, ainda de alta as perspectivas do mercado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a	81$000
Primeiras sortes	79$000 a	80$000
Medianos	73$000 a	74$000
Paulista		Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saídas	306
Existencia	13.022

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, com os vendedores impulsionando os preços do producto para a alta e, ao mesmo tempo, procurando reduzir o stock disponivel por meio de saídas sempre activas que denotavam a realização de grandes negocios sobre o genero; entretanto, a paralysação do mercado era completa, não se registrando procura de interesse de ordem legitima para novas acquisições, em face dos preços exorbitantes que vêm sendo exigidos.

O mercado fechou com os vendedores firmes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	90$000 a	91$000
Terceira sorte	86$000 a	88$000
Segundo jacto	80$000 a	84$000
Terceiro jacto	69$000 a	72$000
Demeraras	74$000 a	76$000
Mascavinho	73$000 a	80$000
Mascavo	67$000 a	69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Saccos
No dia de hontem	1.323
Saídas	5.041
Existencia	132.487

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	92$500	90$500
Maio	92$000	91$000
Junho	90$000	88$000
Julho	85$000	85$000
Agosto	80$000	80$000
Setembro	79$000	76$500
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	92$500	90$000
Maio	92$000	91$000
Junho	88$500	88$000
Julho	84$500	84$500
Agosto	79$500	79$200
Setembro	77$500	75$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	10.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$100 a	6$400
Regular	5$400 a	6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	950$000 a	960$000
De 38 gráos	920$000 a	930$000
De 36 gráos	890$000 a	900$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	490$000 a	500$000
De Angra dos Reis	450$000 a	460$000
De Paraty	470$000 a	480$000

XARQUE

(Cotações do Entreposto)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$100 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	2$100 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$350
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$150 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	33$000 a	33$200
Buda Nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$400 a	1$600
De fumeiro	1$900 a	2$100
Especial	2$100 a	2$300

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	19$000 a	20$000
Misturado e regular	15$000 a	17$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	27$500
De 2ª qualidade	24$000 a	26$000
De 3ª qualidade	2 $000 a	22$300
Grossa	19$000 a	20$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 e tres bofes de rezes, 1 1/2 vitello e 2 1/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 1 1/2 vitello e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	512
Vitellos	104
Porcos	115

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 521 rezes, 102 vitellos e 119 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.110 rezes, 139 vitellos e 109 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 449 rezes, 98 1/2 vitellos e .... 110 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$120
Vitellos	1$300 a 1$500

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

De Nova York, o paquete norte-americano "Southern Cross".

De Belém, o paquete nacional "Itapema".

De Victoria, o paquete nacional "Itaquera".

De Santos, o vapor allemão "Else H. Stinnes".

De Genova, o paquete italiano "P. di Udine".

De Imbituba, o paquete nacional "Itaberaba".

De Parahyba, o paquete nacional "Iris".

De Trieste, o paquete nacional "Bron".

SAIDAS NO DIA 11

Para Hamburgo, os paquetes allemães "E. Stinnes" e "Bilbão".

Para Mossoró, o paquete nacional "Taquary".

Para Buenos Aires, o paquete norte-americano "Southern Cross" e o paquete italiano "P. di Udine".

Para Belém, o paquete nacional "Campos Salles".

Para Itajahy, o paquete nacional "Etha".

Para Recife, o paquete nacional "Itaberá".

Para S. Matheus, o hiate nacional "Aguelia".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Panamá Marú"	12
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	12
B. Aires e escs. — "Meduana"	12
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Marselha e escs. — "Guarujá"	13
Rio da Prata — "Lipari"	13
Rio da Prata — "San Francisco"	14
Rio da Prata — "Alsina"	14
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	14
Santos — "Rio Amazonas"	15
Londres e escs. — "High. Loch"	15
Manáos e escs. — "Bahia"	15
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	15
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	15
Helsingfors e escs. — "Balbôa"	16
Rio da Prata — "Flandria"	16
Liverpool e escs. — "Baependy"	16
Portos do Norte — "Itaipú"	17
Nova York — "Thode Fagelund"	18
Bordéos e escs. — "Massilia"	19
Rio da Prata — "Herschel"	20
Manáos e escs. — "Ceará"	20
Rio da Prata — "General Belgrano"	20
Amsterdam e escs. — "Gelria"	21
Rio da Prata — "P. Mafalda"	21
Nova York e escs. — "Vauban"	21
Southampton e escs. — "Avon"	21

VAPORES A SAIR

Kobé e escs. — "Panamá Marú"	12
Genova — "Cesare Battisti"	12
Caravellas e escs. — "Icarahy"	12
Bordéos e escs. — "Meduana"	12
P. Alegre e escs. — "Itaquera"	13
Bordéos e escs. — "Lipari"	13
Genova e escs. — "Alsina"	14
Barcelona e escs.—"R. V. Eugenia"	14
Pará e escs. — "Itajubá"	14
P. Alegre e escs. — "Itaquatiá"	14
Helsingfors e escs.—"San Francisco"	14
Rio da Prata — "Highland Loch"	15
Nova Orleans e escs. — "Lages"	15
Mossoró e escs. — "Rio Amazonas"	15
Rio da Prata — "Cap Norte"	15
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	15
Porto Alegre e escalas — "Commandante Capella"	15
Aracajú e escs. — "Ipanema"	16
B. Aires e escs. — "Balbôa"	16
Amsterdam e escs. — "Flandria"	16
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Manáos e escs. — "R. Alves"	18
P. Alegre e escs. — "Itaipú"	19
Rio da Prata e escs. — "Massilia"	19
Penedo e escs. — "Ilhéos"	19
Liverpool e escs. — "Herschel"	20
Parahyba e escs. — "Iris"	20
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	20
B. Aires e escs. — "Gelria"	21
Genova e escs. — "P. Mafalda"	21
Rio da Prata — "Vauban"	21

Theatro, Musica e Cinema

ACTUALIDADES THEATRAES

Impressões de Cecile Sorel ante o tumulo de Tut-Ank-Ammen — Superstições... — Em casa da cartomante — Uma nova victima do poderoso Pharaó — As estrellas de "Music-hall" — Guitry e o antiquario — Epilogo inesperado de um drama — O conselho da actriz

Na hora actual Tut-Ank-Ammen arrancado ao seu sepulchro onde o haviam encerrado 3.300 annos antes de Christo, está exposto á curiosidade publica.

E o que pensará o mundo desse gesto que os egypcios consideram uma profanação ?...

Cecile Sorel, que visitou recentemente o tumulo do poderoso Pharaó, ao lado de Howard Carter, deslumbrada ainda com o espectaculo indiscriptivel que se lhe offereceu, assim se externou.

— Não acredito em maleficios; acredito simplesmente na graça divina.

Penetrar em um tumulo, dominada por profunda emoção religiosa, com desejo incontido de admirar a belleza pura, guardando os seus reflexos; receber como que uma inspiração fluidica para transmittil-a ás multidões, não é um sacrilegio; — pura e simplesmente um acto de verdade que nos deslumbra e illumina...

Sir Howard Carter, em palestra, disse-me no recolhimento daquella camara extraordinaria:

— "A vontade de Tut-Ank-Ammen era ficar aqui. Aqui o deixarei. E se a Inglaterra ou o Egypto quizerem fazer transportar o seu corpo para algum museu, a tanto oppor-me-ia com todas as minhas forças."

— Acha que andaram bem abrindo esse tumulo ? — inquiriu um jornalista a Cecile Sorel.

E a galante artista franceza, como que animada ainda pela indelevel recordação que lhe ficára, respondeu:

— "Que importa o desapparecimento do homem ? Rei ou escravo lhe não assiste o direito de sepultar a Belleza !

Importa apenas a grandiosidade das suas obras, porque só ellas são immortaes. A Arte é superior ao homem e deve-lhe servir de escola.

Foi para restituir á vida essas incomparaveis magnificencias que inspiraráo tantas almas de artistas, que criaráo talvez, tantos genios, que aquelle tabernaculo foi aberto.

A gloria de Tut-Ank-Ammen augmentará com as admirações reconhecidas ante a majestade das nobres maravilhas que elle soube inspirar.

— E a noticia da morte, a pouco e pouco, de todos os collaboradores de Howard Carter não vos atemoriza ?

— A criatura superior deve desdenhar das superstições terrenas, pois recebe os effluvios do céu. E desde que deva morrer, que agradeça aos céus o lhe haver permittido antes contemplar a obra-prima da Belleza sobre a terra em que ha tantas maravilhas.

Deixando Cecile Sorel, que nesse momento lhe estendera a mão a beijar, desapparecendo, em uma onda de perfume, ao longo do corredor que vae ter á caixa do theatro, o jornalista francez penetrou no gabinete de uma cartomante parisiense de nome, que habita nas proximidades da Sorbone.

"Sala austera. Ao longo das prateleiras de uma estante os volumes completos do Larousse illustrado. Varios binoculos...

— Falava então o sr. de Tut-Ank-Ammen ?... Corte o baralho com a mão esquerda... Muito bem... Dê-me 20 cartas tiradas ao acaso... Assim... Vejamos agora...

E com rapidez começou a falar: — Dois reis!... poderio... O oito de ouros... uma noticia a receber... uma viagem... Agora espadas... ainda espadas... uma ameaça que paira no ar... O valete de páos... E' preciso agir com habilidade... uma mulher e uma traição... Copas... melhores noticias... o nove de copas... bom ainda... Agora attenção!

Dê-me duas cartas...

— Obedeci. Virou-as sobre a mesa, reflectiu alguns instantes e continuou:

— Vejo graves acontecimentos que se denunciarão breve... um homem... um rei... sangue... talvez graves conflictos... Depois tudo tornará á calma... ao esquecimento... á vida!...

Calou-se por alguns instantes. Depois, sem transição:

— São vinte francos...

— Fingi não ter comprehendido as suas ultimas palavras e a pythonisa esclareceu o assumpto, na verdade o que mais lhe interessava...

Paguei.

E percebi a saida que Tut-Ank-Ammen havia feito mais uma victima...

OS FUTUROS "ASTROS" DE VARIEDADES

Uma certa curiosidade dominou os meios artisticos de Londres — segundo escreve "The Era" — motivada pelo boato de que o celebre phantasista George Robey fôra contratado por 750 libras por semana, para o "London Hippodromo".

Um director muito conhecido, mr. Gillespie fez notar em uma entrevista que concedeu, que taes boatos apparecem em circulação sempre que George Robey apparece naquelle Hippodromo. "Não me admiraria — accrescentou elle — que qualquer dia surja o boato de que Robey ganha 1.000 libras por semana. Robey, bem entendido, é sempre pago por bom preço, o que o seu incontestavel talento lhe dá direito, mas essa estipulação não tem relação alguma com o que foi indicado".

Vê-se que certos processos de reclame não são exclusivamente parisienses. A este respeito, o presidente da Federação dos Artistas de Variedades fez observar uma vez mais que, para á prosperidade da profissão, seria preferivel que se procurasse animar, encorajar os artistas de classe, de valor reconhecido, procurando descobrir entre elles ou ellas os "astros" do amanhã, a pagar-se salarios enormes a "estrellas" e "estrellos" já cançados.

Parece que esta opinião vae predominar nos grandes centros theatraes de Paris, Londres e Berlim.

O QUE E' A GLORIA...

Lucien Guitry passava um dia por uma cidade da provincia, e entrando no estabelecimento de um antiquario, perguntou qual o preço de um "bibelot" que vira na vitrine e chamara a sua attenção.

— Mil e duzentos francos — respondeu-lhe o antiquario.

O grande actor fez um gesto de admiração, achando exagerado o preço.

—Mas como é para o sr. — accrescentou o homem — deixo-lh'o por mil francos.

Lucien Guitry — que é o proprio que conta esta anecdota — declarou-se envaidecido por ter sido reconhecido.

Mas este prazer breve desappareceu. Como o artista lhe tivesse dado o endereço do hotel onde se achava e para o qual devia ser levada a encommenda, o "bibelot" que elle adquirira, o antiquario perguntou-lhe:

— O seu nome ? tem a bondade...

O HELLENISMO EM ACÇÃO

Um telegramma de Athenas annuncia a morte do professor George Gram Cook, da Universidade de Stanford (California). Autor dramatico applaudido, fundador de um dos mais celebres theatros da America do Norte, o "Provincetown Players" — o professor Cook renunciara ha annos a viver nas cidades e refugiara-se na Grecia, residindo no sopé do Monte Parnaso, onde, com sua mulher, sua filha e o seu cão, levava uma vida de camponez e compunha, sobre a civilisação da Grecia antiga, um grande drama que se propunha fazer representar no templo de Apollon, em Delphos.

Um dia o seu cão caiu doente de mormo, elle proprio tratou do animal, e como este morresse, enterrou-o elle mesmo com as suas mãos. Dahi a dias, o professor Cook sentiu-se attingido do mesmo mal e duas semanas depois succumbia numa terrivel agonia.

Espalhando-se a noticia da sua morte, os seus visinhos e amigos, todos camponezes e pastores, enhumaram o professor Cook na base do Parnaso, ornando a sua campa com corôas de louros e humildes plantas da montanha.

A CONSCIENCIA PROFISSIONAL

A scena passa-se na provincia. Um dos actores bate á porta do director levando na mão um rolo de papel.

—Sr. director...

—Que ha, meu amigo ?

—Sr. director, eu venho...

O director, aborrecido:

—Vem me falar do seu papel, já sei. Vamos passal-o amanhã.

—Não, senhor; quero apenas lerlh'o, pois o sr. deixou passar algumas repetições, e o senhor ainda não me deu instrucções.

—Mas, não é preciso, asseguro-lhe que é erro mesmo, eu li-o todo. A proposito: qual é o seu papel ?

A EUROPA DESCOBRIU A CURA DA INDIGESTÃO

A DESCOBERTA OBTEVE FRANCO SUCCESSO NO BRASIL

A indigestão não é um symptoma alarmante, porém póde acarretar com o decorrer dos tempos serios inconvenientes. Em todo o caso os soffredores do estomago têm á mão o meio de libertarem-se desse mão estar. A sciencia européa, depois de acurados estudos com este problema, chegou a uma conclusão satisfatoria, descobrindo esta a mais notavel ha quinze annos passados. Um producto simples, conhecido pelos pharmaceuticos sob o nome de MAGNESIA BISURADA cessa por completo as maiores dôres do estomago em tres minutos e a cura completa em duas semanas. Este preparado é inoffensivo e é usado diariamente nos hospitaes, assim como recommendado pela distincta classe medica. Um dos attractivos é a cura achar-se ao alcance de todos, pelo seu custo diminuto, sendo a BISURADA obtida em qualquer pharmacia. Uma colherinha do pó diluida num pouco de agua, após as refeições, é tudo quanto se torna necessario, afim de assegurar uma boa digestão e positivamente a cura das desordens do apparelho digestivo.

O THEATRO

"O MARTYR DO CALVARIO"

Como vem acontecendo ha varios annos teremos em dias da proxima Semana Santa, em scena nos nossos theatros, a sovadissima peça de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario", que ainda consegue levar ás salas de espectaculos numerosissima concorrencia. Por tal motivo o popular drama sacro será por muito tempo ainda o grande successo theatral da semana da Paixão.

Este anno quatro dos nossos theatros terão em scena "O Martyr do Calvario": o Republica, o João Caetano, o S. José e o Recreio.

No Republica represental-o-á a Companhia Italia Fausta-Lucilia Peres, de accordo com a seguinte distribuição: "Jesus", Antonio Sampaio; "Magdalena", Italia Fausta; "Virgem Maria", Lucilia Peres, "Poncio Pilatos", João Barbosa.

No João Caetano, que será então occupado pela Companhia Maria Castro, terá o "Martyr" a distribuição seguinte: "Jesus", José Guimarães; "Magdalena", Maria Castro; "Pilatos", Antonio Ramos; "Judas", Eduardo Pereira; "Virgem Maria", Julia Santos; "Dario", Manoel Pinto; "Malcus", Alvaro Diniz.

No S. José interpretará "Jesus" o actor sr. Attila de Moraes, director da Companhia do Trianon, estando os demais papeis a cargo das principaes figuras do elenco.

No Recreio, finalmente, terá a trajedia do Golgotha como seus principaes interpretes os seguintes artistas: "Jesus", Nogueira Sobrinho; "Magdalena", Céo da Camara; "Samaritana", Wanda Rooms; "Pilatos", Marcilio Lima; "Caifaz", Arthur de Oliveira; "Judas" Edmundo Maia.

A COMPANHIA VELASCO NO LYRICO

Na proxima terça-feira, 15, será aberta na bilheteria do Theatro Lyrico a assignatura para oito espectaculos, com peças differentes e escolhidas de entre as de maior successo do repertorio, da Companhia Velasco, cuja vinda ao Brasil para breve se annuncia. Para essa assignatura terão preferencia os assignantes da temporada do Bataclan até ao dia que será determinado pela Empresa José Loureiro, para o que se espera apenas que o empresario da companhia mande dizer o dia em que a companhia embarca de Barcelona ou do Vigo, pois que para cumprir seu contrato com o empresario Loureiro, teve de abandonar outros de antemão tomados.

CASA DOS ARTISTAS

Beneficencias

Esta sociedade acaba de dirigir a todos os seus representantes e delegados a carta seguinte: "Presado consocio — Cordiaes saudações — Como medida de economia forçada, afim de poder levar avante a construcção do Retiro em Jacarépaguá, — iniciada desde novembro de 1922 — a directoria actual resolveu: a) arrecadar, por meios suasorios e delicados, todo o dinheiro que, por diversos auxilios, se acha debitado a muitos de nossos consocios, na elevada importancia de cerca de 22 contos de réis; b) só dispensar beneficencias — de que resultem despesas para a Casa — aos socios quites ou com justificativas legaes e que provem que estão desempregados e sem recursos. Prevenimos ainda a v. s. para que faça sciente aos nossos consocios dessa companhia que, a principiar de 1º de julho proximo, conforme determinação da assembléa geral, os novos propostos para socios desta sociedade terão que pagar, além da mensalidade estatuida de mil réis e a carteira de 5$, mais 10$ de diploma e 50$ de joia, sendo que continuam sem direito a diploma os socios provisorios. Os eliminados por falta de pagamento que desejarem tornar ao quadro social terão que pagar, além do exposto, mais o sello theatral de 2$ e 50 % das mensalidades atrazadas que deram motivo á sua eliminação. Esperando que o presado consocio tome em consideração tudo que ahi deixamos dito, subscrevemo-nos como consocios dedicados — Pela directoria — O 1º secretario: Luiz Palmeirim.

MUSICA

UM GRANDE CONCERTO DE MUSICA SACRA

Realizar-se-á na sexta-feira santa, 17 do corrente, no Theatro Lyrico, um grande concerto de musica sacra, no qual serão executadas por um conjunto vocal-instrumental, composto de cento e quarenta figuras, duas maravilhosas obras primas: o "Stabat-Mater" de Rossini e a "Resureição de Lazaro", de Perosi.

Está á testa deste notavel emprehendimento artistico o maestro, senhor Sylvio Piergili, director artistico da escola de canto do Theatro Municipal, que conta para a realização desse espectaculo de arte pura, com o concurso do numeroso e adestrado corpo coral da escola sob sua direcção e de uma excellente orchestra de sessenta professores do Centro Musical.

Mme. Nunita Lutz, cantora que todo o Rio conhece, e os artistas de canto, Mme. Dolores Belchior, dr. Chermont de Britto e Asdrubal Lima, prestam tambem valiosa collaboração a esse louvavel emprehendimento.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical realizará amanhã, ás 16 horas, no salão do Instituto de Musica, mais um concerto.

Como transcorre este mez, no dia 14, o anniversario natalicio do seu socio honorario, compositor Henrique Oswald, a Sociedade organizou o programma dessa audição exclusivamente com composições desse maestro, rendendo deste modo uma bella homenagem a um dos nossos melhores musicos.

O programma, carinhosamente organizado pelo director artistico da Sociedade, o professor Barroso Netto, será executado por artistas de renome e notabiliza-se, tambem, por nelle figurar o quartetto para piano e cordas, obra que occupa um dos primeiros logares na musica de camara moderna.

Eis o programma:

1º — a) Berceuse; b) Chauvesouris; c) En rêve; d) Pierrot.

Piano, senhorita Rachel Nogueira.

2º — Ofelia — Ns. 1, 2, 3 e 4.

Canto, senhorita Heloisa Bloem Mastrangioli.

3º — Sonata — Fantasia, Op. 44 (para violoncello e piano).

a) Andate — Alegro — Andante.

Violoncello, professor Alfredo Gomes; piano, senhorita Helena Figueiredo.

4º — Saudade; b) Ingenuidade; c) Tarantella.

Piano, senhorita Rachel Nogueira.

5º — a) Minha estrella; b) Aos sinos.

Canto, senhorita Heloisa Bloem Mastrangioli.

6º — Quartteto. Op. 26 (para piano e cordas).

a) Allegreto moderato; b) Andante com molto e variações; c) Scherzo (prestissimo); d) Adagio; e) Molto allegro (final).

Piano, senhorita Heloisa Figueiredo; violino, professor Humberto Milano; viola, professor Ernesto Ronchini; violoncello, professor Alfredo Gomes.

Os acompanhamentos ao piano, pela senhorita Julieta Gomes de Menezes.

REAPPARECEU NA SCENA LYRICA ITALIANA O TENOR CRIMI

ROMA, 11 (A.) — No theatro Costanzi, desta capital, foi hontem cantada a opera "Africana", reapparecendo em scena, o celebre tenor Giulio Crimi, que ha muitos annos se achava afastado dos palcos italianos, por ter sido monopolizado pelas empresas e theatros dos Estados Unidos da America do Norte, onde obtinha contratos com compensações fabulosas.

O exito obtido por Giulio Crimi foi triumphal, tendo-se esgotado a lotação do grande theatro. O artista foi alvo de ovações imponentes e o espectaculo foi optimo, dirigindo a orchestra o conhecido maestro Vitale.

Hoje toda a critica, referindo-se ao espectaculo de hontem, salienta a attitude do publico e manifesta a sua satisfação por ver que ainda existe um grande tenor do antigo typo, como Tamberlick, Masini e Tamagno.

MAIS UMA CANTORA PARA A COMPANHIA LYRICA QUE BREVE NOS VISITARA'

Ao que fomos informados, o empresario sr. Billoro acaba de telegraphar, de Napoles, á Empresa Paschoal Segreto, nestes termos: "Contrato Alessandrini ultimado".

Trata-se da jovem cantora sra. Lilia Alessandrini, que, estreando-se, ha pouco tempo, no "Carlo Felice", de Napoles, obteve, ao que nos dizem, um successo ruidoso em "Elixir do Amor" e "Lucia de Lammermoor", papeis que exigem grandes recursos vocaes, com detalhes minuciosos de variações, e nos quaes os sopranos ligeiros têm um trabalho verdadeiramente difficultoso.

A jovem cantora italiana, que só agora resolveu aceitar o contrato Billoro-Mocchi para uma "tournée" á America, estava sendo trabalhada, insistentemente, para esse fim.

Como se vê, a companhia que vem para o S. Pedro é das mais completas, e, certo, logrará, entre nós, os melhores applausos.

Escola para Chauffeurs

Em virtude da proxima mudança da séde para o predio proprio á Avenida Salvador de Sá, resolveu o Director da **Escola Para Chauffeurs**, com séde actual á rua Riachuelo n. 383, fazer reducções nos preços das matriculas dos differentes preços. Ministram-se instrucções a domicilio. Franquea-se entrada ao distincto publico. Dirijam-se para rua Riachuelo n. 383 — Phone Norte 5349.

Cinematographia

UM FILM QUE E' UMA OBRA PRIMA

Costuma dizer o povo que o odio é cégo, e, na realidade, quem odeia não sabe ver com clareza o mal que pratica, não distinguindo entre o justo e o injusto, castigando bons e máos com o mesmo rancor. Conseguir, porém, no meio dessa febre de odio, ter o coração aberto a um grande amor, é coisa rara, que só podem realizar as almas que verdadeiramente amam. Em "Odios e affeições", o grande film dramatico da Paramount, que o Cinema Avenida está levando nos seus salões, é um caso raro e digno de ver-se como duas criaturas se amam até a loucura, emquanto todos os do seu sangue se odeiam. Lois Wilson e Richard Dix fazem desta pellicula uma obra prima de cinematographia.

E' CRIME UMA MULHER SERVIR DE MODELO A UM ARTISTA?

Ha mulheres que vivem de se exhibir perante artistas, desnudando as suas fórmas para serem transplantadas para a téla. Mesmo neste caso, muitas vezes é a necessidade que força a isso. Mas nem sempre o modelo se desnuda. Entretanto se tem a impressão de que um modelo de "ateliers" é sempre uma mulher perdida. E foi essa a impressão do pae do heróe do film "Mulher e Inspiração", que se apaixonou por uma dessas mulheres. Entretanto, ella era digna, como se prova no romance maravilhoso do enredo desse film, trabalho de arte, de luxo, do Programma Serrador, que o Odeon vae apresentar na proxima semana.

TOM MIX, NO ODEON

E' uma novidade, não ha duvida, mas isso significa que se trata de um film todo especial.

Tom Mix tem a sua roda de admiradores, grande roda, que não deixará de ir ao Odeon, para se espantar, pois que é um outro Tom Mix que surge ali, não o "cow-boy", mas um homem da cidade. Brevemente o terão ali.

Informações e boatos

Partiu para Recife a actriz sra. Emma de Souza.

••• Terminará a sua temporada no Parque Balneario, de Santos, a 20 do corrente, e estrear-se-á nesta capital a 25, no Carlos Gomes, a companhia Leopoldo Fróes.

A peça de estréa será "Sangue azul", ainda não representada entre nós, e que teve por traductor o sr. João Luso. A seguir ser-nos-ão dados outros originaes novos, montados pelo actor sr. Leopoldo Fróes, no curso de sua actual "tournée".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O Modesto Philomeno".
REPUBLICA — "O gran Galeoto".
LYRICO — "O pierrot negro".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
RECREIO — "A praia do Leme".
AMERICA — "Tinha de ser..."

Cinemas

AVENIDA — "Odios e affeições".
ODEON — "Jocelyn".
PARISIENSE — "O charco".
PATHE' — "O templo de Venus".
CENTRAL — "A peccadora".
IRIS — "O templo de Venus".
IDEAL — "Odios e affeições".
PARIS — "A linha do coração" e "O espinho e a rosa".
BRASIL — "Sangue do mesmo sangue".
HADDOCK LOBO — "O casamenteiro".
TIJUCA — "Tocando no ponto sensivel".

Ultimas Noticias

LIQUIDANDO RIXA ANTIGA

Prostrou sem vida o inimigo

Já ha tempos, depois de forte contenda, os dois inimigos, chegaram a se empenhar em luta, tendo um delles disparado varios tiros contra o outro.

Hontem, encontrando-se novamente no "Café Elite", á rua Vasco da Gama, esquina de S. Pedro, puzeram-se a discutir violentamente, os dois rivaes, Luiz de Almeida, de 19 annos de edade, solteiro e morador á rua dos Andradas e José Vieira, portuguez, de 39 annos de edade, solteiro, garçon actualmente sem emprego e morador á rua Senador Pompeu, 74.

Depois da troca de toda a sorte de insultos, Vieira e Almeida empenharam-se em luta, dirigindo-se, agarrados um ao outro, para o meio da rua Vasco da Gama.

A um dado momento, quando a luta assumia o auge da violencia, um dos contendores, Luiz de Almeida, baqueou, caindo ao solo, emquanto o seu adversario o largava pondo-se a correr.

Populares que presenciaram toda a contenda até o seu desfecho trataram de prestar soccorros ao que cahira, prendendo tambem o que procurava fugir.

Dessa forma, Almeida foi logo transportado para o posto central da Assistencia, por apresentar um profundo ferimento no abdomen, produzido por faca. Esse ferimento causou-lhe a morte na occasião em que lhe eram prestados soccorros por medicos da Assistencia.

Vieira foi levado para a delegacia do 3º districto, onde deixou de ser autuado em flagrante, segundo asseverou o commissario de serviço, por não terem as testemunhas affirmado que effectivamente o viram ferir o adversario. Foi aberto inquerito.

O cadaver de Almeida foi removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, onde será hoje autopsiado.

Cartas dos Estados

Lorena — (São Paulo)

Com o fim de inaugurar officialmente a estrada de automoveis de São José dos Campos até Cachoeira, visto já ter sido inaugurada a de São Paulo á Jacarehy, esteve nesta cidade o dr. Washington Luis Pereira de Souza, presidente do Estado de São Paulo. Em sua companhia vieram todos os secretarios do governo, grande numero de pessoas gradas e todos os representantes das localidades onde foram inaugurados os trabalhos. Tambem vieram ao seu encontro os representantes de Bananal, Queluz, Cruzeiro e outros logares. A' passagem da comitiva official pelas ruas desta cidade, ás 17 horas, com direcção a Cachoeira, formaram todos os alumnos do Gymnasio S. Joaquim; da Escola Profissional Patrocinio de São José; do Externato Maria Auxiliadora; dos Grupos Escolares; Escolas Urbanas e do Jardim da Infancia, sendo levantados enthusiasticos vivas ao presidente do Estado, sob estrondosa salva de palmas.

A's 19 horas regressaram todos de Cachoeira, indo descansar em casa do dr. Arnolpho Azevedo. Ahi recebeu o presidente Washington Luis grandiosa manifestação do povo lorenense. O dr. Azevedo Castro, delegado de policia, pronunciou um discurso, saudando o dr. Washington Luis, que respondeu agradecendo. A's 20 horas foi offerecido, pelo dr. Arnolpho Azevedo, um lauto banquete de 80 talheres, no qual tomaram parte todos da comitiva e as principaes autoridades desta cidade. Ao champagne levantou-se o dr. Arnolpho Azevedo, que pronunciou brilhantissimo discurso, descrevendo a vida politica do dr. Washington Luis. Suas palavras foram muito applaudidas.

Ergueu-se, por sua vez, o presidente do Estado de S. Paulo que, muito penhorado, agradeceu a saudação recebida, referindo-se ao dr. Arnolpho Azevedo com palavras encomiasticas e terminando por brindar a esposa do mesmo.

As festas estiveram concorridissimas. O presidente de S. Paulo regressou para S. Paulo, á meia noite, em carro especial.

(Do correspondente)

Varginha — (Minas Geraes)

Realizou-se no salão do antigo theatro Municipal, uma reunião do alto commercio desta praça, para tratar da fundação, nesta cidade, da Associação Commercial, antiga aspiração do commercio e que virá trazer muitos beneficios ao logar.

— Em dias do mez de março proximo findo foi assignada, entre a Camara Municipal e o dr. Silva Frota, a escriptura de compra feita pelo Estado de Minas e pela Camara local, do predio de propriedade daquelle clinico e que se destina ao Forum local. Dadas as faltas de commodidades e distancia em que se acha funccionando presentemente a Camara e Forum, os dirigentes deste prospero e futuroso municipio são dignos dos melhores elogios pela optima acquisição que vêm de fazer, proporcionando dest'arte não só melhor commodidade aos funccionarios publicos, como a todos aquelles que tratam de negocios naquelles repartições.

— Na proxima semana terão logar as festas commemorativas da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo esperados do Rio de Janeiro diversos oradores sacros, especialmente contratados para esse fim.

— E' digno de lastima o estado em que se encontra a Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira, quer quanto ao material rodante e respectivo leito, como no horario da mesma, que já não existe. E' muito commum chegarem os trens a esta cidade com atrazo de tres, quatro e mais horas, isto quando não deixam para chegar no dia immediato, sendo que já houve mesmo exemplo de faltarem trens em um dia. Tratando-se de zona rica como é o sul de Minas, que se sente sobremaneira prejudicado com a pessima estrada que lhe serve, aqui fica o nosso appello ao governo do Estado para que tome as providencias urgentes que o caso requer.

— Acaba de ser elevado á categoria de conego, por merecimento, o nosso vigario, padre Leonidas João Ferreira.

— Deverá ser assignado por estes dias entre a Camara local e um competente engenheiro de Bello Horizonte, um contrato para levantamento da planta da cidade, com planos de melhoramentos geraes, como sejam: rêde de esgotos, calçamento das principaes ruas, etc. Continuem os dirigentes do municipio com as suas vistas levantadas para os progressos de Varginha e não lhes faltará o apoio de toda a população.

(Do correspondente)

COOLIDGE CONTRA O SENADO

UMA MENSAGEM PROTESTO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge enviou hoje uma mensagem ao Senado, protestando contra a actividade da commissão senatorial que investiga a administração da renda interna do Departamento do Thesouro pelo respectivo ministro sr. Mellon.

O presidente diz textualmente: "Essa investigação vae além de qualquer requerimento legitimo."

A mensagem está acompanhada da copia de uma carta do ministro Mellon ao Chefe do Estado, ameaçando de demittir-se e queixando-se de que o procedimento do Senado é fruto de certas animosidades pessoaes existentes contra elle.

O arcebispado argentino

UM ARTIGO DO PADRE BLANCO

BUENOS AIRES, 11. (A.) — "La Razon" affirma que a questão do provimento do arcebispado, que parecia ter sido posta de lado, voltou a uma situação muito mais grave do que anteriormente, devido a um artigo assignado pelo padre José Blanco, da Companhia de Jesus, e no qual foram feitas allusões mais ou menos aggressivas ao governo.

Este já ordenou que o padre José Blanco se retire do territorio nacional, havendo quem affirme que o sr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, está disposto a tomar egual providencia em relação a todos os membros da mesma ordem.

MAL IRREMEDIAVEL

Quando procurava atravessar a Avenida Mem de Sá, Alice Ramos, de 22 annos de edade, solteira, brasileira, e moradora áquella rua, 256, foi colhida por um auto do Ministerio da Justiça, que a lançou ao solo, ferindo-a em diversas partes do corpo.

Logo que se deu o desastre, as tres pessoas que viajavam como passageiros do auto, duas mulheres e um homem, se puzeram em fuga, abandonando o "chauffeur" e o vehiculo.

O commissario de dia no 12º districto, sciente do occorrido, compareceu ao local, providenciando para que o auto fosse levado para o interior do Corpo de Bombeiros.

Alice teve os necessarios soccorros no posto central da Assistencia.

Feriu a bala o inquilino

Tendo-se zangado com sua amante, Floripe Bruno, o operario Euclydes José dos Santos, de 29 annos de edade, brasileiro e morador á rua SS. Freire, 30, casa VIII, deixou a casa em que reside para dar um passeio e acalmar-se.

Voltando á sua morada, Euclydes encontrou a chorar, em frente á sua casa o seu irmão Oswaldo José dos Santos, que, interrogado, declarou ter sido espancado por Pedro Fulbo, seu senhorio.

Este, interrogado por Euclydes, affirmou que aggredira mesmo a José, adeantando ainda que elle, Euclydes, não estaria tambem em casa, para dormir.

Deante disso, Euclydes protestou, o que lhe valeu ser alvejado a tiros de revolver por Pedro, tendo um dos projectis conseguido attingil-o no braço direito.

O criminoso foi preso e apresentado á policia do Caes do Porto, tendo o ferido recebido os soccorros da Assistencia.

PUNINDO OS INFRACTORES

VARIOS "CHAUFFEURS" PRESOS E AUTOADOS PELO 1º DELEGADO AUXILIAR

Estando de dia á Policia Central, o 1º delegado auxiliar, acompanhado do investigador Alberico, percorreu, hontem, á noite, as ruas centraes da cidade, fiscalizando o serviço de vehiculos.

Resultou dessa fiscalização da referida autoridade serem autoados, por trabalharem com ajudantes não matriculados, os "chauffeurs" dos autos 5.958, 4.002, 7.103, 6.959, 4.467, 7.092, 4.346 e 5.151, cujos ajudantes são os seguintes, respectivamente: Eschilo Ferraz, Octavio Bastos, Arthur Ireno da Costa, Manoel Antonio Fernandes, Rubens Cyrillo Coutex, Rodrigues dos Santos, José Thomaz de Almeida e David Pinheiro. Depois de autoados, os motorista foram mandados para a Inspectoria de Vehiculos, tendo os ajudantes sido mettidos no xadrez.

Na avenida Rio Branco, o 1º delegado auxiliar effectuou a prisão de Alfredo Colombo, que dirigia um auto "Lancia", typo sport, com a placa de experiencia.

Colombo, conforme nos informou a autoridade policial, além de commetter uma infracção, desrespeitou um inspector de vehiculos, chegando mesmo a aggredil-o. Depois de autuado, foi tambem mettido no xadrez.

MATOU O MARIDO COM DOZE FACADAS

S. PAULO, 11. (A.) — Francisco Bruzaresco, do 47 annos de edade, mecanico, casado, tinha o habito de se embriagar constantemente.

Nesse estado, Francisco maltratava a esposa e os filhos, chegando mesmo a espancal-os.

Josephina, sua mulher, supportava os maltratos do marido, procurando pol-o no bom caminho.

Hoje, bastante alcoolizado, tentou aggredir a esposa, intervindo a favor desta uma sua filha.

Francisco, indignado, avançou contra as duas mulheres, aggredindo-as barbaramente.

Josephina, em dado momento, atracando-se ao esposo, travou com este luta corporal e, conseguindo alcançar uma faca que se achava sobre a mesa, embebeu-a por doze vezes em Francisco, que caiu a esvair-se em sangue, fallecendo logo após.

Dado aviso á policia, compareceu o delegado de serviço que effectuou a prisão da criminosa.

O cadaver de Francisco foi recolhido ao necroterio.

O crime occorreu no predio n. 47 da rua Placidina, onde residiam os protagonistas.

Ultimos telegrammas dos Estados

SANTA CATHARINA

FALLECIMENTO DE UM OFFICIAL DE MARINHA

FLORIANOPOLIS, 10 (S.) — Falleceu aqui o capitão de mar e guerra Antonio Francisco da Silva Junior, ex-ajudante da Capitania do Porto.

MINAS DESCOBERTAS

FLORIANOPOLIS, 11 (A.) — Em Pinheiro, no nucleo colonial Annitapolis, foi encontrada uma grande jazida de ferro magneto. Feitos estudos com minerio extraido daquella mina, foi o mesmo considerado de optima qualidade.

Proximo a Annitapolis, no logar denominado Maracujá, foi tambem encontrada uma mina de carvão.

MINAS GERAES

A SEMANA SANTA

S. JOÃO DEL-REY, — (A.) — Em companhia de todo o cabido, chegará amanhã D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, que vem a esta cidade, especialmente para presidir á solemnidade da semana santa, que será festejada com toda a pompa.

Estão sendo preparadas grandes festas em homenagem a d. Helvecio, devendo seguir para Barbacena, em trem especial, afim de receber sua revma. uma commissão composta da elite desta cidade, chefiada pelo senador Basilio de Magalhães.

Em companhia do referido prelado virão os pregadores para a quinta e sexta-feira santa.

ESTADO DO RIO

UM AUTO JOGADO AO PIABANHA

PETROPOLIS, 11 (A.) — Hoje, á tarde, o automovel 88, da Garage Filpo, ao passar na Avenida Quinze de Novembro, em frente ao Esplendido Hotel, foi ao que parece, por uma manobra mal feita, jogado ao rio pelo seu conductor, que escapou, apenas com algumas escoriações.

O automovel não conduzia passageiros e á noite ainda jazia dentro do rio.

CHRONICA THEATRAL

NO RECREIO

Praia do Leme — burleta em 3 actos do sr. Gastão Tojeiro, musica do sr. Freire Junior.

O Recreio tem em scena desde hontem a burleta em 3 actos e 6 quadros — "Praia do Leme", original do festejado autor sr. Gastão Tojeiro, para a qual escreveu agradaveis numeros de musica o popular compositor sr. Freire Junior.

Não cabe aqui uma apreciação sobre esse trabalho, julgado já, favoravelmente, quando das suas primeiras representações nesta capital, no Theatro Carlos Gomes, em 30 de agosto de 1919, pela Companhia em Excursão, da Empresa Paschoal Segreto, da qual era director o fallecido actor João Rodrigues.

Fazendo-o representar agora, teve o sr. Tojeiro o cuidado de modernisar o seu trabalho, em alguns pontos, principalmente no acto ultimo, sem que com isso ficasse prejudicado o desenvolvimento do entrecho de "Praia do Leme", que é uma peça alegre, feita para divertir o espectador durante duas horas.

O espectaculo satisfez ao publico regularmente numeroso que compareceu ás duas sessões de hontem, se bem que o arrastamento da representação de quando em quando e algumas indecisões deixassem perceber que a peça necessitava de mais alguns ensaios.

Taes incertezas, porém, manda a justiça que se o diga, não chegaram a perturbar grandemente o equilibrio do desempenho em o seu conjunto, para o que concorreram com maior quinhão de esforços os artistas sras. Balbina Milano, Helena Lima, Irene do Nascimento, Wanda Rooms, Renée Bell e srs. Arthur de Oliveira, Asdrubal Miranda e Edmundo Maia, Antonio Barboza e Orlando Nogueira, que tiveram a seu cargo papeis de relevo.

Dos artistas estreantes, a parte as sras. Balbina Milano e Irene Nascimento, e srs. Asdrubal Miranda, Antonio Barboza e Antonio Dias, cujos meritos já são conhecidos, ha que referir, apenas, a sra. Helena Lima, que tem um agradavel fio de voz e que pelo seu desembaraço demonstrou que lhe não era estranho o tablado do palco. Quanto aos demais, são figuras que agora começam, em quem se não revelam aptidões especiaes.

Teve "Praia do Leme" encenação cuidada do sr. Asdrubal Miranda e montagem satisfatoria.

Deve pois, demorar alguns dias no cartaz. — O. Q.

O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES

O GABINETE ALLEMÃO ACEITA A PROPOSTA DAWES

BERLIM, 11 (U. P.) — O gabinete decidiu aceitar o programma consignado no relatorio do general Dawes para resolver o problema das reparações.

Essa resolução será ratificada na conferencia "pro-fórma" que se realizará aqui segunda-feira entre os primeiros ministros da Federação.

Queimou-se

O menor Eduardo, de 9 annos de edade, filho de Marietta Corrêa e morador á rua Miguel de Paiva, 91, em sua residencia queimou-se com agua fervente, no peito. A Assistencia medicou-o convenientemente.

Um processo contra o commissario Cerrone concluido

Ao chefe de policia o 2º delegado auxiliar fez remetter, hontem, o processo administrativo instaurado contra o commissario Armando Cerrone, no anno passado, quando servia essa autoridade no 23º districto, onde, segundo denuncia escripta levada ao ministro da Justiça, extorquira dinheiro de muitos commerciantes e de exploradores de jogos prohibidos para sustentação de uma amante que mantinha installada em uma casa em D. Clara.

Processos retidos com prejuizo para a Justiça

Ao distribuidor das varas criminaes, o 2º delegado auxiliar remetteu um processo assim relatado:

"A requisição do dr. 6º promotor publico, foi instaurado o presente inquerito, afim de ser apurada a responsabilidade criminal do dr. Mario Pereira de Lucena, accusado, quando delegado do 12º districto policial, de reter em seu poder, por muitos mezes, varios processos de acção publica, prejudicando a acção da Justiça, conforme se verifica pelas certidões de fls. 4, 5, 7 e 12 v.

O accusado, prestando declarações a fls. 14, não nega ter retardado a remessa a juizo dos processos a que se referem as certidões acima citadas, allegando como justificativa, accumulo de serviço, o que prometteu provar com documentos, os quaes, no entretanto, não apresentou até a presente data."

VIDA ALLEMA

EXPLOSÃO EM UMA MINA, NO RUHR

BERLIM, 11 (U. P.) — Occorreu hoje uma explosão na mina de Annen, no Ruhr. Seis operarios morrem em consequencia do desastre.

UMA USINA ALLEMÃ FECHADA DEVIDO A' GRÉVE

BERLIM, 11 (U. P.)—A "Deutsche Werke", usina pertencente ao governo em Spandau fechou hoje devido á gréve declarada pelos operarios.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 11 até 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom passando a instavel, aggravando-se no correr do dia; chuvas possivelmente fortes. Temperatura: ainda quente a principio, declinando após, sobretudo no fim do periodo. Ventos: do quadrante sul, sujeito a rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: bom no Rio Grande e Santa Catharina e perturbado com chuvas nos demais Estados. A temperatura declinará em toda a parte e accentuadamente no Rio Grande e em Santa Catharina. Ventos: do quadrante sul com fortes rajadas na região littoranea.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret e Aposentados da Guarda Civil — Montepio Militar da Guerra.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Colonia Agricola; Guardas municipaes J a Z; Institutos "Ferreira Vianna" e "João Alfredo" e Titulados da Inspectoria de Mattas.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Principe di Udine", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Else Hugo Stinnes", para Bahia, Recife, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Itaquera", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 11 do corrente:

Numero	Premio
35160	20:000$000
63367	3:000$000
9103	2:000$000
54845	1:000$000
11038	1:000$000

4 premios de 500$000

14117	36000	28334	3013

61 premios de 200$000

22313	65260	63386	58438	26509
60675	11859	12728	61666	33625
27415	47273	13694	47333	4626
5058	6931	42685	66608	30908
64442	54275	35033	27316	56060
15045	33578	48316	15061	37167
18650	7730	67955	56227	66359
27924	89	21183	69615	59539
41113	52894	69243	46672	56652
49624	18423	20234	27223	50565
21725	43247	35701	60986	12184
30124	2775	29781	2202	43863
		34316		

Todos os numeros terminados em 60 têm 4$000 e em 0 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 60.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 11 do corrente:

Numero	Premio
55295 (Capital)	25:000$000
66928	4:000$000
4419	2:000$000
37287	1:000$000
20807	1:000$000
62203	1:000$000

8 premios de 500$000

18964	52685	94427	54899	118600
	74201	82629	13636	

15 premios de 200$000

85614	100821	32353	80877	88605
36191	70873	66789	48387	98247
103854	27093	74912	112450	2934

Todos os numeros terminados em 295 têm 30$000, em 928 têm 20$000, em 419, têm 20$000, em 95 têm 4$000 e em 5 têm 2$000; exceptuando-se os numeros terminados em 95.

— 27 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR A. K. GREENE

CAPITULO XVIII

A pelota de alfinetes

Mas acalmei-lhe com um olhar o enthusiasmo. Sou talvez espantosa, mas não sou velha, e era tempo de fazel-o saber a estas serigaitas.

— M. Gryce é que é velho — declarei num tom secco, e tomando a pelota, colloquei-a numa parte da cama completamente lisa e esticada.

— Tirem-na agora — ordenei, e ellas viram que uma nova depressão se produzira identica ; primeira.

— Estão vendo agora onde esteve a pelota antes de ser posta sobre o console — disse-lhes.

Depois lembrei a Carolina que me prometera um alfinete. Ella deu-m'o e eu me despedi das duas moças, deixando-as tão cheias de espanto quanto lhes permittia a cabecinha estouvada.

CAPITULO XIX

Adiantamos claramente um passo

Sentia que déra claramente um passo para a frente. Talvez não fosse grande a coisa, mas, emfim, havia progresso. Tratava-se de não ficar só nisto e de tirar do que vira conclusões positivas, accrescentando-lhes certos factos que, tinha certeza, só Mrs. Boppert podia fornecer-me.

Não sabendo se M. Gryce julgaria a proposito fazer-me vigiar, mas pensando que semelhante medida devia entrar na sua maneira de agir, comecei fazendo duas ou tres visitas na avenida, antes de ir ao arrabalde onde morava a mulher de serviço, e, mesmo depois disto, não me fiz conduzir directamente á casa della; desci do carro deante de um armarinho que encontrei nas visinhanças.

Era uma loja singular. Nunca vira tantos objectos differentes reunidos em tão pequeno espaço.

Não perdi tempo em examinal-os; aproximei-me da bôa mulher que vi curvada sobre o balcão, e, graças a um bilhete de cinco dollares, decidi-me a ir buscar Mrs. Boppert e a trazel-a á loja.

Ella saiu. Fechei os olhos e perdi-me nas minhas reflexões. Mas não estava só havia cinco minutos, quando ouvi um barulho de passos no armarinho; instantes depois, a porta abriu-se bruscamente, e Mrs. Boppert entrou de sopetão, o rosto vermelho como um tomate. Estacou, avisando-me, e arregalou os olhos de espanto.

— Meu Deus! Não é a senhora da casa

— Psiu! Feche a porta. Tenho uma coisa importante a dizer-lhe.

— Oh! — começou ella, com a manifesta intenção de sair aos recuos.

Mas tomei-lhe a deanteira. Empurrei a porta e, tomando a mulher pelo braço, fil-a sentar a um canto do quarto.

— A senhora não está se mostrando muito grata — observei — pois nós lhe prestamos real serviço, não é? A policia nunca descobriu o que a senhora teve com a morte daquella mulher, não é verdade?

— Oh! não, minha senhora, não. Quando uma pessoa distincta, como a senhora, vem declarar que viu entrar a moça na casa no meio da noite, como poderiam elles não acreditar? Nunca me perguntaram se sabia o contrario.

— Bem entendido — disse eu, estuporado com o successo de meus esforços, mas não deixando transparecer essa satisfação — não me convinha que a senhora fosse incommodada.

— Obrigada, minha senhora. Mas como sabia que ella tinha vindo á minha casa antes da minha partida? A senhora viu-a?

Odeio a mentira como um veneno, mas tive de fazer appello a todos os meus principios christãos para não pregar uma nessa occasião.

— Não — respondi-lhe — não a vi, mas nem sempre preciso servir-me de meus olhos para saber o que se passa em casa dos visinhos.

— Oh! senhora, como é esperta! Eu é que queria ser esperta assim! Meu pobre marido é que era esperto por dois. Era um homem... Meu Deus, que é isto?

— E' a caixa de chá.

Fil-a cair, empurrando-a com o braço.

— Como tudo me assusta! Tenho medo até de minha sombra, desde que vi aquella pobre pequena, estendida debaixo daquelle monte de louça.

— Não é de espantar.

— Ella, com certeza, fez cair tudo em cima della, não acha a senhora? Ninguem entrou lá para assassinal-a. Mas como vestiu a roupa com que estava? Estava vestida muito differentemente, quando lhe abri a porta. Eu cá acho tudo isto tão embrulhado, minha senhora, que não sei como é que a gente se póde entender ahi dentro. Bem ladino quem descobrir o fio da meada!

— Bem ladino... ou ladina — pensei commigo.

— Fiz mal, porventura, minha senhora? E', sobretudo, isso que me atormenta. Ella tanto me supplicou que a deixasse entrar que eu não tive animo de fechar-lhe a porta no nariz. Do resto chamava-se Van Burman, foi, pelo menos, o que me disse."

Nova complicação! Dominando a minha sorpresa, retorqui:

— Desde que ella lhe pediu que a deixasse entrar, não vejo como lhe poderia ter negado. Foi de manhã ou de tarde que veiu?

— Durante o dia, emquanto eu arrumava os quartos do sub-sólo que dão para a rua. Oh! minha senhora, falava tão bem, a coitada, e tão simples commigo! Obrigou-me a deixal-a ficar na casa, e quando lhe disse que era quasi noite, e que eu ainda não arrumára os quartos de cima, pôz-se a rir, dizendo-me que pouco se lhe dava, pois não tinha medo da escuridão, e que se fosse preciso, ficaria só toda a noite naquella grande casa, lendo um livro que trouxera.

— O que, minha senhora?

— Nada, nada, continue... Ella dizia que trouxera um livro?...

— Sim, senhora, um livro que podia ler até ter somno. Nunca poderia imaginar que lhe succederia uma desgraça!

— Naturalmente, quem imaginaria coisa semelhante? Então fel-a entrar na casa e deixou-a lá [illegible] do saiu? Pois bem, já não me admira mais que [illegible] que ao vel-a estirada, morta, no chão, no dia seguinte. Fechou-a á chave quando deixou a casa?

— Sim, senhora. Ella mesma me pediu que o fizesse.

Assim, a pobre morta fôra prisioneira della. Confundida com o caracter mysterioso de todo esse negocio, guardei um silencio e uma immobilidade tão completos que a bôa mulher poz-se a olhar-me com ar sorprehendido. Comprehendi que era melhor proseguir no interrogatorio.

— E que razão lhe deu ella para querer ficar toda a noite na casa?

— Que casa, minha senhora? Não sei. Ella disse-me vagamente que precisava estar ali quando o senhor Van Burnam voltasse. Não entendi

(Continúa).